

Organizadores
Marcelo Neves Diniz
Eryka Nadja Marques Rufino

BIBLIOGRAFIA DE BIBLIOGRAFIAS

Curso de Especialização em
Saúde Pública no Tocantins

2016-2020

Organizadores
Marcelo Neves Diniz
Eryka Nadja Marques Rufino

**Bibliografia de Bibliografias do Curso de
Especialização em Saúde Pública no Tocantins**
2016 / 2020

Prefácio de
Rosa Maria Pinheiro Souza e Fabiola Sandini Braga

Secretaria de Estado da Saúde
Palmas, TO
2021



Creative Commons "by-nc-sa" licenses

O conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença CC Atribuição 4.0.

Obs: Ao clicar no número de páginas retorna ao Sumário

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
Wanderlei Barbosa

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Afonso Piva de Santana

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
Carlos Felinto Júnior

DIRETORA DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS DR. GISMAR GOMES - ETSUS
Fabiola Sandini Braga

REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA / REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS DR. GISMAR GOMES – ETSUS
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS – FESP
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE PÚBLICA

Coordenadores do Curso

Ma. Eryka Nadja Marques Rufino (Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – ETSUS)
Ma. Milena Alves de Carvalho Costa (Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP)
Dra. Renata Junqueira Pereira (Universidade Federal do Tocantins - UFT)

Secretaria Executiva

Luana Ferreira da Silva

Tutores Docentes

George Bernardo Sousa Miranda
Liana Barcelar Evangelista Guimarães
Margarida Araújo Barbosa Miranda
Marildo de Sousa Ribeiro
Nádja de Oliveira Figueiredo
Ruhena Kelber Abrão Ferreira

Docentes Especialistas

Alane Almeida Quirino Linares
Andrea Silva Araújo
Andrea Siqueira Montalvão
Andreis Vicente da Costa
George Bernardo Sousa Miranda
Jaciane Araújo Cavalcante
Liana Barcelar Evangelista Guimarães
Luci Aparecida Vieira de Lara
Maria Bernadete Pedro
Maria do Socorro Andrade Modesto;
Marta Maria Malheiros Alves
Marudney Brasil Cesar Rodrigues
Mirã Cristina dos Santos Almeida
Patricia Ferreira Nomellini
Paulo Henrique Mendes Teixeira

Facilitadores em Metodologias Ativas

Luciana Fernandes do Carmo Cuellar
Tatiana Evangelisat da Silva Rocha

Facilitadores em Metodologia Científica

Marcelo Neves Diniz
Maria do Socorro Andrade Modesto

Especialistas Convitados

Aline Sueli de Salles Santos
Angelita Kellen Freitas de Miranda
Carlos Octávio Ocké-Reis
Claudia Brandão
Daniel Borini Zemuner
Edilene Borges Marinho
Erotildes Antunes Xavier
Gerley Diaz
Ingridy Diaquelem Ramos Sousa
Janete Silva
Maria Rosely de Almeida Pery
Marileide Florêncio Martins
Marta Azevedo dos Santos
Maurício Alves da Silva
Juliana Ramos Bruno
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana
Mísia Saldanha Figueiredo
Renata Andrade de Medeiros Moreira
Robson José da Silva

Salete Terezinha Rauber Klein

Palestrantes nos Seminários

Adriane Feitosa Valadares
Alexandre Mattiello
Antônio Granjeiro Saraiva
Betânia Moreira Cangussu Fonseca
Edileuza Lima Nunes
Elizângela Braga Andrade
Fernanda Aquino de Oliveira Izzo
Gilian Cristina Barbosa
Iatagan de Araújo Barbosa
Kaio Eryln Vieira Araújo
Laudecy Alves do Carmo Soares
Luciana Ferreira Marques da Silva
Márcia Faria e Silva
Marileide Florêncio Martins
Mary Ruth Batista Glória Maia
Meire Ruth Matos Souza e Silva
Mirelly Kristiane de Azevedo Baldon
Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho
Rosângela Bezerra Brito Guimarães
Sérgio Luis de Oliveira Silva
Sheila Márcia Machado Barbosa
Vera Lúcia Rosa
Wilson Moreira Mourão

Revisão, Diagramação e normalização: Marcelo Neves Diniz

Capa: foto freepik com diagramação de Fábio José Ferreira

Contracapa: freepik

Ficha Catalográfica

B582

Bibliografia de Bibliografias do Curso de Especialização em Saúde Pública no Tocantins: 2016 / 2020 [recurso tecnológico] / Organização: Marcelo Neves Diniz e Eryka Nadja Marques Rufino. Prefácio de Rosa Maria Pinheiro Souza e Fabiola Sandini Braga. – Palmas: Secretaria de Estado da Saúde, 2021/2022. 120 p.: il. color

Apresentação: Renata Junqueira Pereira e Eryka Nadja Marques Rufino
ISBN 978-65-87830-07-0

1. Bibliografia de bibliografias. 2. Saúde Pública. 3. Escola de Saúde Pública - Tocantins (Estado). I. Diniz, Marcelo Neves. II. Rufino, Eryka Nadja Marques.

CDD 016.098187
CDU 014.3: 61
NLM WZ 350

Como referenciar este documento:

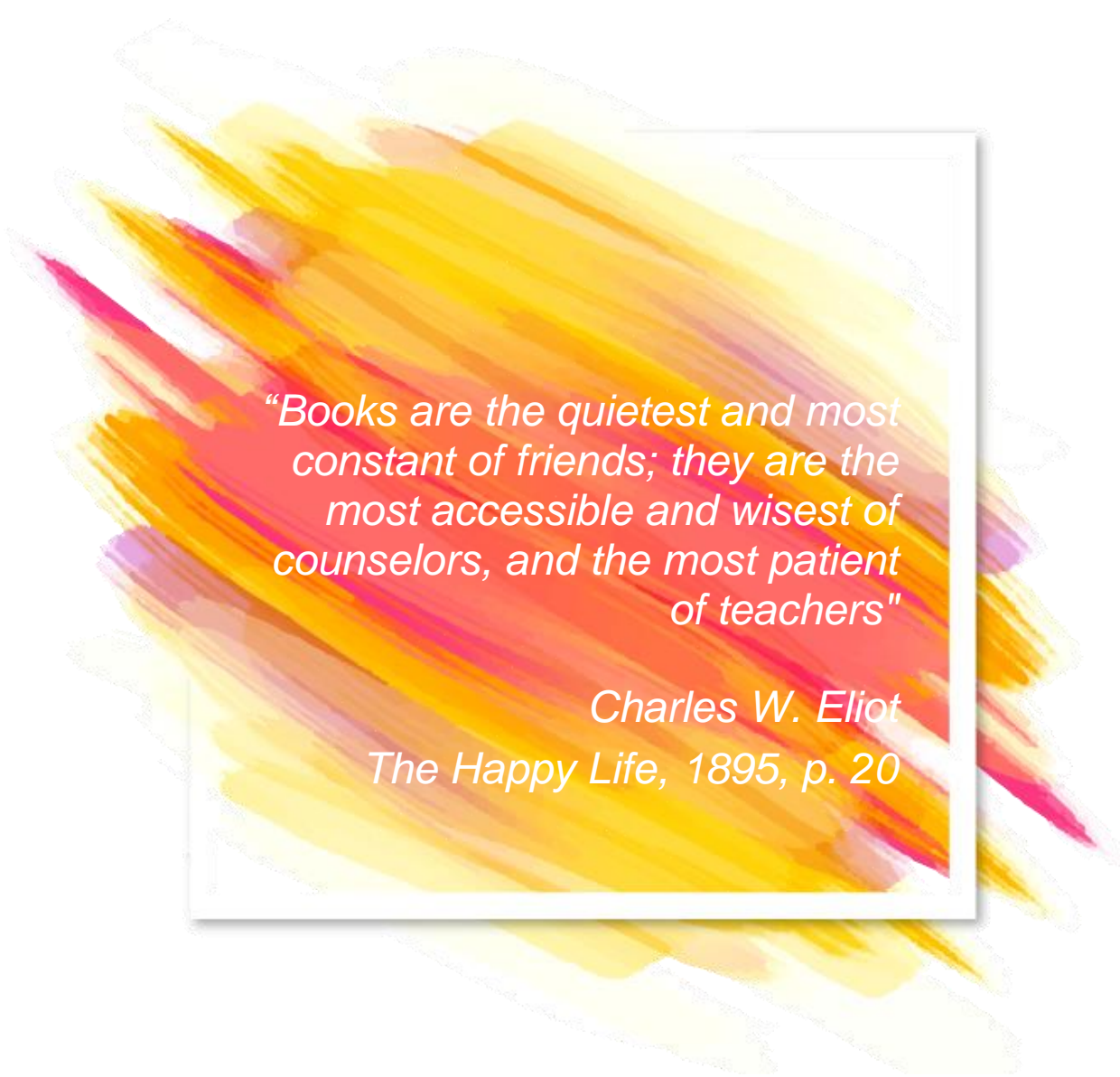
DINIZ, Marcelo Neves; RUFINO, Eryka Nadja Marques (org.). *Bibliografia de Bibliografias do Curso de Especialização em Saúde Pública no Tocantins: 2016 / 2020*. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2021. 120 p. ISBN 978-65-87830-07-0.

Dedicado a todos os alunos da **Primeira Turma:** Alcirene Américo Torres; Aldo Taveira da Silva; Alyne Nunes Mota; Ana Paula Leal Sanches Dionizio; Ana Paula Machado Silva; Christiane Bueno Hundertmarck; Claudete Bandeira Nunes de Moraes; Daielly Mendes Matos; Dayanne Carvalho da Silva; Edileuza Lima Nunes; Eliane Pitman Dias Moraes; Elisane Barros de Sousa; Fabrícia do Carmo Simão; Francisca das Chagas Lima Pires Rodrigues; Geane do Carmo Sales; Marenice Aparecida de Souza; Hartemis Milhomem Valadares; Helenilva Custódio de Melo; Janaina Fernandes dos Santos de Andrade; Júlia Lorans Torres Bandeira Valois; Juliana da Silva Maranhão; Karina Miranda César Pereira; Keyla Lima Pereira; Leoneta de Abreu Araújo; Lorryne Pereira Santos; Luciana Angela Soares; Marcia Pereira do Nascimento; Maria Elenilma Silva Feitosa; Meire Lúcia Pereira Martins; Mônica Costa Barros; Myrthes Sales da Luz Lima; Neiva da Costa Santos; Rogério Silva Leite; Rosimeire Rodrigues de Menez; Thaydja Rhalline Lopes Campos; Valcione Quintino da Silva; Wagner Lopes de Carvalho; Yara Karla de Salles.

Da Segunda Turma: Aiderlândia Silva Santos; Alane Almeida Quirino Linares; Albeniza Brito dos Santos Fontoura; Ana Maria Kappes; Andreza Domingos da Silva; Aristóteles de Souza Lima Neto; Carolina Aguiar Alvez; Carolinne Carvalho Pinto de Macedo; Cirilucia Bezerra Cirqueira Vieira; Dalma Dias Reis; Diana Leão Rodrigues Frota; Dianay Valadares da Silva; Elizabeth da Silva Martins; Enilda Aparecida Lacerda; Esdra Patric Martins Santos; Fernando de Souza Vaz; Georgia Cristina Ceconello; Gilmara Apolinário Reis; Jorge Luiz Barboza de Moura; Kássia Costa Barros; Lafaieth Rocha do Carmo; Liz Freire Cavalcante; Luciana Pereira Nonato Marques; Luzimar Pinto Carneiro; Marcia Maria Azevedo Pereira; Maria Izaura da Costa Vieira; Mônica Cecília Andrade Rodrigues Vaconcelos; Narciana da Silva Araújo Tedesco; Nathanne Abreu Rodrigues Valente; Nilana Sipaúba Vieira; Rejane Soares Camarço Tanus; Renata Alves Gomes; Roges Rodrigues da Silva; Sandra Shiratsu; Sérgio Campos Martins; Sheila Reis Rocha; Susy Mônica Pagliarini; Suziane Aguiar Crateús Vilela; Tatiana Oliveira Costa Nunes; Valdeneide Lacerda dos Santos Araújo; Vanessa Fernandez Gonzalez Aires; Vânia Lúcia Gonçalves; Verimar Rodrigues Viana; Viviane Paula Ferreira. **E da Terceira Turma:** Alba Lúcia Tavares Sousa Monteiro; Aline Fernanda do Nascimento Araújo; Ana Laura Tavares da Silva Ribeiro; Ana Rita Lago dos Anjos; André Luiz Monteiro Pontes; Anilse Parede de Aragão; Anyelli Siqueira da Cunha; Auriléia Bezerra dos Santos; Cilmara de Araújo Sousa; Claudia Batista Soutinho; Clayciane de Carvalho Barros; Damarys Tatyelle Curcino Ribeiro Olebar; Danyelle Marques Caetano Barbosa; Dayanna Ferreira de Souza Marin; Denize Grazieli da Silva; Diandra Rocha de Sena; Eliana Helena de Oliveira Carvalho; Elke Sandra Lima Aguiar; Emanuelly Karoliny Paiva Borges; Érica Vanessa Cândida Marques Landin; Fabio Pereira Lima; Fabrícia Bandeira Moraes Bernardes; Francisca Cezário do Nascimento; Francisca Mônica Duarte Campelo; Gilvânia Alves Vogado; Giovanna de Oliveira Araújo; Guilhermina Pereira Rodrigues; Helaine Chris Santos Chagas; Jéssica Rodrigues Santos; Katiussia Cristina Oliveira Rosa; Laynne Katrycia Souza Lopes; Liliane Silva Pacheco Jácome; Márcia Alves Ferreira; Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal; Maria da Aparecida Rodrigues Teles; Maria das Graças Conceição Bezerra; Maria das Graças Leal Cortez; Maria de Jesus Barbosa Campos; Meirialda Barros Coelho; Raquel Cândido Cunha de Oliveira Bonfim; Renata Ribeiro da Silva Braga; Rosa Maria Pereira Barros Sousa; Suely Pereira Monteiro; Tiago Everton Ribeiro Aires; Wilson Pereira dos Santos.

Sem o esforço dos nossos especializando esta obra não seria possível.

Um tack så mycket especial pela colaboração na escolha da capa para: Fabrícia, Clayciane, Fabio Pereira, Eliziene, Erlane, Maika, Werneck, Liana, Eryka, Graceline, Katilene e Elisa Maia.



*"Books are the quietest and most
constant of friends; they are the
most accessible and wisest of
counselors, and the most patient
of teachers"*

*Charles W. Eliot
The Happy Life, 1895, p. 20*

PREFÁCIO

Estamos vivendo, nos últimos dois anos, períodos muito turbulentos e desafiadores no Brasil e no mundo, o que nos exigiu e ainda exige uma grande capacidade de resiliência. O convite para prefaciar esta publicação chegou em boa hora e o recebemos com muito entusiasmo, especialmente porque ao nos debruçarmos sobre a proposta dessa obra, fomos invadidas por um imenso entusiasmo inspiradas por Paulo Freire ao nos ensinar a conjugar o verbo esperar.

A iniciativa desta produção, que reúne 22 projetos aplicativos, de três turmas do curso de especialização em saúde pública, formadas no período de 2016 a 2020, ganha destaque ao reforçar a indissociabilidade entre teoria e prática, na área da saúde.

A leitura dessa obra evidencia o cuidado, o zelo e a qualidade da formação no e para o Sistema Único de Saúde (SUS), pois que contempla o trabalho e a clínica que ganham vida na realidade dos territórios onde estão inseridos as suas autoras e autores, a potência do trabalho em rede, envolvendo sujeitos críticos - reflexivos e atuantes na busca da melhoria da qualidade da saúde da população.

A riqueza das experiências apresentadas em “Bibliografias de Bibliografias, Curso de Especialização em Saúde Pública no Tocantins”, permeada pela atuação dos sanitaristas, egressos dos cursos de especialização em saúde pública, no período citado, coloca em relevo o protagonismo dos sujeitos, no processo de promover mudanças no cuidado em saúde e na gestão do SUS. Do mesmo modo, nos permite perceber a valorização dos usuários do SUS, na centralidade do cuidado à saúde.

O ineditismo dessa obra, cuidadosamente organizada em torno dos resumos dos projetos aplicativos e da vasta gama de referenciais bibliográficos é sem sombra de dúvida, de grande relevância no campo da saúde, para profissionais, estudantes e outros interessados em um sistema de saúde público e de qualidade para todas as brasileiras e brasileiros.

Os projetos de intervenção assumem relevância pelo fato de que têm como objetivo produzir transformações nos espaços em que os profissionais atuam. Em cada página dessa obra, nos encontramos com experiências que se ancoram em referenciais teóricos essenciais para orientar às práticas em saúde.

Na esteira dessas observações reforçamos a importância da atuação em rede e o trabalho colaborativo, traduzida em parcerias institucionais fundamentais para concretizar os princípios e diretrizes do SUS, como no caso dessa produção, a profícua parceria entre a Universidade Federal do Tocantins, a Secretaria Estadual de Saúde

através da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes, a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca ENSP/Fiocruz, com a coordenação nacional da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola).

Nossa expectativa é que esta produção ao evidenciar a potência da formação de sanitaristas, desperte o interesse de leitoras e leitores a mergulharem na intensidade das ricas contribuições aqui apresentadas e que inspire trabalhadoras e trabalhadores da saúde a buscarem soluções transformadoras para a melhoria da saúde e fortalecimento do SUS.

Rosa Maria Pinheiro Souza

Coordenadora da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública – RedEscola
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/Fiocruz

Fabiola Sandini Braga

Diretora da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes
(Etsus)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

2016-2017

TCC 1 - REORGANIZANDO PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO	13
TCC 2 - CONSTRUÇÃO DE MATRIZ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA PROCESSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE DA ETSUS	18
TCC 3 - MONITORAR SEIS INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL (IQTN) DA UTIN DO HMDR VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DA QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL E IMPLANTAR A MONITORIZAÇÃO	21
TCC 4 – IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO APLICATIVO HEMOTO MOBILE PARA CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE	25
TCC 5 – FLUXOS ASSISTENCIAIS DOS USUÁRIOS DO SUS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO	34
TCC 6 - PROPOSTA DE FLUXOGRAMA DE REGULAÇÃO DAS PORTAS DE ENTRADA DE SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE GURUPI	38
TCC 7 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE MIRACEMA DO TOCANTINS	42
TCC 8 - A INSERÇÃO DO LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR	45

2018-2019

TCC 1 - ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A GESTÃO PROFISSIONAL E OS TRABALHADORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO TOCANTINS	49
TCC 2 - ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS-TO PARA FORTALECIMENTO DA REDE CEGONHA	55
TCC 3 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM CAMINHO DE MELHORIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	60
TCC 4 - AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL PARA O LACEN-TO: REDUÇÃO DE RESÍDUOS IMPRESSOS	65

TCC 5 - PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE MOSTRA DAS PRODUÇÕES APRESENTADAS NAS REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DAS COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS - CIR NO ESTADO DO TOCANTINS 70

TCC 6 – SÍFILIS CONGÊNITA: CUIDADO E ACOMPANHAMENTO 73

TCC 7 - DESATANDO OS NÓS DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE 76

2019-2020

TCC 1 - A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DA ESF E NASF DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO 82

TCC 2 - ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO COM A FINALIDADE DE MELHORAR O ACESSO DOS USUÁRIOS AO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER III DE PALMAS 87

TCC 3 - A COMUNICAÇÃO ATIVA E EFETIVA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA PROPOSTA PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO 92

TCC 4 - CARTILHA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA DE APOIO E DIRECIONAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DE GESTORES E PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO TOCANTINS 96

TCC 5 - PRÁTICAS COLABORATIVAS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL AOS SERVIDORES QUE ATUAM NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS/TO 101

TCC 6 - EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE 110

TCC 7 - INFORMAÇÃO EM FOCO: PROPOSTAS DE VISIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO DAS DIVULGAÇÕES DOS SERVIÇOS E AÇÕES DO LACEN-TO 113

EPÍLOGO 119

APRESENTAÇÃO

O *Lato Sensu* e a experiência do aprendizado ativo

Diante da importância de se fortalecer as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como, ampliar as discussões das práticas em saúde a partir da experiência e vivência do profissional, compreendendo este como um processo de educação permanente em saúde, visando a melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à população do Tocantins, de uma parceria entre a Universidade Federal do Tocantins, Secretarias Estadual de Saúde por meio da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde. Dr. Gismar Gomes, e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, junto à Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, com o intuito de conceber uma proposta visando um novo ciclo na formação de sanitaristas comprometidos com o enfrentamento e a superação dos desafios encontrados na realidade sanitária dos territórios nasceu o curso de Especialização *Lato Sensu* em Saúde Pública.

Esse curso, se delineou numa proposta pedagógica com a utilização da metodologia ativa de ensino-aprendizagem, e tem se desvelado uma experiência inovadora no campo dos cursos *Lato Sensu*, principalmente no contexto loco regional. Esse livro traduz um movimento instaurado no objetivo de formar sanitaristas crítico-reflexivos, com o olhar crítico e abrangente sobre a situação de saúde loco regional, implicados com a realidade político-social; comprometidos com a transformação permanente da realidade em saúde. Durante o percorrer da caminhada; choramos, sorrimos e até cantamos, contudo, os desafios, que apesar de grandes, se tornaram prazerosos. Desafios esses que se iniciaram com a elaboração da proposta do curso tripartite perpassando pelas estratégias e utilização das metodologias ativas de ensino-aprendizagens nos encontros e a abordagem integral dos conteúdos. A formação das 03 turmas de novos sanitaristas, que, capacitando mais de centenas de profissionais de saúde, atuantes no Tocantins, teve como proposta inovadora a inserção de um tema transversal a partir do qual foram abordados conteúdos de saúde pública demonstrando a pujança da proposta, ao promover, dentre outras possibilidades, um debate aberto, franco, sobre as políticas de saúde, os desafios e ameaças vividos pelas distintas realidades. Outro grande desafio foi desenvolver no discente a consciência de que, partir da metodologia empregada, ele se tornaria responsável por seu protagonismo dentro do processo de trabalho, e não seria apenas de produzir um projeto de intervenção, e que

se apenas isso fosse, já seria uma tarefa complexa, pois neste fazer, a produção do conhecimento permite as idas e vindas de um processo dialético, onde o trabalho, como princípio educativo, tomará a sua forma mais concreta. O mais desafiador foi aproximar pessoas advindas dos mais diversos municípios e as complexidades regionais, tendo como ponto de partida, sua necessidade de produzir cuidado em saúde, considerando as especificidades e respeitando a singularidade de cada indivíduo dentro de seus territórios de saúde na materialização do trabalho de conclusão de curso, que se deu na forma de projeto aplicativo de intervenção nas realidades dos ambientes de trabalho de cada educando. Comisso observamos no egresso do presente curso, uma mistura de receio, curiosidade e fascínio diante das experiências vivenciadas.

A presente obra mostra a culminância de cada um desses projetos aplicativos, desenvolvidos ao longo dos anos de trajetória do curso de Especialização lato sensu em Saúde Pública.

Dr^a Renata Junqueira Pereira

Ma. Eryka Nadja Marques Rufino

2016

2017



TCC 1 - REORGANIZANDO PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO

CAMPOS, Thaydja Rhalline Lopes; NUNES, Edileuza Lima; PEREIRA, Karina Miranda César; NASCIMENTO, Marcia Pereira do; VALADARES, Hartemis Milhomem. **Reorganizando práticas de saúde mental na atenção primária do Município de Palmas – TO**. Orientadora: Liana Barcelar Evangelista Guimarães. 2017. 54 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2017.

CDD 610.7368
CDU 613.86 (811.7)

RESUMO

Trata de um projeto de intervenção que tem como objetivo propor atividades que qualifiquem os cuidados em saúde mental na atenção primária nos Centros de Saúde da Comunidade 406 Norte; “Loiane Moreno Vieira” – 210 Sul; 712 Sul e “Valéria Martins” – 1206 Sul, no município de Palmas - Tocantins. Para nortear as intervenções, foi realizada investigação dos cuidados em saúde mental ofertados pelos profissionais atuantes na atenção primária à saúde, assim como o interesse em qualificação na área de saúde mental; protocolo em situação de crise; vias de comunicação, entre outros. A coleta de dados foi realizada através de questionário aplicado com os profissionais que trabalham nos CSC supracitados, onde também identificou as vias e práticas de comunicação existente entre atenção primária, a rede de saúde mental e outros serviços da rede intersetorial, objetivando ainda a proposição de oficinas de qualificação profissional, educação permanente e apoio matricial no âmbito da saúde mental, assim como implantar instrumentos de monitoramento e avaliação dos resultados obtidos a partir das intervenções realizadas. Com a aplicação do presente projeto de intervenção esperamos que possa contribuir com a qualificação e ampliação dos serviços ofertados em saúde mental no âmbito da atenção primária à saúde, proporcionando maior resolutividade das demandas impactando de forma positiva diretamente na vida dos usuários.

Palavras-Chave: saúde mental; atenção primária; município de Palmas-TO.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo (org.). Reforma sanitária e reforma psiquiátrica no Brasil. *In: Saúde mental, políticas e instituições*: Programa de educação a distância. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/FIOCRUZ, EAD/FIOCRUZ, 2003.

AMARANTE, Paulo. Novos sujeitos, novos direitos: o debate em torno da reforma psiquiátrica. **Cad. Saúde Pública** [online]. 1995, vol.11, n. 3, pp.491-494. ISSN 1678-4464. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1995000300024>. Acesso em: 1 out. 2017.

BODSTEIN, Regina. Atenção básica na agenda da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 401-412, 2002. ISSN 1413-8123. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232002000300002>.. Acesso em: 11 set. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN 978-85-7018-698-0. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf?sequence=1. Acesso em: 6 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 150, n. 96, p. 37- 40, 21 maio. 2013. ISSN 1677-7042. (Republicada por ter saído, no DOU nº 96, de 21.05.2013, Seção 1, págs. 37/38, com incorreção no original). Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=37&data=21/05/2013>. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 34, p. 22-23, 20 fev. 2002. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=22&data=20/02/2002>. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde). ISBN 978-85-334-1939-1. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **SIAB**: manual do sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003a. 96 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-0162-0. Disponível em: <http://www.esfma.org.br/manuais/siab.pdf>. Acesso em: 11 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. **A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003b. 60 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf. Acesso em: 3 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 85-334-1268-1. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Portaria n. 1.654, de 19 de julho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-AB, denominado Componente de

Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável - PAB Variável. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 138, p. 79-80, 20 jul. 2011a. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=79&data=20/07/2011>. Acesso em: 30 maio 2017.

BRASIL. Portaria n. 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 204, p. 48-55, 24 out. 2011b. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=24/10/2011>. Acesso em: 15 set. 2017.

CARTA de Bauru. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE TRABALHADORES EM SAÚDE MENTAL, 2., 1987. Bauru, dezembro de 1987. Disponível em: <https://redeagrega.files.wordpress.com/2012/12/carta-de-bauru.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2017.

CHAVES, L. M. **Programa Saúde da Família**: satisfação dos membros das famílias inscritas em Goiânia-GO. 2002. 118 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2002.

CORREIA, Valmir Rycheta; BARROS, Sônia; COLVERO, Luciana de Almeida. Saúde mental na atenção básica: prática da equipe de saúde da família. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1501-1506, dez. 2011. ISSN 0080-6234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a32.pdf>. Acesso em: 3 out. 2017.

FRATESCHI, Mara Soares; CARDOSO, Cármen Lúcia. Práticas em saúde mental na atenção primária à saúde. **Psico (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 159-168, 2016. ISSN 1980-8623. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psico/v47n2/08.pdf>> Acesso em: 30 maio 2017.

GRYSCHKEK, Guilherme; PINTO, Adriana Avanzi Marques. Saúde Mental: como as equipes de Saúde da Família podem integrar esse cuidado na Atenção Básica? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 10, p. 3255-3262, 2015. ISSN 1413-8123. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n10/1413-8123-csc-20-10-3255.pdf>. Acesso em: 30 maio 2017.

KAPLAN, Harold I., SADOCK, Benjamin J. **Tratado de psiquiatria**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. v.1. ISBN 85-7307-439-6.

MERHY, Emerson Elias; MALTA, Deborah de Carvalho; SANTOS, Fausto Pereira dos. Desafios para os gestores do SUS, hoje: compreender os modelos de assistência à saúde no âmbito da reforma sanitária brasileira e a potência transformadora da gestão. *In*: FREESE, Ernst. (org.). **Municípios**: a gestão da mudança em saúde. Recife: UFPE, 2004. ISBN 9798573152370.

NUNES, Mônica; JUCA, Vlândia Jamile; VALENTIM, Carla Pedra Branca. Ações de saúde mental no Programa Saúde da Família: confluências e dissonâncias das práticas com os

princípios das reformas psiquiátrica e sanitária. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.10, p. 2375-2384, out. 2007. ISSN 1678-4464. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n10/12.pdf>. Acesso em: 1 out. 2017.

OLIVEIRA, Mônica. **Presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde entre os serviços de atenção primária em Porto Alegre**: uma análise agregada. Orientador: Erno Harzheim. 2007. 118 f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/12649>. Acesso em: 5 out. 2017.

OLIVEIRA, Thaís Thomé Seni S. e; LEME, Fernanda Ribeiro da Gama; GODOY, Kathia Regina Galdino. O cuidado começa na escuta: profissionais de saúde mental e as vicissitudes da prática. **Mental**, Barbacena, v. 7, n. 12, p. 119-138, jun. 2009. ISSN 1679-4427. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v7n12/v7n12a07.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2017.

PALMAS. Decreto nº 1.268, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre a criação do Instituto 20 de maio, e adota outras providências. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, ano 7, n. 1.535, 30 jun. 2016. p. 1-3. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1535-30-6-2016-22-23-29.pdf>. Acesso em: 22 maio de 2017.

PALMAS. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [S. l.], 2017a. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Palmas>. Acesso em: 11 set. 2017.

PALMAS. **Territórios, Unidades de Saúde e Áreas de Abrangência das Equipes ESF/EACS e NASFs**. Documento Interno. Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Palmas – TO. 2017b.

REIS, Regimarina Soares *et al.* Atenção primária nas Américas e no Brasil: uma perspectiva histórica e política. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 4., 2009. **Anais** [...]. São Luís-MA: [JOINPP], 2009. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/9_estados-e-lutas-sociais/atencao-primaria-nas-americas-e-no-brasil-uma-perspectiva-historica-e-politica.pdf. Acesso em: 11 set. 2017.

SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro. Qualidade em serviços públicos: os desafios da atenção primária. **Rev bras med fam comunidade**. Florianópolis, v. 7, n. 23, p. 69-74, abr./jun. 2012. ISSN 1809-5909. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc7\(23\)392](https://doi.org/10.5712/rbmfc7(23)392). Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/qualidade-servicos-publicos-savassi.pdf>. Acesso em: 11 set. 2017.

SILVA, Fátima Virgínia Siqueira de Menezes. **A qualificação profissional das práticas da estratégia Saúde da Família para o trabalho no território**: um estudo com as equipes de saúde da família da AP 3.1 no município do Rio de Janeiro. Orientador: Maurício Monken. 2013. 149 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8592>. Acesso em: 30 maio 2017.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. ISBN 85-

87853-72-4. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf. Acesso em: 30 maio 2017.

TENÓRIO, Fernando. A reforma psiquiátrica brasileira da década de 1980 aos dias atuais: histórias e conceitos. **História, Ciência, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro. v. 9, n. 1. p. 25-59, jan/abr., 2002. ISSN 1678-4758. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702002000100003>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v9n1/a03v9n1.pdf>. Acesso em: 22 maio 2017.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Cenário econômico, social e psicossocial no Brasil recente, e a crescente difusão do crack: balanço e perspectiva de ação. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, ano 15, n. 28, p. 149-186, maio 2012. ISSN 2238-9091. Disponível em: <http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/8artigo.pdf>. Acesso em: 22 maio 2017.

VIANA, Neuracy. Qualificação profissional: uma forma de valorização do trabalhador. *In*: PALMAS. (Cidade). Secretaria. Palmas, TO, 1 maio 2017. Disponível em: <http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/instituto-20-maio/noticia/1504503/qualificacao-profissional-uma-forma-de-valorizacao-do-trabalhador/>. Acesso em: 5 jul. 2017.

WHO - World Health Organization. **MI-GAP Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde**. Geneva: WHO, 2010. 83 p. (Programa de Ação Mundial em Saúde Mental). Disponível em: http://www.who.int/mental_health/publications/IG_portuguese.pdf. Acesso em: 18 ago. 2017.

TCC 2 - CONSTRUÇÃO DE MATRIZ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA PROCESSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE DAETSUS

TORRES, Alcirene Américo; SILVA, Ana Paula Machado; HUNDERTMARCK, Christiane Bueno; SALES, Geane do Carmo; SOUZA, Marenice Aparecida de; LIMA, Myrthes Sales da Luz; MENEZ, Rosimeire Rodrigues de. **Construção de matriz de gestão da informação para processos educacionais em SAÚDE da ETSUS**. Orientadora: Angelita Kellen F. de Miranda. 2017. 37 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes - ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, 2017.

CDU 005.91(811.7)
CDD 372.358

RESUMO

A Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes tem como missão promover a gestão dos processos educacionais e de pesquisa, voltados para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins. As informações dos processos educacionais em saúde se encontram de forma fragmentada nos setores, tendo em vista que a instituição não possui um sistema de informação para gestão acadêmica. Este trabalho tem como objetivo a construção de uma matriz para gestão da informação dos processos educacionais em saúde da Etsus visando sistematizar e qualificar as informações produzidas melhorando os processos de trabalho.

Palavras-chave: gerenciamento de informações; tecnologia; Etsus-TO; sistema de informática; gerenciamento de processos educacionais; gestão administrativa.

REFERENCIAS

ANDRADE, Davi Gomes de; FALK, James Anthony. Eficácia de sistemas de informação e percepção de mudança organizacional: um estudo de caso. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 53-84, set./dez. 2001. ISSN 1982-7849. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552001000300004>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v5n3/v5n3a04.pdf>. Acesso em: 4 out. 2017.

ANGELONI, Maria Terezinha. Elementos intervenientes na tomada de decisão. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 17-22, abr. 2003. ISSN 1518-8353. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652003000100002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/3RVhpdpmmsgkwCxtCC6sXkt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2017.

BENITO, Gladys Amélia Véles; LICHESKI, Ana Paula. Sistemas de Informação apoiando a gestão do trabalho em saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, DF, v. 62, n. 3, p. 447-450, jun. 2009. ISSN 1984- 0446. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000300018>. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/9dca/29febecacc74a0c6885dad3db825e00632c3.pdf>. Acesso em: 29 set. 2017.

CAMPOS, André L. N. **Sistemas de Segurança da Informação**: controlando os riscos. Florianópolis: Visual Books, 2006. 180 p. ISBN 8575021818.

CARVALHO, Rosângela Saraiva *et al.* Integração entre o sistema de gestão acadêmica e o sistema de gestão da aprendizagem: identificando necessidades e prototipando requisitos favoráveis à prática docente. **Revista Brasileira de Computação Aplicada**, Passo Fundo, v. 4, n. 1, p. 81-91, mar.2012. ISSN 2176-6649. DOI: <https://doi.org/10.5335/rbca.2013.1951>. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbca/article/viewFile/1951/1609>. Acesso em: 26 set. 2017.

CARVALHO, Rosângela Saraiva. **Sistemas de Gestão da Aprendizagem e Sistemas de Gestão Acadêmica**: avaliados pela ótica do docente. Orientador: Alex Sandro Gomes. 2010, 175 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência da Computação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2450>. Acesso em: 29 set. 2017.

ESPÍRITO SANTO, Adrielle Fernanda Silva do. **Segurança da informação**. Departamento de Ciência da Computação - Instituto Cuiabano de Educação (ICE). Cuiabá – MT – Brasil, 2010. Disponível em: http://www.ice.edu.br/TNX/encontrocomputacao/artigos-internos/aluno_adrielle_fernanda_seguranca_da_informacao.pdf. Acesso em: 1 out. 2017.

FERLA. Alcindo Antônio. Informação como ferramenta de Gestão: desenvolvimento de parâmetros para acompanhamento do sistema de saúde a partir da análise integrada dos sistemas de informação. **Bol. da Saúde**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 9-25, 2001. ISSN 0102-1001. Disponível em: <http://www.boletimdasaude.rs.gov.br/conteudo/1148/informacao-como-ferramenta-de-gestao:-desenvolvimento-de-parametros-para-acompanhamento-do-sistema-de-saude-a-partir-da-analise-integrada-dos-sistemas-de-informacao>. Acesso em: 1 out. 2017.

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. **Políticas de segurança da informação**: guia prático para elaboração e implementação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 224 p. ISBN 8573935030.

FERREIRA, Sibeles Maria Gonçalves. Sistema de informação em saúde: conceitos fundamentais e organização. *In*: NESCON/FM/UFMG. **Oficina de capacitação para docentes do curso de atualização em gestão municipal na área de saúde**. [Belo Horizonte], fevereiro de 1999. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2249.pdf>. Acesso em: 29 set. 2017.

LIMA, Nilda de Andrade. **Análise da implantação, cobertura e desempenho do sistema integrado de gestão acadêmica (siga-Fiocruz) no centro de pesquisas AGGEU Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz**. Orientadora: Maria Rejane Ferreira da Silva. 2006, 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) - Centro de Pesquisas AGGEU Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2006. Disponível em: <https://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2006lima-na.pdf>. Acesso em: 29 set. 2017.

MORAES, Giseli Diniz de Almeida; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. A gestão da informação diante das especificidades das pequenas empresas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 124-132, dez, 2006. ISSN 0100-1965. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000300012>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a12.pdf>. Acesso em: 2 out. 2017.

OLIVEIRA, Gabriella Domingos de; MOURA, Rafaela Karoline Galdêncio de; ARAÚJO, Francisco de Assis Noberto Galdino de. Gestão da segurança da informação: perspectivas baseadas na tecnologia da informação (T.I.). **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. ISSN 2237-6658. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/67533>. Acesso em: 2 out. 2017.


PEROTTONI, Rodrigo *et al.* Sistemas de informações: um estudo comparativo das características tradicionais às atuais. **ReAd: revista eletrônica de administração**. Porto Alegre, v. 7, n. 3, maio/jun2001. ISSN 1413-2311. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/19461>. Acesso em: 29 set. 2017.

SILVA, Luciana B. da. Sistemas de Informações em saúde como ferramenta para gestão do SUS. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, v. 7, n. 4, p. 52-62, jan/jun. 2015. ISSN 2317-6946. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/422>. Acesso em: 3 out. 2017.

SILVA, Terezinha Elisabeth da; TOMAÉL, Maria Inês. A gestão da informação nas organizações. **Informação & Informação**, Londrina, v. 12, n. 2, p. 148-149, dez. 2007. ISSN 1981-8920. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920>. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1806/1540>. Acesso em: 1 out. 2017.

TOCANTINS (Estado). Portaria/ SESAU nº. 635 de 07 de agosto de 2012. Estabelece critérios e fluxos para participação de servidores da Secretaria de Saúde em eventos e programas educativos e científicos e regulamenta a concessão de ajuda financeira ao servidor estudante nestes eventos. **Diário Oficial do Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 24, n. 3.701, p. 17-21, 27 ago. 2012. Disponível em: <https://doe.to.gov.br/diario/2067/download>. Acesso em: 7 out. 2017.

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Saúde. **Etsus**. Palmas, [2017]. Disponível em: <http://saude.to.gov.br/gestao-profissional/etsus/>. Acesso em: 29 set. 2017.



TCC 3 - MONITORAR SEIS INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL (IQTN) DA UTIN DO HMDR VISANDO AMELHORIA DA QUALIDADE DA QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL E IMPLANTAR A MONITORIZAÇÃO

VALOIS, Júlia Lorans Torres Bandeira; SOARES, Luciana Angela; FEITOSA, Maria Elenilma Silva. **Monitorar seis indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQTN) da UTIN do HMDR visando a melhoria da qualidade da qualidade da terapia nutricional e implantar a monitorização.** Orientadora: Renata Junqueira Pereira. 2017. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, 2017.

CDD 664.07028117
CDU 613.22 (811.7)

RESUMO

Os recém-nascidos internados em uma UTI Neonatal, são pacientes em risco nutricional e necessitam de acompanhamento intensivo. O serviço de terapia nutricional é responsável por manter/recuperar o estado nutricional daqueles que não respondem à conduta padrão. Este trabalho teve por objetivo implantar a monitoração de IQTN's de interesse na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, do Hospital e Maternidade Dona Regina, em Palmas-TO. Para tanto, foram acompanhados 12 recém-nascidos prematuros, no intervalo de internação e de acompanhamento de no mínimo 5 dias e no máximo 40 dias. Os indicadores de qualidade monitorados foram: tempo para início da terapia nutricional, adequação energética e proteica, volume infundido, déficit energético, períodos de jejum, adequação do resíduo gástrico, infecção no cateter utilizado para NP. Observou-se como resultado, conformidades similares para os indicadores de: adequação energético/proteica, volume infundido/prescrito, déficit energético e períodos de jejum prolongado. Os indicadores de resíduo gástrico e infecção por PICC, não estão sendo monitorados diariamente na unidade em questão. Conclui-se pela necessidade de padronizar a assistência, por meio da elaboração de protocolos e rotinas técnicas na unidade e do treinamento periódico da equipe, com foco nas rotinas operacionais padronizadas e supervisão do desempenho do profissional na sua execução.

Palavras-chave: prematuro; monitoração; indicadores de qualidade; terapia nutricional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN SOCIETY FOR PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION (ASPEN); TEITELBAUM, Daniel; GUENTER, Peggi; HOWELL, Wanda H.; KOCHEVAR, Martin E.; ROTH, Julie; SEIDNER, Douglas L.. Definition of Terms, Style, and Conventions Used in A.S.P.E.N. Guidelines and Standards. **Nutrition In Clinical Practice**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 281-285, abr. 2005. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0115426505020002281>.

BRAEGGER, Christian; DECSI, Tamas; DIAS, Jorge Amil; HARTMAN, Corina; KOLAČEK, Sanja; KOLETZKO, Berthold; KOLETZKO, Sibylle; MIHATSCH, Walter;

MORENO, Luis; PUNTIS, John. Practical Approach to Paediatric Enteral Nutrition: a comment by the espghan committee on nutrition. **Journal Of Pediatric Gastroenterology & Nutrition**, [S.L.], v. 51, n. 1, p. 110-122, jul. 2010. ISSN 1536-4801. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/mpg.0b013e3181d336d2>. Disponível em: https://journals.lww.com/jpgn/Fulltext/2010/07000/Practical_Approach_to_Paediatric_Enter_al.23.aspx. Acesso em: 11 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria n. 337 de 14 de abril de 1999: regulamento técnico para a terapia de nutrição parenteral. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 71-E, p. 96–106, 15 abr. 1999. ISSN 1415-1537. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=96&data=15/04/1999>. Acesso em: 11 mar 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Resolução-RCD N2 63, de 6 de julho de 2000: [regulamento técnico para a terapia de nutrição enteral]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 130-E, p.89–99, 7 jul. 2000. ISSN 1415-153. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=82&data=07/07/2000>. Acesso em: 11 mar. 2017.

CATALDI-BETCHER, Emma L.; SELTZER, Murray H.; SLOCUM, Bernadette A.; JONES, Kenneth W.. Complications Occurring during Enteral Nutrition Support: a prospective study. **Journal Of Parenteral And Enteral Nutrition**, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 546-552, nov.1983. ISSN 1941-2444 DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0148607183007006546>.

DAMASCENO, Jamile Reboças; SILVA, Regina Célia Carvalho da; XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães; FERREIRA, Adriana Gomes Nogueira; SILVA, Antonia Siomara Rodrigues; MACHADO, Márcia Maria Tavares. Nutrição em recém-nascidos prematuros e de baixo peso: uma revisão integrativa. **Revista Soc. Bras. Enferm. Ped.**, v. 14, n. 1, p. 40–46, 2014. ISSN: 2238-202X. DOI: 10.31508/1676-3793201400007. Disponível em: <https://repositorio.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/930/1/Nutrition%20in%20prematuro%20and%20low%20birth%20weight%20newborns.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2017.

FALCÃO, M.C.; BUZZINI, R. Terapia nutricional no prematuro extremo. *In*: SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL; SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Projeto Diretrizes**: Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. [Brasília, DF: AMB, CFM], 5 set. 2011. Disponível em: https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1331162638terapia_nutricional_no_prematuro_ext_remo.pdf. Acesso em: 15 maio 2017.

FÄTKENHEUER, G.; CORNELLY, O.; SEIFERT, H.. Clinical management of catheter-related infections. **Clinical Microbiology And Infection**, [S.L.], v. 8, n. 9, p. 545-550, set.2002. ISSN 1469-0691. DOI: <http://dx.doi.org/10.1046/j.1469-0691.2002.00427.x>.

FENTON, Tanis R; KIM, Jae H. A systematic review and meta-analysis to revise the Fenton growth chart for preterm infants. **Bmc Pediatrics**, London, v. 13, n. 1, p. 13-59, 20abr. 2013. ISSN 1471-2431. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2431-13-59>.

FUSCH, C. *et al.* Neonatology/Paediatrics - Guidelines on Parenteral Nutrition, Chapter 13. **German medical science: GMS e-journal**, v. 7, p. 1–23, 2009. ISSN 1612-3174. DOI: 10.3205/000074. Disponível em: <https://www.egms.de/static/en/journals/gms/2009-7/000074.shtml>.

HAY JUNIOR, William W.. Strategies for Feeding the Preterm Infant. **Neonatology**, [S.L.], v. 94, n. 4, p. 245-254, 2008. ISSN 1661-7819. DOI: <http://dx.doi.org/10.1159/000151643>.

HOLZBACH, Luciana Carla. **Segurança alimentar e qualidade em terapia nutricional de recém-nascidos pré-termo em UTI Neonatal**. Orientadora: Renata Junqueira Pereira. 2017. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Palmas, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/457>. Acesso em: 5 jul. 2017.

KOLETZKO, B. *et al.* Guidelines on Paediatric Parenteral Nutrition of the European Society of Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition (ESPGHAN) and the European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN), Supported by the European Society of Paedia. **Journal of pediatric gastroenterology and nutrition**, v. 41 Suppl 2, n. November 2005, p. 1–87. Disponível em: http://espen.info/documents/A174-01PaedPNGuidel_Introduction.pdf.

MARTINS, J.R.; HORIE, L.M.; SHIROMA, G.M.; ORTOLANI, M.C.; LOGULLO, L.; BITTENCOURT, A.F.; HAFEZ, V.C.B.; WAITZBERG, D.L.. P205 QUALITY CONTROL INDICATORS IN ENTERAL NUTRITION: the compliance rates in a general hospital in brazil. **Clinical Nutrition Supplements**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 111, jan. 2009. ISSN 1744-1161. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/s1744-1161\(09\)70255-8](http://dx.doi.org/10.1016/s1744-1161(09)70255-8).

MARTINS, Juliana R.; VEROTTI, Cristiane C. G.; SHIROMA, Glaucia M.; WAITZBERG, Dan L.. Letter to the Editor. **Nutrition In Clinical Practice**, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 221-222, abr. 2010. ISSN 1941-2452. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0884533610361607>.

PATINÕ RESTREPO, José Felix; ECHEVERRI DE PIMIENTO, Sonia. El control de calidad en los programas de soporte metabólico e nutricional. *In*: PATINÕ RESTREPO, José Felix. **Metabolismo, nutrición y shock**. 4. ed. Bogotá: Médica Panamericana, 2006. p.748-756. ISBN 958-9181-63 -5.

SÃO PAULO. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Resolução CREMESP nº 170, de 6 de novembro de 2007. Define e regulamenta as atividades das Unidades de Terapia Intensiva. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, Poder Executivo, SEÇÃO 1, São Paulo, v. 117, n. 219, p.152, 22 nov. 2007. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/Certificacao/Certificador.aspx?link=%2f2007%2fexecutivo%2f520secao%2520i%2fnovembro%2f22%2fpag_0152_05EGGOLVGA8PQe2BA7786OB4IMQ.pdf&pagi_na=152&data=22/11/2007&caderno=Executivo%20. Acesso em: 1 jun. 2017.

STAPE, Adalberto; MARINO, Wanda Tobias; DEUTSCH, Alice D'agostini. Nutrição Enteral. *In*: KNOBEL, Elias. **Terapia Intensiva: Pediatria e Neonatologia**. São Paulo: Atheneu, 2005. p. 499-512.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Avaliação nutricional da criança e do**

adolescente: manual de orientação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 2009. 112 p. Disponível em:
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/MANUAL-AVAL-NUTR2009.pdf.
Acesso em: 15 jun. 2021.

VEROTTI, Cristiane Comeron Gimenez. **Contribuição para seleção de dez indicadores de qualidade em terapia nutricional.** Orientador: Dan Linetzky Waitzberg. 2012. 83 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012. Disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5168/tde-01032013-141523/publico/CristianeComeronGimenezVerotti.pdf>. Acesso em: 15 maio 2017.

WAITZBERG Dan L. **Indicadores de qualidade em terapia nutricional.** São Paulo: ILSI Brasil, 2008.

WAITZBERG, Dan . L. *et al.* Indicadores de Qualidade Projeto Diretrizes. *In:* SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Projeto Diretrizes (DITEN).** São Paulo: Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2011. p.459-469.

TCC 4 – IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO APLICATIVO HEMOTO MOBILE PARA CAPTAÇÃO EFIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

SILVA, Aldo Taveira da; MORAIS, Eliane Pitman Dias; RODRIGUES, Francisca das Chagas Lima Pires; MELO, Helenilva Custódio de; SILVA, Valcione Quintino da; SALLES, Yara Karla de. **Implementação de estratégia de divulgação do aplicativo Hemoto Mobile para captação e fidelização de doadores de sangue**. Orientadora: Renata Andrade de Medeiros Moreira. 2017. 52 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, 2017.

CDD 615.398117
CDU 612.1:004

RESUMO

Introdução: O baixo estoque nos bancos de sangue apresentam-se como um problema de saúde nacional. Diante disto, novas estratégias para captação e fidelização de doadores têm sido adotadas pelos hemocentros, como o uso de aplicativos (Apps) para *smartphones*, como o Hemoto mobile, desenvolvido pelo Hemocentro Coordenador de Palmas (HCP). **Objetivo:** No sentido de que esta ferramenta seja eficaz, o presente trabalho irá implementar estratégias de divulgação do sistema para captação e fidelização de doadores de sangue voluntários e regulares. **Desenvolvimento do projeto:** Serão desenvolvidas ações educativas com todos os servidores do HCP, de forma que todos os setores tenham conhecimento do aplicativo e possam divulgá-lo, havendo maior organização dos processos de trabalho, contribuindo para o trabalho em equipe, e assim, favoreça o alcance de melhores resultados. Com a finalidade de divulgar a utilização do aplicativo e sensibilizar a população sobre a importância da doação de sangue, serão organizadas palestras educativas, nas escolas de nível fundamental, médio e Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: serviços de hemoterapia; doadores de sangue; sistemas de informação; educação em saúde.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Flávia. **Ministro da Saúde lança aplicativo para conectar o cidadão ao SUS**. 2017. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/ministro-da-saude-lanca-%20aplicativo-para-conectar-o-cidadao-ao-sus>. Acesso em: 2 jun 2017.

AMBERSON, William R.; FLEXNER, James; STEGGERDA, Frederic R.; MULDER, Arthur G.; TENDLER, Morton J.; PANKRATZ, David S.; LAUG, Edwin P.. On the use of ringer-locke solutions containing hemoglobin as a substitute for normal blood in mammals. **Journal of Cellular And Comparative Physiology**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 359-382, dez. 1934. ISSN 1097-4652. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/jcp.1030050309>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jcp.1030050309>. Acesso em:

2 jun. 2017.

ANTONÁCIO, Francisco. **Programa Nacional de Sangue**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1976. 85 f. (Relatório).

APP quer estimular doação. Hemopa lança aplicativo para chamar doadores. Projeto Hemoliga foi lançado por usuários, ontem. **O LIBERAL.com**, 2014. Disponível em: <http://www.ormnews.com.br/noticia/app-quer-estimular-doacao>. Acesso em: 2 jun. 2017.

BARRUCHO, Luís Guilherme. O que falta para o Brasil doar mais sangue?. **BBC NEWS Brasil**, 19 ago. 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150812_sangue_doacoes_brasil_lg_b. Acesso em: 30 maio 2017.

BASTOS, Adriana de Fatima Valente. **Análise do esforço da captação de doação de sangue em João Pessoa a partir de uma visão do marketing social**. Orientador: Francisco José da Costa. 2010. 61 f. Monografia (Graduação em Administração). Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, PB. 2010.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 15 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Sangue e Hemoderivados. **Diretrizes normativas para a interiorização da hemorredepública**. Brasília, DF, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações Estratégicas: sistemas de Informação. **Vigilância em Saúde**, Brasília, DF, 5 nov. 2008. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/svs/inf_sist_informacao.php. Acesso em: 30 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 158, de 04 de fevereiro de 2016. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 57, n.25, p. 37, 5 fev. 2016. ISSN 1677-7050.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados (Pró-sangue) e os Hemocentros. **Informações sobre as atividades da Divisão Nacional de sangue e Hemoderivados**. Brasília, DF, 1987. p. 8-10.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Segurança transfusional**: um olhar sobre os serviços de hemoterapia das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil: III Curso de Especialização em Segurança Transfusional: resumo das monografias finais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 466 p. (Série C. Projetos, programas e relatórios). ISBN 978-85-334-1946-9. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_transfusional_hemoterapia_ce

[ntro oeste norte brasil.pdf](#). Acesso em: 30 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde. **Técnico em hemoterapia**: livro texto. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 292 p. ISBN 978-85-334-1988-9.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_hemoterapia_livro_texto.pdf.

Acesso em: 2 jun. 2017.

BRASIL. Portal da Saúde. **Conheça os aplicativos com informações sobre medicamentos disponibilizados aos gestores, profissionais de saúde e cidadãos brasileiros**. 2015. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/217-sctie-raiz/daf-raiz/ceaf-sctie/qualifarsus-raiz/eixo-informacao/l2-eixo-informacao/17750-aplicativos-off>. Acesso em: 2 jun 2017.

CARMO, Cristiane Coelho do. **O que nos contam as não conformidades no Hemocentro Coordenador de Palmas**. 2014. 51 f. Monografia (Especialização em Saúde Coletiva - Área de Concentração em Gestão de Sistemas de Saúde com Ênfase em Serviços de Hemoterapia) - Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia. Palmas, 2014.

CHOHAN, S. S.; MCARDLE, F.; MCCLELLAND, D. B. L.; MACKENZIE, S. J.; WALSH, T. S.. Red cell transfusion practice following the transfusion requirements in critical care (TRICC) study: prospective observational cohort study in a large uk intensive care unit. **Vox Sanguinis**, Rio de Janeiro, v. 84, n. 3, p. 211-218, abr. 2003. ISSN 1423-0410. DOI: <http://dx.doi.org/10.1046/j.1423-0410.2003.00284.x>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/BcKd5sRWf8kmQLhxNP6jVdm/?format=pdf&lang=en>.

Acesso em: 11 jun. 2017.

CONCEITO de sistema de informação. *In*: **Conceito.de**. [2011]. Disponível em: <http://conceito.de/sistema-de-informacao>. Acesso em: 28 maio 2017.

CZEZACKI, Aline. Aplicativo de doação de sangue auxilia milhares de doadores no país. *In*: **Blog da Saúde**, Brasília, DF, 6 set. 2016. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/51599-aplicativo-de-doacao-de-sangue-auxilia-milhares-de-doadores-no-pais>. Acesso em: 2 jun. 2017.

DATASUS. Departamento de informática do SUS. **Hemovida**. c2017. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/hospitalares/hemovida>. Acesso em: 2 jun. 2017.

FANEMA, Faculdade de Medicina de Marília. **Captação de doadores**. [2013?]. Disponível em: <http://www.fanema.br/hemocentro/captacao.htm>. Acesso em: 30 maio 2017.

FERRARI, Beatriz. Hemocentro lança aplicativo para fidelizar doadores de sangue: tecnologia avisa data da próxima doação, locais e procedimentos. **Agência Brasília**, Brasília, DF, 22 jul. 2014. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2014/07/22/hemocentro-lanca-aplicativo-para-fidelizar-doadores-de-sangue/>. Acesso: 30 maio 2017.

FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

FUNDAÇÃO HEMOMINAS. **Programa Doador do Futuro. Doador do Futuro:** exercício de cidadania e solidariedade. Belo Horizonte, MG, 14 nov. 2014. Disponível em: <http://www.hemominas.mg.gov.br/doacao/aprenda/programa-doador-do-futuro>. Acesso em: 30 maio 2017.

GENETET, Bernard.; MANNONI, Patrice. **La transfusion**. Paris: Flammarion medicine-sciences, ©1978. 680 p. ISBN 2257102495.

GIACOMINI, Luana; LUNARDI FILHO, Wilson Danilo. Estratégias para fidelização de doadores de sangue voluntários e habituais. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 65-72, 2010. ISSN 1982-0194. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002010000100011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/mTHCwKBsTcthWvwWd7V3F7S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 jun. 2017.

GIRNOS, Rodrigo Forli. **O direito das testemunhas de jeová à recusa às transfusões de sangue**. Orientador: Prof. Dr. José Antonio Peres Gediél. 2010. 152 f. Dissertação (Graduação em Direito) - Universidade Federal do Parana. Setor de Ciências Jurídicas. Curso de Graduação em Direito, Curitiba, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/31318>. Acesso em: 1 jun. 2017.

GONÇALVES, Leandro Salenave. Sistemas de informação. *In*: _____. **Sistemas de informações gerenciais**. [s.n]: IESDE (edição digital), 2010. p. 49-53. ISBN 85-7638-589-9. Disponível em: <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/6519.pdf>. Acesso em: 30 maio 2017.

HAIJAR, Ludhmila A.; VINCENT, Jean-Louis; GALAS, Filomena R. B. G.; NAKAMURA, Rosana E.; SILVA, Carolina M. P.; SANTOS, Marília H.; FUKUSHIMA, Julia; KALIL FILHO, Roberto; SIERRA, Denise B.; LOPES, Neuza H.. Transfusion Requirements After Cardiac Surgery. **Jama**, [S.L.], v. 304, n. 14, p. 1559, 13 out. 2010. ISSN 0098-7484 DOI: <http://dx.doi.org/10.1001/jama.2010.1446>. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/186686>. Acesso em: 24 jun. 2017.

HÉBERT, Paul C; WELLS, George; MARTIN, Claudio; TWEEDDALE, Martin; MARSHALL, John; BLAJCHMAN, Morris; PAGLIARELLO, Giuseppe; SANDHAM, Dean; SCHWEITZER, Irwin; BOISVERT, Denis. Variation in red cell transfusion practice in the intensive care unit: a multicentre cohort study. **Critical Care**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 57, 1999. ISSN 13648535. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/cc310>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11056725/>. Acesso em: 16 mar. 2017.

HEMORIO. **Programa de Doação Autóloga**. Rio de Janeiro. [201_?]. Disponível em: http://www.hemorio.rj.gov.br/Html/Doacao_autologa.htm. Acesso em: 15 maio 2017.

HEMOTERAPIA, Sociedade Brasileira de Hematologia, Doação comunitária de sangue: nova fase da campanha. **Diário Popular**, São Paulo, p. 3, fev, 1981.

IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**, 2016. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=to>. Acesso em: 3 jun 2017.

JUNQUEIRA, Pedro C.; ROSENBLIT, Jacob; HAMERSCHLAK, Nelson. História da Hemoterapia no Brasil. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 201-207, set. 2005. ISSN 1806-0870. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-84842005000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/KPf53b35B5jDZqSkmtJKkZj/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2017.

JUNQUEIRA, Pedro C.; ROSENBLIT, Jacob; HAMERSCHLAK, Nelson. História da Hemoterapia no Brasil. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 201-207, set. 2005. ISSN 1806-0870. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-84842005000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/KPf53b35B5jDZqSkmtJKkZj/?lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2017.

KARTHA, Krishnan. K. **Cryopreservation of plant cells and organs**. Boca Raton, Florida: CRC Press., 1985. 276 p.

LOPES, Luciene. **Unidade móvel encerra coleta de sangue na Praça dos Girassóis e reforça importância do aplicativo Hemoto Mobile**. Palmas, TO, 22 jun. 2017. Disponível em: <https://www.to.gov.br/noticias/unidade-movel-encerra-coleta-de-sangue-na-praca-dos-girassois-e-reforca-importancia-do-aplicativo-hemoto-mobile/7gspru15lkv>. Acesso em: 22 set. 2017.

LOPES, Luciene. Unidade móvel encerra coleta de sangue na Praça dos Girassóis e reforça importância do aplicativo Hemoto Mobile: nesta sexta-feira, 23, a unidade vai atender a população de Taquaralto; o ônibus ficará estacionado em frente ao Resolve Palmas das 8 às 17 horas. [**Portal Tocantins**], Palmas, TO, 22 jul. 2017. Disponível em: <https://www.to.gov.br/noticias/unidade-movel-encerra-coleta-de-sangue-na-praca-dos-girassois-e-reforca-importancia-do-aplicativo-hemoto-mobile/7gspru15lkv>. Acesso em: 22 set. 2017.

LUDWIG, Sílvia Terra. **Um estudo da doação voluntária de sangue em hospitais de Porto Alegre, RS**. 2001. 2015 f. Dissertação (Mestrado em Administração e Negócios) – Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

LUDWIG, Sílvia Terra; RODRIGUES, Alziro César de Moraes. Doação de sangue: uma visão de marketing. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 932-939, jun. 2005. ISSN 1678-4464. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2005000300028>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/pJBLHjPMFVsqRZcXyt8CYyP/?lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2017.

MARA, Lia. Hemorrede lança aplicativo para doação de sangue. **Jornal do Tocantins**. 14 jun. 2017. Vida Urbana. Disponível em: <https://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/vida-urbana/hemorrede-lan%C3%A7a-aplicativo-para-doa%C3%A7%C3%A3o-de-sangue-1.1292751>. Acesso em: 22 set. 2017.

MURPHY, M. F. *et al.* Guidelines for the clinical use of red cell transfusions. **British Journal Of Haematology**, [S.L.], v. 113, n. 1, p. 24-31, abr. 2001. ISSN 1365-2141. DOI: <http://dx.doi.org/10.1046/j.1365-2141.2001.02701.x>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11328275/>. Acesso em: 11 jun. 2017.

NEGRE, Camila. Aplicativo que estimula doações de sangue já está disponível para download: Hemoto Mobile, aplicativo que vai facilitar a comunicação entre as unidades do Hemocentro e a população tocantinense pode ser baixado pelo Play Store. [**Portal Tocantins**], Palmas, TO, 14 jun. 2017. Disponível em: <https://www.to.gov.br/noticias/aplicativo-que-estimula-doacoes-de-sangue-ja-esta-disponivel-para-download/i7sft5kh0mx>. Acesso em: 22 set. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **O uso clínico do sangue na medicina obstetrícia, pediatria e neonatologia, cirurgia e anestesia, traumas e queimaduras**. Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2003. 362 p. Disponível em: https://www.who.int/bloodsafety/clinical_use/en/Module_P.pdf?ua=1. Acesso em: 23 out 2017.

PEGG, David E. Principles of Cryopreservation. *In*: DAY, John G.; STACEY, Glyn (eds.). **Cryopreservation and Freeze-Drying Protocols**. 2. ed. Totowa, NJ Humana Press 2007. p. 39-50. ISBN 978-1-59745-362-2.

PIVA, T. Entraves na Gestão: estruturação de uma rede nacional de hemocentros é dificultada por diferentes modelos de gestão. **HEMO em Revista**, ano IV, v. 20, p. 24-28, abril/maio/junho 2012.

QUADROS BORGES, Fabricio. Gestão da informação no sistema único de saúde. **Revista de Administração FACES Journal**, Minas Gerais, v. 13, n. 2, p. 83-98, 2014. ISSN 1517-8900. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1940/194032205006.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2017.

RIVERA BANDRES, Julio. **Transfusion de sangue**. Madri: Mabron, 1967. 682 p.

ROCHA, Márcio; VILANOVA, Laiane. Aplicativo Hemoto Mobile já está disponível para download. **Folha Capital**, 14 jun. 2017. Disponível em: <https://www.folhacapital.com.br/portal/noticias/view/3566/aplicativo-hemoto-mobile-ja-esta-disponivel-para-download>. Acesso em: 22 set. 2017.

RODRIGUES, Rosane Suely May; REIBNITZ, Kenya Schmidt. Estratégias de captação de doadores de sangue: uma revisão integrativa da literatura. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, Sc, v. 20, n. 2, p. 384-391, jun. 2011. ISSN 1980-265X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072011000200022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/jCjHyh5FRzyJSbS9YsWyzcj/?lang=pt>. Acesso em: 16 maio 2017.

SANTOS, Francisco W. R.; MAGALHÃES, Sílvia Maria M.; MOTA, Rosa Maria S.; PITOMBEIRA, Maria Helena. Post-transfusion red cell alloimmunisation in patients with acute disorders and medical emergencies. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 369-372, dez. 2007. ISSN 1806-0870. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-84842007000400009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/Sk6VLqDXnWvqKXCXTdFPjG/?lang=en>. Acesso em:

11 jun. 2017.

SARAIVA LUSTOSA FILHO, J.; MOURA, ÍTHALO B.; PINTO, J.; COSTA, R. Um aplicativo social para localização de doadores e receptores de sangue utilizando a plataforma OpenSocial. **Revista Brasileira de Computação Aplicada**, Passo Fundo, RS, v. 4, n. 1, p. 12-24, 2 nov. 2011. ISSN 21766649. DOI: <https://doi.org/10.5335/rbca.2013.1814>. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbca/article/view/1814>. Acesso em: 2 jun 2017.

SBS. WEB. Sistema de Banco de Sangue. Barueri, SP, 2011. Disponível em: <https://www.sbs.srv.br/index.php/a-empresa/77-sbs/69-%20sistemabancosangue>. Acesso em: 2 jun 2017.

SILVA, Ana Lucia Fiúza da. **Avaliação do sistema de cadastro de usuários do Hospital Cristo Redentor**: um olhar sobre sua qualidade. Orientador: José Maurício de Oliveira. 2006. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, 2006. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3176>. Acesso em: 30 maio 2017.

SILVA, Rafael. Aplicativo Amigos de Sangue no Facebook mostra onde doações são mais necessárias. **Tecnoblog**, 14 jun. 2012. Internet. Publieditorial, News. Disponível em: <https://www1.tecnoblog.net/104325/allianz-amigos-de-sangue/>. Acesso em: 2 jun 2017.

SIMÕES Bárbara de Jesus, BARCA, Danila Augusta Accioly Varella. Gestão da Informação na Hemoterapia. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde. **Técnico em hemoterapia**: livro texto. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. p. 255-265. ISBN 978-85-334-1988-9. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_hemoterapia_livro_texto.pdf. Acesso em: 15 jun. 2017.

TELES, Lucienne Calderari. Forma de financiamento do Sistema Único de Saúde para custeio de Unidades hemoterápicas da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Gestão de hemocentros**: relatos de práticas desenvolvidas no Brasil: I curso de especialização em gestão de hemocentros: resumos das monografias finais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. p. 605-623. (Série G. Estatística e Informação em Saúde) ISBN 978-85-334-1727-4. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_hemocentros_praticas_brasil.pdf. Acesso em: 5 jun. 2017.

THAKRAL, Beenu; SALUJA, Karan; SHARMA, Ratti Ram; MARWAHA, Neelam. Red cell alloimmunization in a transfused patient population: a study from a tertiary care hospital in north india. **Hematology**, Monterrey, México, v. 13, n. 5, p. 313-318, out. 2008. ISSN 1607-8454. DOI: <http://dx.doi.org/10.1179/102453308x343419>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18854096/>. Acesso em: 11 jun. 2017.

TV ANHANGUERA. Apenas 8% dos doadores cadastrados no hemocentro doam

sangue regularmente: o Tocantins tem mais de 140 mil doadores cadastrados, mas apenas 12 mil comparecem regularmente. Em cada coleta, é retirado um volume suficiente para ajudar até quatro pessoas. *In: G1 Tocantins*, Palmas, TO, 14 jun. 2017. Notícia. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/apenas-8-dos-doadores-cadastrados-no-hemocentro-doam-sangue-regularmente.ghtml>. Acesso em: 22 set. 2017.

VAJTA, Gábor; KUWAYAMA, Masashige; VANDERZWALMEN, Pierre. Disadvantages and benefits of vitrification. *In: TUCKER. Michael; LIEBERMANN, Juergen.*

Vitrification in assisted reproduction: a user's manual and trouble-shooting guide (reproductive medicine & assisted reproductive techniques). London: Informa Healthcare, 2007. p. 33-44. ISBN: 978-0415408820.

VALERI, C. Robert; RAGNO, Gina. Cryopreservation of human blood products. **Transfusion And Apheresis Science**, [S.L.], v. 34, n. 3, p. 271-287, jun. 2006. ISSN 14730502. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.transci.2005.11.010>. Disponível em: [https://www.trasci.com/article/S1473-0502\(06\)00059-0/fulltext#relatedArticles](https://www.trasci.com/article/S1473-0502(06)00059-0/fulltext#relatedArticles). Acesso em: 26 maio 2017.

VANE, Luiz Antonio; GANEM, Eliana Marisa. Doação homóloga versus autóloga e substitutos da hemoglobina. *In: CAVALCANTI, Ismar Lima; CANTINHO, Fernando Antônio de Freitas, ASSAD, Alexandra. Medicina perioperatória*. Rio de Janeiro: Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2006. p. 291–306. ISBN 85-98045-04-7.

VELOSO, Deise Vicente Oliveira; PINHEIRO, Diná; RODRIGUES, Rosane Suely May; BORGES, Roseli de Lourdes Sandrin. Promoção da Doação Voluntária de Sangue e de Medula Óssea *In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde. Técnico em hemoterapia*: livro texto. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. p. 47-56. ISBN 978-85-334-1988-9. Disponível em: https://www.hemocentro.unicamp.br/arquivos/2015/11/Tecnico_em_Hemoterapia.pdf. Acesso em: 15 jun. 2017.

VERÍSSIMO, Verônica. Primeiro semestre de 2017 é marcado por avanços na Saúde do Tocantins: seis primeiros meses deste ano foram marcados por significativas melhorias na saúde, como a inauguração do Integra Saúde Tocantins. [**Portal Tocantins**], Palmas, TO, 19 jul. 2017. Saúde. Disponível em: <https://www.to.gov.br/secom/noticias/primeiro-semester-de-2017-e-marcado-por-avancos-na-saude-do-tocantins/5403hoenmljo>. Acesso em: 22 set. 2017.

VERTCHENKO, Stela Brener. **Doação de sangue**: aspectos sócio-econômicos, demográficos e culturais na região metropolitana de Belo Horizonte. Orientador: Fernando Augusto Proietti. 2005. 120 f. Dissertação. (Mestrado em Saúde Pública / área de concentração em Epidemiologia) - Faculdade de Medicina da Universidade federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/ECJS-73BK2G>. Acesso em: 3 jun 2017.

VIDALE, Giulia. Os melhores aplicativos para cuidar da saúde: eles ajudam na dieta, na atividade física, no controle das taxas sanguíneas e da vacinação e até na hora de chamar o médico em casa. **Veja**, 4 ago. 2016. Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/saude/os-melhores-aplicativos-para-cuidar-da-saude/>. Acesso em: 1 jun 2017.

VILELA, Silvano. Aplicativos ajudam bancos de sangue salvar vidas, *app* avisa doador, estoques de tipos de sangue, agenda coleta, retorno e urgências. **Plugbr.net**, [201-?]. Doar Sangue. Disponível em: <https://www.plugbr.net/aplicativos-ajudam-bancos-de-sangue-salvar-vidas-app-avisa-doador-estoques-de-tipos-de-sangue-agenda-coleta-retorno-e-urgencias/>. Acesso em: 2 jun 2017.

VINCENT, Jean Louis. Anemia and blood transfusion in critically ill patients. **JAMA**, Chicago, Illinois, EUA, v. 288, n. 12, p. 1499-1507, 25 set. 2002. ISSN 0098-7484. DOI: <http://dx.doi.org/10.1001/jama.288.12.1499>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12243637/>. Acesso em: 23 maio 2017.

WALSH, Timothy S.; GARRIOCH, Magnus; MACIVER, Caroline; LEE, Robert J.; MACKIRDY, Fiona; MCCLELLAND, D. Brian; KINSELLA, John; WALLIS, Charles. Red cell requirements for intensive care units adhering to evidence-based transfusion guidelines. **Transfusion**, [S.L.], v. 44, n. 10, p. 1405-1411, 22 set. 2004. ISSN 1537-2995. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1537-2995.2004.04085.x>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15383011/>. Acesso em: 11 maio 2017.

WOOD, Corinne S.. A Short History of Blood Transfusion. **Transfusion**, [S.L.], v. 7, n. 4, p. 299-303, 8 jul. 1967. ISSN 1537-2995. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1537-2995.1967.tb05521.x>.

TCC 5 – FLUXOS ASSISTENCIAIS DOS USUÁRIOS DO SUS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO

MORAES, Claudete Bandeira Nunes de; ANDRADE, Janaina Fernandes dos Santos de; PEREIRA, Keyla Lima; MARTINS, Meire Lúcia Pereira; SANTOS, Neiva da Costa. **Fluxos assistenciais dos usuários do SUS na rede de atenção à saúde do município de Palmas – TO**. Orientador: Daniel Borini Zemuner. 2017. 44 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2017.

CDD 610.98117
CDU 614.39 (811.7)

RESUMO

O município de Palmas tem procurado reorganizar a rede de atenção básica integrando os serviços de saúde, para que o atendimento seja oportuno e eficaz melhorando a vida do cidadão palmense. Tendo em vista que a temática sobre Redes de Atenção à Saúde (RAS) é bastante relevante para saúde pública e tem sido discutida nos diversos níveis de atenção à saúde, definiu-se como objetivo geral deste trabalho sistematizar em um Manual eletrônico os fluxos de serviços oferecidos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) em Palmas – TO. Utilizou-se de três objetivos específicos, sendo o primeiro de sistematizar os serviços oferecidos e os fluxos de atendimento da Atenção Primária em Saúde - APS e Atenção Secundária em Saúde - ASS em Palmas. O segundo, publicizar o Manual eletrônico dos fluxos assistenciais sistematizados da RAS no município de Palmas. O terceiro monitorar e avaliar o Manual eletrônico dos fluxos assistenciais sistematizados da RAS, atualizando-o periodicamente. O método utilizado foi o de Metodologia Ativa de Aprendizagem (MAA), sendo este um novo método educacional que se baseia em evidências voltadas para a realidade e a prática, tendo em sua essência a aprendizagem significativa. Diante disso, esse projeto foi criado com o intuito de colaborar com a reorganização dos serviços oferecidos, disponibilizando informações sobre os tipos de atendimento na RAS em Palmas por meio de um Manual eletrônico que seja claro e conciso onde o paciente/usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) conheça os fluxos de atendimento da RAS de Palmas e que o mesmo consiga suprir suas necessidades de informações da rede de atendimento, minimizando os desencontros de informações ora existente e a dificuldade do acesso aos serviços oferecidos. Esse manual será suporte para integrar os serviços e ações entre a atenção primária, a atenção secundária e a terciária, desmistificando o percorrer dos serviços oferecidos dentro da RAS, trazendo informações aos usuários do SUS, bem como aos profissionais que poderão orientar os pacientes com segurança e propriedade.

Palavras-chave: SUS; fluxos assistenciais; rede de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de Junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a

organização do Sistema Único de Saúde -SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011a. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/06/2011&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=288>. Acesso em: 2 out. 2017, as 14:10.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 55, de 24 de fevereiro de 1999. Dispõe sobre a rotina do Tratamento Fora de Domicilio no Sistema Único de Saúde - SUS, com inclusão dos procedimentos específicos na tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SIA/SUS e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 38, p. 116-117, 26 fev. 1999. ISSN 1415-1537. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=156&data=26/02/1999>. Acesso em 5 fev. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano. 145, n. 148, p. 48-49, 4 ago. 2008. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=04/08/2008>. Acesso em: 26 ago. 2017. 17:30.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 204, p. 48-55, 24 out. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=24/10/2011&jornal=%201&pagina=48&totalArquivos=128>. Acesso em: 20 set. 2017. 09:45.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 204, p. 48-55, 24 out. 2011b. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=24/10/2011>. Acesso em: 11 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano, 147, n. 251, p. 88-93, 31 dez. 2010. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=88&data=31/12/2010>. Acesso em: 24 set. 2017. 14:20.

CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de; FARIA, Horácio Pereira; SANTOS, Max André dos. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2 ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. 110 p. ISBN: 978-85-7825-030-0. Disponível em:

https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Modulo_Planejamento-2010.pdf. Acesso em: 15 fev. 2017.

FERLA. Alcindo Antônio. Informação como ferramenta de Gestão: desenvolvimento de parâmetros para acompanhamento do sistema de saúde a partir da análise integrada dos sistemas de informação. **Bol. da Saúde**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 9-25, 2001. ISSN 0102-1001. Disponível em:

<http://www.boletimdasaude.rs.gov.br/conteudo/1148/informacao-como-ferramenta-de-gestao:-desenvolvimento-de-parametros-para-acompanhamento-do-sistema-de-saude-a-partir-da-analise-integrada-dos-sistemas-de-informacao>. Acesso em: 1 fev. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/5SE>. Acesso em: 8 ago. 2017. 17:30.

IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2017. Dados Estatístico de Palmas - TO. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=172100>. Acesso em: 25 set. 2017. 16:00.

IBGE. Localização, área, fundação, população. Disponível em: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/a-cidade/in. Acesso em: 8 ago. 2017. 17:00.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. ISBN: 978-85-7967-075- 6. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf. Acesso em: 25 set. 2017.

MORÁN. José. Mudando a educação com metodologias ativas de aprendizagem. *In*: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (org). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa, PR: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015, p. 15-33. (Coleção: Mídias Contemporâneas, v. 2). Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 4 out. 2017.

OLIVEIRA, Nerícia Regina de Carvalho (org.). **Redes de atenção à saúde: a atenção à saúde organizada em redes**. São Luís: UFMA / UNA-SUS, 2015. 42 p.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Inovando o papel da Atenção Primária nas redes de Atenção à Saúde**: resultados do laboratório de inovação em quatro capitais brasileiras. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 137 p. (NAVEGADORSUS, 3). ISBN: 978-85-7967-066-4. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/18458?locale-attribute=pt>. Acesso em: 5 out. 2017.

PALMAS (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Portaria Inst nº 518/SEMUS/GAB, de 14 de junho de 2016. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, ano 7, n. 1.533, p. 12-14, 28 jun. 2016. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1533-28-6-2016-18-47-%2029.pdf#page=12>. Acesso em: 15 maio 2017.

SANTANA, Jocyelma. Ascom/PGE/TO. Região Metropolitana de Palmas viabilizará mobilidade urbana. Palmas, TO, Procuradoria-Geral do Estado, 11 out. 2013. Disponível em: <http://pge.to.gov.br/noticia/2013/10/11/regiao-metropolitana-de-palmas-viabilizara-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 1 maio 2017.

SOARES, Fabiana de Menezes; JARDIM, Tarciso Dal Maso; HERMONT, Thiago Brasileiro Vilar. **Acesso à Informação Pública**: uma leitura da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Brasília, DF: UFMG / Senado Federal, 2013. (Lei de Acesso à Informação no Brasil: O que você precisa saber. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011). Disponível em: https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/lei-de-acesso-a-informacao-no-brasil-o-que-voce-precisa-saber.-uma-leitura-da-lei-no-12.527-de-18-de-novembro-de-2011-lai/lai-2013/at_download/file. Acesso em: 2 out. 2017. 17:30.

WERNECK, Marcos Azeredo Furkim; FARIA, Horácio Pereira de; CAMPOS, Kátia Ferreira Costa. **Protocolo de cuidados à saúde e de organização do serviço**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009. 84 p. ISBN: 978-85-7825-021-8. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1750.pdf>. Acesso em: 1 out. 2017.

XAVIER, Laudicéia Noronha; OLIVEIRA, Gisele Lopes de; GOMES, Annatália de Amorim; MACHADO, Maria de Fátima Antero Souza; ELOIA, Suzana Mara Cordeiro. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. **SANARE**: Revista de Políticas Públicas, Sobral, CE, v. 13, n. 1, p. 76-83, jan./jun. 2014. ISSN 1676-8019. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/436>. Acesso em: 1 out. 2017.

TCC 6 - PROPOSTA DE FLUXOGRAMA DE REGULAÇÃO DAS PORTAS DE ENTRADA DE SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE GURUPI

SANTOS, Lorryne Pereira; CARVALHO, Wagner Lopes de. **Proposta de fluxograma de regulação das portas de entrada de serviço de urgência e emergência no hospital de referência de Gurupi**. Orientador: George Bernardo Sousa Miranda. 2017. 49 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP. Palmas, TO, 2017.

CDD 362.11
CDU 614.21 (811.7)*Gurupi
NLM WX 215

RESUMO

Os princípios democráticos que norteiam o Sistema Único de Saúde foram inseridos na Constituição Federativa de 1988, os quais citam que a saúde, direito do cidadão e dever do Estado, deve reger-se pelos pilares da universalidade, integralidade, equidade. Contudo, o que se observa são problemas de acesso em todos os níveis de atenção, além da deficiência em várias redes estruturadas de saúde distribuídas. O Projeto Aplicativo nasce com a proposta de apoiar a reorganização do sistema de regulação dos pacientes encaminhados ao microuniverso do Hospital de Referência de Gurupi no Estado do Tocantins, por concentrar uma população de aproximadamente 250 mil habitantes na região com atendimento referenciado a 23 municípios, com uma estrutura de 140 leitos, distribuídos em 15 especialidades em uma área de 6.200m², mostrando-se insuficiente para garantir o acesso de todos com qualidade. Assim se faz necessário um mecanismo que regule a entrada desses pacientes no Sistema, garantindo acesso com qualidade e otimizando os recursos disponíveis.

Palavras-chave: SUS; acesso; serviços de atendimento; Hospital de Referência de Gurupi - TO.

REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo. Não há recurso para se dar tudo a todos: ministro diz que judicialização compromete Orçamento e que quer criar planos de saúde populares. **El País**, São Paulo, 24 de julho de 2016. Entrevista concedida a Talita Bedinelli. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/23/politica/1469280731_547176.html. Acessado em: 30 out. 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 35. ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454 p. (Série textos básicos; n. 67).

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Regulação em Saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2011. v. 10, 124 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de Junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde -SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano. 148, n. 123, p. 1-3, 29, jun. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, v. 150, n. 253, p. 54-56, 31 dez. 2013. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/12/2013&jornal=1&pagina=54&totalArquivos=176>. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, v. 147, n. 251, p. 88-93, 31 dez. 2010. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=88&data=31/12/2010>. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano. 145, n. 148, p. 48-48, 4 ago. 2008. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=04/08/2008>. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 373 de 27 de fevereiro de 2002. Aprova, na forma do anexo desta portaria, a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília-DF, v. 139, n. 40, p. 52-68, fev. 2002. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/portaria373.pdf>. Acessado em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Rede HumanizaSUS. **Política Nacional de Humanização - PNH**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folhet_o.pdf. Acessado em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministérios da Saúde. Portaria n. 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília-DF, v.

148, n. 130, p. 69-70, 8 jul. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=08/07/2011&jornal=1&pagina=69&totalArquivos=208>. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministérios da Saúde. Portaria n. 1.814, de 26 de agosto de 2014. Aprova o Componente Hospitalar da Etapa V do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Tocantins e aloca recursos financeiros para sua implantação - Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília-DF, v. 151, n. 164, p. 90, 27 ago. 2014. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=27/08/2014&jornal=1&pagina=90&totalArquivos=176/>

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1814_26_08_2014.html.

Acessado em: 30 ago. 2017.

CNS. **Pactos pela Saúde**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/webpacto/>.

Acesso em: 27 set. 2017.

CONASS. CONASEMS/CONASS – Financiamento da saúde. 2017. Disponível em:

<http://www.conass.org.br/nota-conjunta-conasemsconass-financiamento-da-saude/>.

Acesso em: 27 set. 2017.

CRONCA, Amanda Fabrício; COSTA, Thaís Pereira; MINETTO, Gerceley Paccola. O sistema de referência e contrarreferência no atendimento a pacientes com queimaduras no Hospital Estadual Bauru – HEB. **RIPE – Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos: Construindo o Serviço Social**, Bauru-SP, v. 14, n. 26, p. 1-52, jul./dez. 2010. ISSN 2446-5127.

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA. Gerência da Rede de Atenção às Urgências. **Relatório Situacional da GRAU**. Palmas, 2017. Relatório.

FRATINI, Juciane Rosa Gaio; SAUPE, Rosita; MASSAROLI, Aline. Referência e contrarreferência: contribuição para a integralidade em saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde**. Maringá-PR, v. 7, n. 1, p. 65-72, jan/mar. 2008. ISSN 1984-7513. DOI:

<https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v7i1.4908>. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4908>. Acesso em: 30 ago. 2017.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.

MENDONÇA, Claunara Schilling; REIS, Afonso Teixeira dos; MORAES, José Carlos de (org.). **A Política de Regulação no Brasil**. Brasília: OPAS/MS, 2016. (Série técnica desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde; 12).

MENOZZI, Karen Aline Batista da Silva. **O sistema de referência e contrarreferência no contexto da equipe multiprofissional de saúde**. Orientador: Carmen Maria Casquel Mont Juliani. 2013. 181 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) – Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu-SP, 2013.

OCKÉ-REIS, Carlos Octávio. Dilemas para a Constituição do Sistema Único de Saúde. *In*: _____. **SUS: o desafio de ser único**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. p. 21-35.

PARANÁ. Rede de Saúde Mental. **Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental**. [Rebouças], 2016. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/AFNormaGeralLeitosSaudeMental010716_2.pdf. Acesso em: 30 ago. 2017.

PEREIRA, Juarez de Souza; MACHADO, Wiliam César Alves. Referência e contrarreferência entre os serviços de reabilitação física da pessoa com deficiência: a (des)articulação na microrregião Centro-Sul Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, p. 1033-1051, jul./set. 2016. ISSN 1809-4481. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312016000300016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/MnHS6db9kwNRpHBWmF8b9JC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2017.

PERNAMBUCO. Secretaria Executiva de Regulação em Saúde. **Manual Operacional de Regulação do Acesso Ambulatorial** [Recife], 2. ed. Recife, 2014.

POMAR, Pedro Estevam da Rocha. A saúde do sistema único. **Revista Desafios do Desenvolvimento**, Brasília-DF, ano 10, n. 76, 25 fev. 2013. ISSN 1806-9363. Disponível, em: http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2911:catid=28&Itemid=23. Acesso em: 1 ago. 2017.

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Saúde. **Manual do acolhimento e classificação de risco nas urgências e emergências no Estado do Tocantins**. Secretaria de Estado da Saúde. Palmas, O: SGPES/Etsus, 2017.

VILARINS, Geisa Cristina Modesto; ERI SHIMIZU, Helena; GUTIERREZ, Maria Margarita Urdaneta. A Regulação em Saúde: aspectos conceituais e operacionais. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 95, p. 640-647, out/dez. 2012. ISSN: 2358-2898. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/9s37MpDfXmBTY5bXx3XXxPh/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun 2017.

TCC 7 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE MIRACEMA DO TOCANTINS

DIONIZIO, Ana Paula Leal Sanches; MATOS, Daielly Mendes; SILVA, Dayanne Carvalho da; SOUSA, Elisane Barros de; MARANHÃO, Juliana da Silva; ARAÚJO, Leoneta de Abreu; LEITE, Rogério Silva. **Educação permanente em saúde**: estratégia para melhoria dos processos de trabalho do hospital de referência de Miracema do Tocantins. Orientadora: Milena Alves Carvalho Costa. 2017. 25 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2017.

CDD 370.61098117
CDU 37.017.4:614.2 (811.7)*Miracema

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde constitui-se de uma política de educação para o Sistema Único de Saúde como prática de ensino-aprendizagem que compõe um dispositivo de organização da gestão da educação na saúde e atenção em saúde. O Hospital Regional de Miracema encontra-se inserido na região de saúde Capim Dourado. Este é classificado pela Secretaria Estadual de Saúde como hospital de porte II, sendo referência para os municípios de Miracema do Tocantins/TO, Miranorte/TO, Tocantínia/TO, Rio dos Bois/TO, Rio Sono/TO e Lajeado/ TO. No referido hospital são ofertados atendimentos de urgência/emergência nas especialidades de clínicas médica, ortopedia, cirurgia geral, cardiologia, obstetrícia e pediatria, dispendo de 71 leitos para internações cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Desta forma, observa-se a necessidade de reorganizar os fluxos de trabalhos para melhor atender os usuários. Portanto, propõe-se neste trabalho, desenvolver ações que visem melhorias no processo de trabalho deste hospital pautadas na Educação Permanente em Saúde, com intuito de identificar fluxos, normas e rotinas existentes nos diversos setores desta instituição e analisar a relevância de cada uma delas para o bom funcionamento dos serviços prestados aos usuários. Por fim, após a elaboração e aplicação deste projeto aplicativo acontecerá uma socialização e divulgação desse material, mediante rodas de conversas, aplicação de questionários e levantamento bibliográfico, organizado por coordenadores de setor e apoio dos idealizadores deste projeto.

Palavras-chave: educação permanente; assistência à saúde; fluxos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ana Lídia de Castro Sajioro; PEREIRA, Ana Paula; LEMOS, Carolina; COELHO, Mônica Franco; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. Organização de serviços de emergência hospitalar: uma revisão integrativa de pesquisas. **Revista Eletrônica**

de Enfermagem, Goiânia, Go, v. 12, n. 4, p. 736-745, 31 dez. 2010. ISSN 1518-1944. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.6585>.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis - RJ, Vozes, 2002. Disponível em: <https://tecnologiamidiaeinteracao.files.wordpress.com/2017/10/pesquisa-qualitativa-com-texto-imagem-e-som-bauer-gaskell.pdf>.

BELLUCCI JÚNIOR, José Aparecido; MATSUDA, Laura Misue; MARCON, Sonia Silva. Análise do fluxo de atendimento de serviço hospitalar de emergência: estudo de caso. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Go, v. 17, n. 1, p. 108-116, 31 mar. 2015. ISSN 1518-1944. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i1.23823>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde -SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em: 25 ago. 2017.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, Sc, v. 15, n. 4, p. 679-684, dez. 2006. ISSN 1980-265X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072006000400017>.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-168, set/fev. 2005. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/jC4gdtHC8RPLWSW3WG8Nr5k/?lang=pt>. Acesso em: 14 ago. 2017.

CECCIM, Ricardo Burg; FERLA, Alcindo Antônio. Educação e saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteiras. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 443-456, 2008. ISSN 1981-7746. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462008000300003>.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: [http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-1/2SF/Claudio/5Pesquisas em Ciências Humanas Sociais.pdf](http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-1/2SF/Claudio/5Pesquisas%20em%20Ciencias%20Humanas%20Sociais.pdf).

LORENZETTI, Jorge; ORO, Julieta; MATOS, Eliane; GELBCKE, Francine Lima. Work organization in hospital nursing: literature review approach. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, Sc, v. 23, n. 4, p. 1104-1112, dez. 2014. ISSN 1980-265X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014001510012>.

MELO, Marcia Cristina Henares de; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Roda de Conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no ensino médio. **Imagens da Educação**, Maringá, v. 4, n. 2, p. 31-39, 16 maio 2014. ISSN 2179-8427. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/imagenseduc.v4i2.22222>.

MERHY, Emerson Elias. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, Sp, v. 9, n. 16, p. 172-174, fev. 2005. ISSN 1807-5762. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832005000100015>.

OLIVEIRA, Ana Emília Figueiredo de; REIS, Regimarina Soares. **Gestão pública em saúde: monitoramento e avaliação no planejamento do SUS**. São Luís: EDUFMA, 2016.

SARRETA, F. O. Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SARRETA, Fernanda de Oliveira. **Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. .ISBN 978-85-7983-009-9. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/29k48/pdf/sarreta-9788579830099.pdf>.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TCC 8 - A INSERÇÃO DO LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR

MOTA, Alyne Nunes; SIMÃO, Fabrícia do Carmo; BARROS, Mônica Costa. **A inserção do lúdico no ambiente hospitalar**. Orientador: Ruhena Kelber Abrão. 2017. 46 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2017.

CDD 618.92891
CDU 615.851.4-053.2(811.7)
NLM WS 350.4

RESUMO

Este projeto aplicativo tem como objetivo melhorar a qualidade da assistência à criança internada e egressa, a partir de estratégias lúdicas no Hospital Infantil de Palmas. Para tanto, foi elaborado um Projeto Aplicativo. Este justifica-se devido aos estudos que revelam o lúdico, enquanto ferramenta terapêutica promove a continuidade do desenvolvimento infantil, bem como possibilita o restabelecimento tanto emocional quanto físico da criança hospitalizada tornando assim esse processo menos traumático. Por fim, entende-se que o brincar ainda reduz sentimentos como tensão, raiva, frustração e ansiedade funcionando como atividade-meio entre a criança e o profissional de saúde na qual irá administrar fármacos e procedimentos que alteram a rotina infantil.

Palavras-chave: recreação hospitalar; lúdico; criança; Hospital Infantil de Palmas.

REFERÊNCIAS

ABRÃO, Ruhena Kelber. Brinquedos de plantão: a recreação hospitalar na Universidade Federal de Pelotas. **Revista Didática Sistêmica**, Rio Grande - RS, v. esp., n. 1, p. 168-183, 2012. ISSN 1809-3108.

ABRÃO, Ruhena Kelber. **O espaço e o tempo da infância no período de transição da Educação Infantil para os anos iniciais**. Orientador: Márcio Xavier Bonorino Figueiredo. 2011. 94 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Escola Superior de Educação Física. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2011.

ABRÃO, Ruhena Kelber. Os benefícios da recreação para a criança: a brinquedoteca hospitalar em jogo. **Fiep Bulletin**, Foz do Iguaçu, v. 84, n. 2, p. [2-7], 2014. ISSN 2412-2688.

ABRÃO, Ruhena Kelber. Quando a alegria supera a dor: jogos e brinquedos na recreação escolar. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau - SC, v. 8, n. 1, p. 434-464, abr. 2013. ISSN 1809-0354. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n1p434-464>.

ABRÃO, Ruhena Kelber; FIGUEIREDO, Marcio Xavier Bonorino. **Vivências**: Revista Eletrônica de Extensão da URI, v. 9, n. 16, p. 20-28, maio, 2013. ISSN 1809-1636.

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. ISBN 9788532601544.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Resolução n. 41, de 13 de outubro de 1995. [Estatuto da Criança e do Adolescente Hospitalizado]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 133, n. 199, p. 16319- 16320, 17 out. 1995. ISSN 1415-1537. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=7&data=17/10/1995>. Acesso em: 11 mar 2017.

BRASIL. **LDB**: lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. (Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei n. 9.394/1996 - Lei n. 4.024/1961). ISBN: 978-85-7018-787-1.

BRASIL. Ministério da Educação. **Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar**: estratégias e orientações. Brasília, DF: MEC ; SEESP, 2002. 35 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/livro9.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 2 de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 177, p. 39-41, 14 set. 2001. ISSN 1415-1537. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=14/09/2001&jornal=1&pagina=39&totalArquivos=204>.

BRUSCIA, Kenneth. **Definindo Musicoterapia**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

CALEMAN Gilson *et al.* **Projeto Aplicativo**: termos de referência. São Paulo: Ministério da Saúde; Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2016. 54 p. (Projetos de Apoio ao SUS). ISBN 978-85-66757-74-3.

CAVALLHARI, Vinícius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com Recreação**. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2009.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. Brinquedista Hospitalar. *In*: VIEGAS, Drauzio. (org.). **Brinquedoteca Hospitalar**: isto é humanização. Rio de Janeiro: WAP, 2007.

FONSECA, Eneida Simoes. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar**. São Paulo: Memnon, 2003. 100 p. ISBN 978-8585462574.

FONTES, Rejane de Souza. A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 29, p. 119-138, ago. 2005. ISSN 1809-449X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782005000200010>.

FORTUNA, Tânia Ramos. Brincar, viver e aprender: educação e ludicidade no hospital.

Revista Ciências & Letras, Porto Alegre, n. 35, p. 185-201, jun. 2004. ISSN 1808-043X.

MARTÍNEZ ÁLVAREZ, Lucio. A vueltas con la historia: una mirada a la educación física escolar del siglo XX. **Revista de Educación**, Madrid, núm. Extraordinario, p. 83-112, 2000. ISSN 0034-8082. (Ejemplar dedicado a: La educación en España en el S. XX).

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde uma possibilidade a mais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MESSAGI, Jônia Maria Dozza. **A prática pedagógica do professor musicoterapeuta: implicações na formação do profissional**. Orientador: Marilda Behrens. 1997. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 1997.

MUNHÓZ, Maria Alcione; ORTIZ, Leodi Conceição Meireles. Um estudo da aprendizagem e desenvolvimento de crianças em situação de internação hospitalar. **Revista Educação**, Porto Alegre, RS, v. 58, n. 1, p. 65-83, jan./abr. 2006. e-ISSN: 1981-2582.

NOGUEIRA, Monique Andries. A música e o desenvolvimento da criança. **Revista UFG**, Goiânia, v. 6, n. 2, p. 22-25, 2004. ISSN 2179-2925.

SÁ, Marilene de Castilho; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento estratégico em Saúde: desafios e perspectivas para o nível local. In: MENDES, Eugênio Vilaça (org.). **Planejamento e programação local da Vigilância da Saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 1994. p. 19-44. (Série Desenvolvimento de Serviços de Saúde, n. 13).

SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira; VERISSIMO, Maria De La Ó Ramallo. (org.). **Enfermagem Pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente**. São Paulo: EPU, 1996. 270 p.

SOUZA, Alexandre Pierre Teixeira de; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer e Educação Física: análise dos grupos de pesquisa em lazer cadastrados na plataforma LATTES do CNPQ. **EFdeportes Revista Digital**, Buenos Aires, ano 11, n. 99, ago. 2006. ISSN 1514-3465.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico**. 3.ed. Campinas: Papirus, 2002.

WINTHER, Ennio de Magalhães. Recreação hospitalar. **SPRINT Magazine**, Rio de Janeiro, ano XVII, n. 95, p. 39-43, mar./abr. 1998. ISSN 0102-1923.

WUO, Ana Elvira. O Clown visitador de crianças hospitalizadas: medicamento lúdico. **LICERE: Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 3, n.1, p. 35-45, 1999. ISSN 1981-3171. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2000.1394>.

2018

2019



TCC 1 - ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A GESTÃO PROFISSIONAL E OS TRABALHADORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO TOCANTINS

LIMA NETO, Aristóteles de Souza; LACERDA, Enilda Aparecida; SILVA, Roges Rodrigues da; MARTINS, Sérgio Campos; ROCHA, Sheila Reis; VILELA, Suziane Aguiar Crateús; VIANA, Verimar Rodrigues. **Estratégia de intervenção para o fortalecimento dos processos de comunicação entre a gestão profissional e os trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins**. Orientadora: Nadja de Oliveira Figueiredo de Sousa. 2018. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2018.

CDU 005.575:353.53 (811.7)
CDD 354.8117
NLM W 84

RESUMO

Trata de uma proposta para fortalecer os processos de comunicação entre a gestão profissional e os trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins. Onde busca descrever as atribuições típicas do serviço de gestão de pessoas conforme dados da literatura, propor uma estratégia de intervenção para otimizar a comunicação entre gestão profissional e os setores de recursos humanos das unidades e propor uma estratégia de intervenção para otimizar a comunicação entre os setores de recursos humanos locais e servidores das unidades. Neste sentido apresenta em seu referencial teórico, a comunicação nas instituições públicas, o uso da comunicação como ferramenta na organização dos processos de trabalho, espaço de diálogo como estratégia de intervenção no processo de trabalho, a gestão de pessoa na saúde e suas atribuições e a SES como local de intervenção do estudo. Os resultados esperados com a implantação deste projeto aplicativo, os processos de comunicação e consequentemente os de trabalho acontecerão de forma mais organizados, haverá maior interação entre as equipes da Diretoria de Gestão Profissional e RH's das unidades e estes com os trabalhadores, promovendo assim motivação profissional, e consequentemente maior articulação e integração entre trabalhadores da saúde.

Palavras-Chave: comunicação; gestão profissional; saúde; servidores; Relações entre pessoal e repartição; recursos humanos - Tocantins (Estado).

REFERÊNCIAS

ARTMANN, Elisabeth. O Planejamento Estratégico Situacional No Nível Local: um instrumento a favor da visão multissetorial. **Cadernos da Oficina Social**, Campinas, p. 98-119, jul. 2000. ISSN 1518-4242. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2153.pdf>. Acesso em: 27 julho. 2018.

ALCALDE, Elisângela de Aguiar; COVO, Leda Mara dos Santos. Gestão de pessoas: análise do processo de recrutamento e seleção. **Revista Conexão Eletrônica**, Três

Lagoas, v. 10, n. 2, p.972-993, mar. 2013. Anual. ISSN 2316-6665. Disponível em: <http://revistaconexao.aems.edu.br/wp-content/plugins/download-attachments/includes/download.php?id=1321>. Acesso em: 28 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: caderno de textos: cartilhas da Política Nacional de Humanização. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 157 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_textos_cartilhas_politica_humanizaca_o.pdf. Acesso em: 20 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 72 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1444-0. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf. Acesso em: 20 ago. 2018.

CABRAL, Valéria. (2004). Um ensaio sobre a comunicação interna pós-industrial em sua dicotomia discurso e prática. **Revista Organicom**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 55-71, ago. 2004. eISSN: 2238-2593. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2004.138869>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138869>. Acesso em: 28 julho de 2018.

CALEMAN, Gilson et al. **Projeto Aplicativo: Termos de Referência**. São Paulo: Ministério da Saúde, 2016. 54 p. Projetos de Apoio ao SUS. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322580654_Projeto_Aplicativo_-_TERMOS_DE_REFERENCIA. Acesso em: 27 ago. 2018.

CARVALHO, Maria Alice Pessanha; ACIOLI, Sonia; STOTZ, Eduardo Navarro. O processo de construção compartilhada do conhecimento. *In*: VASCONCELOS, Eymard Mourão (org.) **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001. p.101-114.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri - SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=5XUALBIDdQwC&printsec=frontcover&dq=chiavenato>. Acesso em: 14 jun 2018.

CORDEIRO, Leia. **Gestão estratégica de pessoas**. Curitiba: Iesde, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=V9v-gwo369oC&pg=PT1&dq=Gest%C3%A3o+estrat%C3%A9gica+de+pessoas+leia+cordeiro&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjjorSjJdAhVEiFkKHVMD8cQ6wEIKTAA#v=onepage&q=G>

[est%C3%A3o%20estrat%C3%A9gica%20de%20pessoas%20leia%20cordeiro&f=false](#). Acesso em: 30 ago. 2018.

CURVELLO, João José Azevedo. **Comunicação Interna e Cultura Organizacional**. 2. ed. Brasília: Casas das Musas, 2012. 162 p. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-%20BR&lr=&id=wyUagp3GBUUC&oi=fnd&pg=PA9&dq=a+importancia+da+comunica%20%C3%A7%C3%A3o+interna&ots=hhKUr0otX0&sig=lkaNlay6YTItSOul2A7kcYpHk%207g#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 26 ago. 2018.

DIAS, Alcino. Noções Gerais sobre Dialogo Social. Disponível em:

http://www.iscos.eu/it/wp-content/uploads/2018/02/NOCOES-GERAIS-SOBRE-O-DIALOGO-SOCIAL_A5.pdf. Acesso em: 29 ago. 2018.

DINIZ, Marcelo Neves. **Manual de normalização de projetos, artigos e monografias da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes**: com basenas normas ABNT. Palmas: [s.n], 2017. 107 p. ISBN 978-85- 92861-69-8. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/367201>. Acesso em: 30 ago. 2018.

DUBRIN, Andrew J. **Princípios da Administração**. Tradução Roberto Minadeo. 4ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

FARIA, Horácio Pereira de; WERNECK, Marcos A. Furquim; SANTOS, Max André dos; TEIXEIRA, Paulo Fleury . **O processo de trabalho e seus componentes**.

[Minas Gerais: NESCON], 10. p. Disponível em: <https://docplayer.com.br/29659272-O-processo-de-trabalho-e-seus-componentes-horacio-pereira-de-faria-marcos-a-furquim-werneck-max-andre-dos-santos-paulo-fleuryteixeira.html>. Acesso em: 28 ago. 2018.

FÁVERO, Altair Alberto, Org. **Filosofia e Racionalidade**. Passo Fundo: UPF, 2002.

FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 2011. Disponível em:

<http://forumeja.org.br/files/Autonomia.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo, Atlas, 2007.

HINDLE, Tim. **Como liderar reuniões?** 2. ed. São Paulo: Publifolha, 1999. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/164252432/Como-Liderar-Reunioes-Tim-Hindle-Publifolha>. Acesso em: 20 ago. 2018.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. Comunicação organizacional: conceitos e dimensões dos estudos e das práticas. *In*: MARCHIORI, Marlene. **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006, p. 167

-190. Disponível em:

<http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/11868/material/Comunica%C3%A7%C3%A3o%20organizacional%20conceitos%20e%20dimens%C3%B5es%20dos%20estudos%20e%20das%20pr%C3%A1ticas.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2018.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. 2006. Tese (Doutorado) - Curso de Escola de Comunicações e Arte S, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação Endecom, São Paulo, 2006.

MARIOTTI, Humberto. **Diálogo**: um método de reflexão conjunta e observação compartilhada da experiência. São Paulo: Associação Pallas Athena, 2001.

Disponível em:

<http://escoladedialogo.com.br/escoladedialogo/index.php/biblioteca/artigos/dialogo-reflexao-conjunta/>. Acesso em: 13 jun. 2018.

MATUS, Carlos. **Política, Planejamento e Governo**. Rasilia, DF: IPEA, 1993. (Série IPEA, 143). Disponível em: https://issuu.com/bibliotecaetsus/docs/matus_romo_-_politica_planejamento_. Acesso em: 23 ago. 2018.

MAYER, Verônica Feder; MARIANO, Sandra Regina Holanda. **Técnicas de Comunicação e Negociação**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008. v. 1.

MEIRELES, Robison Batista. **Gestão de pessoas**: princípios para o desenvolvimento humano. São Paulo: Senai-SP Editora, 2017.

MELO, Marcia Cristina Henares de; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Roda de Conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no ensino médio. **Imagens da Educação**, Maringá, v. 4, n. 2, p. 31, 16 maio 2014. ISSN 2179-8427. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/imagenseduc.v4i2.22222>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/22222>. Acesso em: 29 ago. 2018.

PANTOJA, Maria Júlia; CAMÕES, Marizaura R. de Souza; BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas**: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília: Enap, 2010.

PETTA, Helena Lemos et al. **Caderno do Curso Preceptorial no SUS 2015/2016**. São Paulo: Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2015. 51 p. (Projetos de Apoio ao SUS). ISBN 978-85-66757-61-3.

REIS, Lucinéa Bueno dos. A Comunicação como componente na qualidade de serviço: qual a importância da comunicação para as organizações?. In: **Contexto**: Comunicação Empresarial, São Paulo, [s. d]. Disponível em: http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/artigos/comunicacao_corporativa/artigo12.php. Acesso em: 10 jun. 2018.

SAMPAIO, Daniela Márcia Neri; Vilela, Alba Benemérita Alvas; Pires, Vilara Maria Mesquita Mendes. processo de trabalho em saúde com ênfase na enfermagem: uma reflexão dos conceitos, componentes e contexto histórico. **Rev.saúde.com**, Jequié,

BA, v. 2, n. 8, p.61-68, ago. 2012. ISSN 1809-0761. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/222/175>. Acesso em: 22 ago. 2018.

SANTANA, Aline Munhoz; MARCHIORI, Marlene Regina. **Diálogo como perpetuador da comunicação entre líderes e liderados**. 2011. 13 f. Monografia (Especialização) - Curso de Comunicação Social, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

SCHRAIBER, Lilia Blima; PEDUZZI, Marina; SALA, Arnaldo; NEMES, Maria Ines B.; CASTANHERA, Elen Rose L.; KON, Rubens. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999. ISSN: 1678-4561. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81231999000200002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/TvtKzPc3nZQTskgqLyDL9hv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 ago. 2018.

SCHIKMANN, Rosane. **Gestão Estratégica de Pessoas**: bases para a concepção do Curso de Especialização em Gestão de Pessoas no Serviço Público. *In*: CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; PANTOJA, Maria Júlia; BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas**: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília, DF: ENAP, 2010. p. 9-28. ISBN 978-85-256-0069-1. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/514/1/Livro.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2018.

SILVA, Maria Julia Paes da. **Comunicação tem remédio**. 5. ed. São Paulo:Edições Loyola, 2002.

SILVA, Danielly Magalhães da; NUNES, Leandro de Azevedo; ARAGÃO, Nelma Araujo; JUCHEM, Dionise Magna Juchem. Relacionamento interpessoal no contexto organizacional. *In*: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 5, 2008. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, CONVIBRA, 2008. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180826230057/http://www.convibra.org:80/2008/artigos/289_0.pdf. Acesso: 6 jun. 2018.

SILVA, Joice do Nascimento; SILVA, Vanessa Alves; ZACARIAS, Gabrielle Corrêa; MATIAS, Milena Gomes; PEREIRA, Jaiane Aparecida. Dificuldades de comunicação na micro e pequena empresa: estudo em uma empresa do comércio varejista de Naviraí-MS. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (EIGEDIN), 1., set. 2017. Naviraí, MS, **Anais [...]**. Naviraí, MS: UFMS, 2017. ISSN 2594-8083. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/4452/3925>. Acesso em: 22 jun. 2018.

TIBURCIO, Jussara Santana; SANTANA, Lídia Chagas de. A comunicação interna como estratégia organizacional. **Revista de Iniciação Científica Cairu**, Salvador, BA, n. 0, v. 1, jun. 2014. ISSN 2358-1166. Disponível em: https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2_COMUNICACAO_INTERNA ESTRATEGIA .pdf. Acesso em: 22 jun. 2018.

TOCANTINS (Estado). Portaria nº 1.028, de 22 de julho de 2016. Dispõe sobre a definição de Políticas, Implantação das Estratégias e Fiscalização da Execução das

Ações para a Gestão dos Recursos Humanos, bem como da subordinação dos setores de Recursos Humanos localizados nas Unidades pertencentes à Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins. **Diário Oficial do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 28, n. 4.669, p. 21, 25 jul. 2016. Disponível em: <https://doe.to.gov.br/diario/3112/download>. Acesso em: 28 ago. 2018.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **Organograma SES**. Palmas, 1 ago. 2018. Disponível em: <https://www.to.gov.br/saude/organograma/2ou8uxh5e76d>. Acesso em: 20 ago. 2018.

VIANA. André L. et. al. Secretaria de estado da Saúde. **Curso de gerenciamento de recursos humanos em estabelecimentos de saúde**. Palmas, TO, 2016.

TCC 2 - ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS-TO PARA FORTALECIMENTO DA REDE CEGONHA

LINARES, Alane Almeida Quirino; CARMO, Lafaieth Rocha do; VALENTE, Nathanne Abreu Rodrigues. **Estratégias para integração da comunicação entre a atenção primária e hospitalar**: uma abordagem no município de Dianópolis-to para fortalecimento da Rede Cegonha. Orientadora: Andrea Siqueira Montalvão. 2018. 76 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP. Palmas, TO, 2018.

CDU 616-084(811.7)*Dianópolis
CDD 362.1098117
NLM WA 308

RESUMO

Institui o fluxo de referência e contrarreferência entre a Atenção Básica e Atenção Hospitalar que possibilite melhorar a comunicação no território, visando resolutividade na oferta dos serviços na perspectiva de fortalecer a rede cegonha, no município de Dianópolis e região. Cria Grupo de trabalho para condução da elaboração do fluxo com representantes da gestão hospitalar, da gestão da atenção básica (AB) e servidores que estejam envolvidos diretamente no processo de trabalho de assistência ao usuário. Elabora fluxos de atendimento aos usuários da AB e AH (atenção hospitalar), contemplando a Rede Cegonha. Apresenta e institucionaliza o fluxo na Comissão Intergestora Regional (CIR) Sudeste. Avalia e monitora a aplicação do fluxo. A produção e aplicação deste projeto aplicativo acredita-se que a formação de um Grupo Condutor para mediar a elaboração do fluxo de trabalho, com a participação dos representantes da gestão hospitalar, gestão da AB, servidores e usuários, poderá contribuir efetivamente para melhoria da saúde de mulheres e crianças do município de Dianópolis e, sem dúvidas, deverá ainda legitimar a integralidade do cuidado na saúde desse público âmbito do SUS.

Palavras-chave: atenção primária; Dianópolis (cidade); rede cegonha; saúde pública no Tocantins (Estado).

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Cecília; LOPES, Soraia Geraldo Rozza; KOERICH, Micheline Henrique Araujo da Luz; WINCK, Daniela Ries; MEIRELLES, Betina Horner Schlindwein; MELLO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de. Health care networks under the light of the complexity theory. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 169-173, 2015. ISSN: 2177-9465. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/RGjRnvjbyMstF7VF6wtr7LD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 7 jul. 2018.

BRASIL Ministério da Saúde. **Curso de autoaprendizado Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde** Brasília, DF, 2012a. (Apostila Completa).

Disponível

em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4175045/mod_resource/content/1/Apostila%20MS%20-%20RAS_curso%20completo-M%C3%B3dulo%20-APS%20nas%20RAS%20-%20Pg%2031-45.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de Junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde -SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011a. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/06/2011&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=288>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para organização da rede de atenção à saúde do SUS. 2017. [online]. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/37250.html>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional da Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde). ISBN 978-85- 334-1939-1. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 10 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 204, p. 48-55, 24 out. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=24/10/2011>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 640, de 5 de outubro de 2011. Defere o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde à Missão Evangélica Caiuá, com sede em Dourados/MS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 193, p. 69, 6 out. 2011c. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=69&data=06/10/2011>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no-1.459, de 24 de Junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 121, p. 109-111, 27 jun. 2011d. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=109&data=27/06/2011>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede cegonha**. 22 out. 2015 [On-line]. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/component/content/article/693-aco-es-e-programas/40045-rede-cegonha>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 160 p. ISBN 978-85-334-2115-8. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sa_s.pdf. Acesso em: 11 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Orientações para a Implantação dos Testes Rápidos de HIV e Sífilis na Atenção Básica: Rede Cegonha**. [S.l: S.n], [2013?]. 18 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orientacoes_implantacao_testes_rapidos_hiv_sifilis.pdf. Acesso em: 11 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. **Conheça a rede cegonha**. Brasília, DF, jan. 2013. 1 folder. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/rede_cegonha.pdf. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rede Cegonha**. [online]. Brasília, DF, MS, [s.d]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_redecegonha.php>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano, 147, n. 251, p. 88-93, 31 dez. 2010. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=88&data=31/12/2010>. Acesso em: 11 maio 2018.

DATASUS - Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [S.d]. Departamento Nacional do SUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niTO.def>. Acesso em: 14 jun. 2018.

DE TONI, Jákson de; SALERNO, Guilene; BERTINI, Lúcia. Uma abordagem estratégica no planejamento de grupos: o Método Altadir de Planejamento Popular - MAPP. *In* JACQUES, MGC., *et al.* org. **Relações sociais e ética** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 140- 150. ISBN: 978-85-99662-89-2. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6j3gx/pdf/jacques-9788599662892-15.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2018.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Revista Fronteiras da Educação** [online], Recife, v. 1, n. 2, p. 1-27, 2012. ISSN: 2237-9703. Disponível em: <http://www.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14>. Acesso em: 15 jun. 2018.

IDH Municipal: Veja Índice de Desenvolvimento Humano por cidade do Brasil - DIANÓPOLIS-TO. 2013. [Pesquisa mostra o IDH-M levantado por município do país pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 divulgado pelo PNUD, considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação]. Disponível em: http://www.deepask.com/goes?page=dianopolis/TO-Veja-o-IDH-Municipal---_indice-de-

[desenvolvimento-humano---do-seu-municipio](#). Acesso em: 29 maio 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Dianópolis. *In*: BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça cidades e estados do Brasil**. [s.l.], IBGE, 2017. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/dianopolis/panorama>. Acesso em: 15 jan.2018.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. ISBN: 978-85-7967-075-6.

Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf. Acesso em: 7 jul. 2018.

MONTALVÃO, Andrea Siqueira. **Desafios para redução da Sífilis Congênita:**

avaliação da implantação das Ações do Pré-Natal no âmbito da Rede Cegonha na Atenção Básica em Palmas Tocantins. 2017. 49 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25728>. Acesso em: 12 jun2018.

OLIVEIRA, Ana Emília Figueiredo de; REIS, Regimarina Soares. **Gestão pública em saúde:** monitoramento e avaliação no planejamento do SUS. São Luís, 2016.44 p.

(Guia de Gestão Pública em Saúde, Unidade XIII). ISBN: 978-85-7862-569-6.

Disponível em: http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_qp11.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

RALDI, Denise Pontes et al. O papel do professor no contexto educacional sob o ponto de vista dos alunos. **Revista da ABENO**, Brasília, DF, v. 3, n. 1, p. 15-23, 2003. ISSN 1679-5954.

Disponível em: <http://abeno.org.br/ckfinder/userfiles/files/revista-abeno-2003.zip>. Acesso em: 15 maio 2018.

ROZENFELD, Suely. (org). **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000. 301 p. ISBN 9788575413258. Disponível em:

<https://doi.org/10.7476/9788575413258>. Acesso em: 13 jun. 2018.

SISPACTO. **Relatório da Pactuação**. [s.l.], SISPACTO - v1.2.41. 2017. Disponível em:

<http://aplicacao.saude.gov.br/sispacto/faces/relatoriosExterno/relatorioExternoPactuacao.jsf?faces-redirect=true>. Acesso em: 11 jul. 2018.

SOUSA, Kátia Marisa Soares da Silva de. **Gerenciamento de custos de um projeto**.

2009. 53 f. Dissertação (Finanças e Gestão Corporativa, Campo do Conhecimento, Gestão de Custos) – Universidade Cândido Mendes, rio de ajeiro,2009. Disponível em:

http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t205292.pdf. Acesso em: 15 jun. 2018.

TOCANTINS (Estado). Rede Cegonha: Mudança de paradigma na atenção ao parto e nascimento e no desenvolvimento da criança. [2013?] 20 slides. Disponível em:

<https://central3.to.gov.br/arquivo/256798/>. Acesso em: 15 maio 2018.

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Saúde. Gabinete do Secretário. Diretoria Geral de Gestão e Acompanhamento Estratégico. **Regionalização Solidária e Cooperativa Comissões Intergestores Regional do Tocantins:** uma construção histórica. Palmas

-TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2013. 171 p. Disponível em:
<https://central3.to.gov.br/arquivo/240614/>. Acesso em: 15 jun. 2018.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **CIR**. [2018]. Disponível em:
<https://saude.to.gov.br/planejamento-/desenvolvimento-de-politicas-de-saude/cir/>.
Acesso em: 11 jul. 2018.

TOCANTINS (Estado). Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública. **Dianópolis**. 2013b. p. 1-29. Disponível em:
<https://central3.to.gov.br/arquivo/227385/>. Acesso em: 11 abr. 2018.

WEIGELT, Leni Dias; MANCIO, Juliana Garcia; PETRY, Elton Luis da Silva.
Indicadores de Saúde na visão dos gestores dos municípios no âmbito da 13^o
coordenadoria regional de saúde - RS. **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, n. 36, p.191-205,
jan./jun. 2012. ISSN 1982-2022. Disponível em:
<https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/2103>.. Acesso em: 11 maio
2018.

TCC 3 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM CAMINHO DE MELHORIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

SILVA, Andreza Domingos da; TANUS, Rejane Soares Camarço; SHIRATSU, Sandra; FROTA, Diana Leão Rodrigues; MOURA, Jorge Luiz Barboza de; SANTOS, Aiderlândia Silva. **Qualidade do atendimento da recepção na unidade básica de saúde: um caminho de melhoria através da Educação Permanente em Saúde.** Orientadora: Maria do Socorro Andrade Modesto. 2018. 30 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2018.

CDD 659.298117
CDU 614.253.5:374.7 (811.7)
NLM WX 159-159.8

RESUMO

Trata sobre a qualificação dos trabalhadores da recepção do CSC da quadra 210 Sul em Palmas/TO, na perspectiva da EPS, para realizar uma abordagem humanizada e integral aos usuários do SUS. Além de promover uma discussão com a Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) para a inclusão dos trabalhadores que atuam na recepção no PMEPS. Capacitar os trabalhadores da recepção. Discutir sobre a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrões (POP) para os atendimentos da recepção. Apresentar os fluxogramas de atendimento aos profissionais da recepção. Dialogar sobre os passos do Programa Nacional para Humanização (PNH) focando no acolhimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Fomentar diálogos utilizando as metodologias ativas com o objetivo de valorizar as vivências dos participantes.

Palavras-chave: qualidade no atendimento; serviço público; educação permanente em saúde; atendimento em unidade básica de saúde; Palmas-TO.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 13 jun. 2018.

BRASIL. Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9) ISBN 978-85-334-1490-7. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf. Acesso em: 13 jun 2018.

BRASIL. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_fo_lheto.pdf. Acesso em 12 jun 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Carta dos direitos dos usuários**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2011. 28 p. (Série E. Legislação de Saúde). ISBN 978-85-334-1834-9. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3e_d.pdf.

Acesso em: 13 jun 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **O desenvolvimento do sistema único de saúde**: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 72 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) Disponível

em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_sus.pdf. Acesso em: 20 ago 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 32, p. 37-41, 16 fev. 2004a. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=37&data=16/02/2004>. Acesso em: 24 ago 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 110. (Série E. Legislação em Saúde) ISBN 978-85-334-1939-1.

Disponível em:<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 13 jun 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização**. Ambiente 2. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 32 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1137-5 Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ambiencia_2ed.pdf. Acesso em: 13 jun 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 3. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 52 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1138-3. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_base.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde**:

pólos de educação permanente em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004b. 68 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2_vp.pdf. Acesso em: 11 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Manual Técnico 2018**: Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS PRO EPS-SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 40 p. ISBN 978-85-334-2606-1. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/28/Manual-Tecnico-PRO-EPS-SUS-MINUTA17-10.pdf>. Acesso em: 20 ago 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004c. 20 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf. Acesso em: 13 jun 2018.

BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.foa.unesp.br/home/pos/ppgops/portaria-n-2436.pdf>. Acesso em: 22 ago 2018.

CALEMAN, Gilson *et al.* **Projeto aplicativo**: termos de referência. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2016. 54p. (Projetos de Apoio ao SUS) Disponível em: <https://document.onl/documents/caderno-projeto-aplicativo.html>. Acesso em: 23 ago 2018.

CAMPOS, Rosana Teresa Onocko *et al.* Avaliação da qualidade do acesso na atenção primária de uma grande cidade brasileira na perspectiva dos usuários. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n., p.252-264, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-1104.2014s019>. Acesso em: 11 maio 2018.

CHAGAS, Herleis Maria de Almeida; VASCONCELLOS, Maria da Penha Costa. Quando a porta de entrada não resolve: análise das unidades de saúde da família no município de Rio Branco, Acre. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 22, n. 2, p.377-388, jun. 2013. ISSN: 1984-0470. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000200010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/yrQTxbvNWCfMwypfNb87sgS/?lang=pt>. Acesso em: 20 jun 2018.

CUNHA, Ana Zoé Schilling *et al.* Implicações da educação permanente no processo de trabalho em saúde. **Revista Espaço para a saúde**. Londrina, v.15, n.4, p. 64-75. Outubro, 2014. ISSN 1517-7130. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/550>. Acesso em: 20 ago 2018.

MARIN, Maria José Sanches; MARCHIOLI, Milton; MORACVICK, Maria Yvette Aguiar

Dutra. Fortalezas e fragilidades do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde tradicionais e da Estratégia de Saúde da Família pela ótica dos usuários. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p.780-788, set. 2013. ISSN 1980-265X. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000300026>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Z7yCbbNdxVbPhJ9Gd54HRmp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago 2018.

MATUS ROMO, Carlos. **Política, planejamento & governo**. Brasília, DF: IPEA, 1993. 591 p. (Série IPEA, 143). Disponível em: https://issuu.com/bibliotecaetsus/docs/matus_romo_-_politica_planejamento. Acesso em: 20 jun 2018.

MITRE, Sandra Minardi; ANDRADE, Eli lola Gurgel; COTTA, Rosângela Minardi Mitre. Avanços e desafios do acolhimento na operacionalização e qualificação do Sistema Único de Saúde na Atenção Primária: um resgate da produção bibliográfica do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 17, n. 8, p.2071-2085, ago. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232012000800018>. Acesso em: 13 jun 2018.

PALMAS. (Município) Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, de 04 de fevereiro de 2016. Institui o Plano Municipal de Educação Permanente no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas e dá outras providências. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 7, n. 1.440, p. 13-17, 12 fev. 2016. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1440-12-2-2016-20-22-38.pdf>. Acesso em: 24 ago 2018.

SANTOS-FILHO, Serafim Barbosa. Perspectivas da avaliação na Política Nacional de Humanização em Saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p.999-1010, ago. 2007. ISSN 1678-4561. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000400021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4x5D4NdwMwXqPHS8PXvMCss/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago 2018.

SOUZA, Elizabeth Cristina Fagundes de et al. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p.100-110, 2008. ISSN 1678-4464. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2008001300015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/FfXvbyY4mGmKMzmWb75DTwn/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2018.

SOUZA, Thaise Honorato de; ZEFERINO, Maria Terezinha; FERMO, Vivian Costa. Reception: strategic point for user access to the unified health system. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Santa Catarina, v. 25, n. 3, p.1-8, 2016. ISSN 1980-265X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016004440015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/BDRcC7YW5hdgrBzY9SmQjwk/?lang=en>. Acesso em: 13 jun 2018.

TRAD, Leny Alves Bomfim; ESPERIDIÃO, Monique Azevedo. Sentidos e práticas da humanização na Estratégia de Saúde da Família: a visão de usuários em seis municípios do Nordeste. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p.1099-1117, dez. 2010. ISSN 1809-4481. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312010000400003>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physics/a/mbGRR3mrkpFTzbYHKHB8rDL/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2018.

WIELEWICKI, Marina Gomes. **Qualidade de atendimento de recepcionistas em unidade básica de saúde**: um estudo exploratório. Orientadora: Norma Sant'Ana Zakir. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado em Análise de Comportamento) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000144795>. Acesso em: 13 jun 2018.

TCC 4 - AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL PARA O LACEN-TO: REDUÇÃO DE RESÍDUOS IMPRESSOS

VAZ, Fernando de Souza; AIRES, Vanessa Fernandez Gonzalez; FERREIRA, Viviane Paula; BARROS, Kássia Costa; FONTOURA, Albeniza Brito dos Santos; SILVA, Dianay Valadares da; NUNES, Tatiana Oliveira Costa; GONÇALVES, Vânia Lúcia. **Ações de responsabilidade socioambiental para o Lacen-TO**: redução de resíduos impressos. Orientador: Marcelo Neves Diniz. 2018. 42 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, To, 2018.

CDD 352.1398117
CDU 005.92(0.034.2): 61(811.7)
NLM Z 1001

RESUMO

Discorre sobre a proposta de adaptação de um fluxo de informações documentais do Lacen visando diminuir o impacto econômico e ambiental com o excesso de papéis impressos gerados. Redução do quantitativo de papeis impressos gerados pelo Lacen. Implantação de um sistema de gerenciamento digital nos documentos da gestão da qualidade. Desenvolvimento de ações que sensibilizem para o uso de documentos digitalizados estimulando a sustentabilidade. Adoção práticas sustentáveis que visem reduzir o impacto ao meio ambiente com o uso de papel.

Palavras-Chave: gestão de documentos; documentos digitais; meio ambiente; fluxo de informação; Lacen; Tocantins (Estado).

REFERÊNCIAS

ARQUIVAR. Entenda por que reduzir o uso de papel. *In: Blog Arquivar*. Inovação e tecnologia na gestão de documentos. Belo Horizonte, 8 abr. 2016. Disponível em: <http://arquivar.com.br/04-motivos-e-01-solucao-para-reduzir-o-uso-de-papel-em-sua-empresa/>. Acesso em: 13 jun. 2018.

ARTMANN, Elizabeth. O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multisetorial. **Cadernos da Oficina Social**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 98-119, fev. 2000. (Desenvolvimento Social). Disponível em: https://issuu.com/mobilizadorescoep/docs/desenvolvimento_local_-_livro_3. Acesso em: 22 abr. 2018.

BARBOSA, Vanessa. Quanto lixo os brasileiros geram por dia em cada estado. **Revista Exame**, 13 set. 2016. Tecnologia. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/quanto-lixo-os-brasileiros-geram-por-dia-em-cada-estado/>. Acesso em: 11 maio 2018.

BARCY, Washington K. Mendonça. **Reciclagem de papel**. 2010. 48 f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental) – Universidade Cândido Mendes, Rio de

Janeiro, 2010. Disponível em:

http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/n203824.pdf. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Portaria n.º 409, de 12 de setembro de 2002. Organiza as sub-redes de diagnóstico e vigilância laboratorial no País, integrantes da Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica. Brasília, DF, 2002a.

Disponível em:

http://www.castelo.fiocruz.br/vpplr/laboratorio_referencia/portarias/portaria409_2002.pdf. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 18055-18059, 20 set. 1990. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=20/09/1990>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.123, de 7 de outubro de 2004. Aprova os Regimentos Internos dos órgãos do Ministério da Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 196, p. 46-75. 2004a. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=46&data=1/10/2004>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 699, de 24 de junho de 1993. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 119, p. 8518, 25 jun, 1993. Disponível em:

https://issuu.com/bibliotecaetsus/docs/portaria_n_699_de_24_de_junho_de_19.

Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda Ambiental na Administração Pública**: A3P. 5. ed. Brasília, DF: [MMA], 2009a. 95 p. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Portaria n. 15, de 3 de janeiro de 2002. Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 5, p. 59-60, 8 jan. 2002b. ISSN 1676-2339. Disponível em:

https://issuu.com/bibliotecaetsus/docs/portaria_no-15_de_3_de_janeiro_de. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Portaria n. 2.031, de 23 de setembro de 2004. Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. **Diário Oficial da União**: seção 1 Brasília, DF, ano 141, n. 185, p. 79-80, 24 set. 2004b. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=79&data=24/09/2004>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Urbanos: relatório de pesquisa. Brasília, DF: IPEA, 2012. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/121009_relatorio_residuos_solidos_urbanos.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

CARVALHO, Alexandre Brondani; LOPES, Luis Felipe Dias. **Fluxo de informações e benefícios para os setores públicos**. 13 f. 2011. TCC (Especialização em Gestão Municipal) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/1446>. Acesso em: 3 abr. 2018.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998. ISBN 85-86082-72-4.

ECM GED. Enterprise Content Management Gestão Eletrônica de Documentos. O que é GED? , C2018, Disponível em: <https://ged.net.br/definicoes-ged.html>. Acesso em: 05 de setembro de 2018.

FRANCO, Décio Henrique. FIGUEIREDO, Paulo Jorge Moraes. Os impostos ambientais (taxação ambiental) no Mundo e no Brasil - O ICMS ecológico como uma das opções de instrumentos econômicos para a defesa do meio ambiente no Brasil. **Anuário da Produção Acadêmica Docente**, [s.l.], v.1, n.1, p. 248-258, nov. 2007. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/handle/123456789/1315>. Acesso em: 21 abr. 2013.

GOES, Gustavo Antikeira; MORALES, Angélica Gois. Gestão pública e sustentabilidade: desafios, ações e possibilidades. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, São Paulo, v. 9, n. 4, p.199-212, 10 nov. 2013. ISSN 1980-0827. DOI: <http://dx.doi.org/10.17271/19800827942013623>. Disponível em: https://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/forum_ambiental/article/view/623. Acesso em: 11 jan. 2018.

MENEZES, Laurene Rodrigues de. **GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos**: a preservação da informação e diretrizes para implantação. 2014. 56 f. TCC – (Graduação em Arquivologia) - Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, 2014. Disponível em: www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/documentos/020LaureneRodriguesdeMenezes.pdf. Acesso em: 1 out. 2018.

MUNCK, Ciano; SOUZA, Rafael Borim de. Gestão por competências e sustentabilidade empresarial: em busca de um quadro de análise. **Gestão e Sociedade - GES**, Minas Gerais, v. 3, n. 6, p. 254-288, jul./dez. 2009. ISSN 1980-5756. DOI: <https://doi.org/10.21171/ges.v3i6>. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/667>. Acesso em: 11 jun. 2018.

NEM SEMPRE ecológico. **Revista do IDEC**. São Paulo, n. 151, p. 28-31, fev. 2011. Serviço Meio Ambiente. Disponível em: https://www.idec.org.br/uploads/revistas_materias/pdfs/2011-02-ed151-servico-meioambiente1.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2018.

OLIVEIRA, Fernanda Souza Lopes de. **Reciclagem de papel na UnB**: é possível mudar o comportamento? 2013. 64 f. Dissertação (Mestrado em Economia) –

Universidade de Brasília, Brasília, BR, 2013. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16718/1/2013_FernandaSouzaLopesdeOliveira.pdf. Acesso em: 10 Jan. 2018.

PENNA, Luiz Fernando da Rocha *et al.* Diagnóstico do consumo de papel a4: o caso do Instituto Federal Minas Gerais -Campus Governador Valadares-MG. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL. 5., 2014. 24 - 27 nov. 2014. Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte, IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, 2014. Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2014/I-029.pdf>. Acesso em: 11 maio 2018.

PEREIRA, Fernando *et al.* **A prática da gestão do conhecimento em empresas públicas**: o caso da RIOLUZ e o caso da EMAE. Rio de Janeiro: E-papers, 2002. v. 1. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=wQm2H2B2XV4C&pg=PA107&dq=ged+documentos&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiKtdvdpIveAhWDkJAKHfdaAdsQ6AEINzAD#v=snippet&q=prax&f=false>. Acesso em: 1 out. 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Resíduos Sólidos**. 2. ed. São Paulo: SMA, 2014. 164 p. (Cadernos de Educação Ambiental, 6) ISBN 978-85-86624-69-8. Disponível em: <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/6-RES%C3%84DUOS-S%C3%93LIDOS.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

SCHRAMM, Fermin Roland. Ecologia, ética e saúde: o princípio da responsabilidade. *In*: LEAL, Maria do Carmo *et al.* (Orgs). **Saúde, Ambiente e Desenvolvimento**. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro, 1992. p. 233-255. (Saúde em debate; 48). ISBN 85-271-0187-4.

TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília de Sant'Anna. **Criação de Novos Negócios**: Gestão de Micro e Pequenas Empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. 288 p. (Coleção FGV Negócios). ISBN 978-85-225-1011-5. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=xheHCgAAQBAJ&printsec=copyright&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 15 jun. 2018.

TOCANTINS (Estado). Decreto n. 5.490, de 22 de agosto de 2016. Dispõe sobre o Processo Administrativo Eletrônico-PAE, no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, e adota outras providências. **Diário Oficial do Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 28, n. 4.690, p. 1-4, 23 ago. 2016. Disponível em: <http://doe.to.gov.br/diario/3133/download>. Acesso em: 11 mar. 2018.

TOCANTINS (Estado). Decreto nº 048, de 29 de maio de 1995. Dispõe sobre a estrutura operacional do Poder Executivo do Estado do Tocantins e dá outras providências. **Diário Oficial do Tocantins**, 1995. 26 p. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/id:85471/>. Acesso em: 11 maio 2018.

TOCANTINS (Estado). **Lacen**. Palmas: [s.n, s.d]. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/lacen/>. Acesso em: 11 maio 2018.

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Fazenda e Planejamento. **SGD**. Palmas, TO, [2014]. Disponível em: <https://pae.to.gov.br/sgd/>. Acesso em: 11 set. 2018.

VAITSMAN, Jeni; RODRIGUES, Roberto W. S.; PAES-SOUSA, Rômulo. **O Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais**: a experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. Brasília, DF: UNESCO, 2006. 77 p. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/TemplateHTML/PDFs/Most/mostport.pdf>. Acesso em: 11 maio 2018.

WANDER, André. **Padrões Internacionais de Tamanho de Papel**. [s.l.]: Universidade Cândido Mendes. 2012. Não paginado. Disponível em: <https://fauufpa.files.wordpress.com/2012/11/padrc3b5esinternacionaisdetamanhosdeapelatuaizado.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2018.

TCC 5 - PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE MOSTRA DAS PRODUÇÕES APRESENTADAS NAS REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DAS COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS - CIR NO ESTADO DO TOCANTINS

KAPPES, Ana Maria; MACEDO, Carolinne Carvalho Pinto de; VIERIRA, Cirilucia Bezerra Cirqueira; REIS, Dalma Dias; MARTINS, Elizabeth da Silva; CECCONELLO, Georgia Cristina; PAGLIARINI, Susy Mônica. **Proposta de realização de mostra das produções apresentadas nas reuniões ordinárias e extraordinárias das Comissões Intergestores Regionais - CIR no Estado do Tocantins**. Orientadora: Liana Barcelar Evangelista Guimarães. 2018. 46 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2018.

CDU 005.742:61(811.7)
CDD 361.498117
NLM W 92

RESUMO

Tratada da proposta de realização de Mostra estadual para socialização das produções apresentadas nas oito CIR's do Estado do Tocantins. Também objetiva fortalecer as CIR's do Estado do Tocantins, estimular a participação dos representantes CIR (municípios nas CIR's;), fortalecer a governança loco regional, estimular as trocas de experiências entre as diferentes regiões de saúde do Estado do Tocantins, divulgar as experiências apresentadas nas oito CIR's para a população em geral, promover a integração entre as regiões de saúde do Estado do Tocantins e divulgar práticas/ações realizadas no âmbito do SUS, além de contribuir para o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: gestão na saúde; comitê de profissionais de saúde; Tocantins (Estado).

REFERÊNCIAS

AMARO, Juliana Apostolico Mastroeni. **Avaliação das Comissões Intergestores Regionais (CIR) sob a perspectiva dos gestores municipais de saúde e dos representantes estaduais**. 2016. 37 f. Artigo de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública na Saúde) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade-FACE, Universidade de Brasília - UNB, Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/14442/1/2016_JulianaApostolicoMastroeniAmaro_tc.c.pdf. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano. 148, n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/06/2011&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=288>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família: trabalhos premiados**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/III_concurso_trabalhos_premiados. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Secretaria Nacional da Assistência Social. Departamento de Gestão do SUAS. Divulgação do resultado da seleção para participação na “1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial”. Brasília, DF: 2017. Disponível em:

https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Mostra_Vigilancia/NT_Resultados_Mostra.pdf. Acesso em: 15 maio 2018.

BUSS, Paulo Marchiori et al. Governança em saúde e ambiente para o desenvolvimento sustentável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 6, p. 1479-1491, 2012. ISSN 1413-8123. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/12384>. Acesso em: 11 maio 2018.

CUNHA, Rosani Envagelista da. Federalismo e relações intergovernamentais: os consórcios públicos como instrumento de cooperação federativa. **Revista do Serviço Público**, Brasília, DF, v. 55, n. 3, p. 5-33, Jul/Set, 2004. ISSN 2357-8017. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/249/0>. Acesso em: 15 maio 2018.

KEHRIG, Ruth Terezinha; SOUZA, Edinaldo Santos de; SCATENA, João Henrique Gurtler. Institucionalidade e governança da regionalização da saúde: o caso da região Sul Mato-Grossense à luz das atas do colegiado de gestão. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 107, p.948-961, dez. 2015. ISSN 2358-2898. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-110420151070282>. Acesso em: 28 fev. 2018.

LABORATÓRIO ÍTALO-BRASILEIRO DE FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA. *In*: Mostra de Experiências Inovadoras em Saúde: em foco a Atenção Básica, 2. , 2017. **Seminário...** Bologna/Itália: 2017.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. ISBN: 978-85-7967-075-6. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

ROCHA, Edlene de Freitas Lima; MELO, Mayra do Nascimento; BUENO GOMIDES, Sonia Elisia. **Implementação dos protocolos nacionais de segurança do paciente na maternidade Frei Damião –PB**. 2016. 57 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente) - Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, São Paulo, 2016. Disponível em:

https://issuu.com/soniagomides/docs/projeto_aplicativo. Acesso em: 15 maio 2018.

SANTOS, Adriano Maia dos; GIOVANELLA, Ligia. Governança regional: estratégias e disputas para gestão em saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 622-631, ago. 2014. ISSN 0034-8910. Disponível em:

https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rsp/v48n4/pt_0034-8910-rsp-48-4-0622.pdf. Acesso em: 28 fev. 2018.

SANTOS, Adriano Maia dos; GIOVANELLA, Ligia; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Comissão Intergestores Regional (CIR) em Região de Saúde na Bahia: institucionalidade, representatividade e dinâmica dos sujeitos para gestão do cuidado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE, 2., 1 a 3, out, 2013. **Anais...** Belo Horizonte, MG: ABRASCO, 2013. ISBN 978-85-85740-00-9. Disponível em:

http://www.politicaemsaude.com.br/anais/orais_painel/015.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

SANTOS, Lenir; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. SUS Brasil: a região de saúde como caminho. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 24, n. 2, p.438-446, jun. 2015. ISSN 1984-0470. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902015000200004>. Acesso em: 28 fev. 2018.

TOCANTINS (Estado). Portaria /SES-TO/GABSEC Nº 1340, de 26 de setembro de 2016, Designar servidores estaduais para representar no âmbito regional a Secretaria Estadual de Saúde (SES-TO), nas Comissões Intergestores Regional (CIR), Denominando-os Representantes SES na CIR. **Diário Oficial do Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 28, n. 4.713, p. 33-35, 28 set. 2016. Disponível em: <http://doe.to.gov.br/diario/3156/download>. Acesso em: 15 jan. 2018.

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Saúde. Diretoria Geral de Gestão e Acompanhamento Estratégico. **Regionalização Solidária e Cooperativa Comissões Intergestores Regional do Tocantins**: Uma construção histórica. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2013. 171 p. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/240614/>. Acesso em: 15 jun. 2018.

TCC 6 – SÍFILIS CONGÊNITA: CUIDADO E ACOMPANHAMENTO

ALVES, Carolina Aguiar; SANTOS, Esdra Patric Martins; MARQUES, Luciana Pereira Nonato; PEREIRA, Marcia Maria Azevedo; VACONCELOS, Mônica Cecília Andrade Rodrigues; VIEIRA, Nilana Sipaúba; GOMES, Renata Alves. **Sífilis congênita**: cuidado e acompanhamento. Orientador: Marildo de Sousa Ribeiro. 2018. 46 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2018.

CDU 616.972

CDD 616.951

NLM WC 161

RESUMO

Trata de uma proposta de implantação e distribuição de cartilha educativa para mães com crianças nascidas no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos expostas a Sífilis e a implantação de um serviço de busca ativa, visando o fortalecimento do acompanhamento, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Objetiva também empoderar as mães com crianças expostas a Sífilis durante a gestação, através de informações da patologia e suas sequelas, ofertar um instrumento que fortaleça a adesão e o acompanhamento ao tratamento de crianças expostas a sífilis, reduzir os danos da Sífilis para criança exposta ou infectada por este agravo por meio do tratamento adequado e oportuno, prevenir a evasão das mães ao tratamento das crianças expostas a Sífilis, propor a implantação do serviço de busca ativa das crianças nascidas no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos expostas a Sífilis vinculadas ao ambulatório de pediatria desta Instituição.

Palavras-Chave: sífilis congênita; saúde pública; saúde da mulher; saúde da família.

REFERÊNCIAS

[BRASIL]. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, DF, v. 48, n. 36, set. 2017, 41 p. ISSN 2358-9450. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/boletim-epidemiologico-de-sifilis-2017>. Acesso em: 2 maio 2018.

[BRASIL]. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Sífilis**: estratégias para diagnóstico no Brasil. Brasília, DF: Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. Brasília; Ministério da Saúde, 2010. 100 p. (Série TELELAB). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sifilis_estrategia_diagnostico_brasil.pdf. Acesso em: 2 maio 2018.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas de Populações. Brasília, DF, 1 jul. 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/%20estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.%20html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 24 ago 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 32) ISBN 978-85-334-1936-0. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 1 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Agenda de ações estratégicas para redução da sífilis no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 34 p. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/agenda-de-acoes-estrategicas-para-reducao-da-sifilis-no-brasil>. Acesso em: 1 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 120 p. ISBN 978-85-334-2352-7. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 2 maio 2018.

KLEBA, Maria Elisabeth; KRAUSER, Ivete Maroso; VENDRUSCOLO, Carine. O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 184-193, mar. 2011. ISSN 1980-265X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072011000100022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/MJ874KDGTwVjm9f4LWpcvCR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 ago. 2018.

MONTALVÃO, Andrea Siqueira. **Desafios para redução da Sífilis Congênita: avaliação da implantação das Ações do Pré-Natal no âmbito da Rede Cegonha na Atenção Básica em Palmas Tocantins**. Orientadora: Profa. Dra. Monique Esperidião. 2017. 49 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25728/1/DISS%20MP.%20ANDREA%20MONTALVAO.%202016.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diagnóstico laboratorial de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o vírus da imunodeficiência humana**. Tradução de Nazle Mendonça Collaco Veras. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diagnostico_laboratorial_doencas_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 5 maio 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (org.). **Eliminação mundial da sífilis congênita: fundamento lógico e estratégia para acção**. Genebra: Who Press, 2008. Disponível em: <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/rtis/9789241595858/pt/>. Acesso em: 27 abr. 2018.

RIBEIRO, Adailton Guimarães et al. Gestão do Risco, da Educação e Comunicação, e

da mudança do processo de trabalho. *In*: BRASIL. **Projetos aplicativos do curso de gestão da vigilância sanitária**. São Paulo: Ministério da Saúde, 2012. p. 45-57. Disponível em: <http://www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2012/03/Normas-da-ABNT.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

SINGH, Ameeta E.; ROMANOWSKI, Barbara. Syphilis: review with emphasis on clinical, epidemiologic, and some biologic features. **Clin Microbiol Rev.**, v. 12, n. 2, p. 187–209, apr. 1999. ISSN 1098-6618. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC88914/>. Acesso em: 15 abr. 2018.

SOUZA, Elemir Macedo de. Há 100 anos, a descoberta do *Treponema pallidum*. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, p. 547-548, out. 2005. ISSN 1806-4841. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962005000600017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/WKPqVwMybdKyjSjMBXLzzWr/?lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Investment case for eliminating mother-to-child transmission of syphilis**: promoting better maternal and child health and stronger health systems. Geneva, Switzerland, 2012. ISBN 978 92 4 150434 8. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/75480/9789241504348_eng.pdf?sequence=1. Acesso em: 15 abr. 2018.

TCC 7 - DESATANDO OS NÓS DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

REIS, Gilmara Apolinário; CAVALCANTE, Liz Freire; CARNEIRO, Luzimar Pinto; VIEIRA, Maria Izaura da Costa; TEDESCO, Narciana da Silva Araújo; ARAÚJO, Valdeneide Lacerda dos Santos. **Desatando os nós da comunicação em saúde através da educação permanente**. Orientador: George Bernardo Sousa Miranda. 2018. 27 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins-UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública - REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS DR. Gismar Gomes – ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP. Palmas, TO, 2018.

CDU 616-084
CDD 362.10

RESUMO

Trata de uma proposta de atividade de educação permanente sobre comunicação no contexto da práxis em saúde para trabalhadores do SUS de Palmas. Ainda busca propor uma estratégia de educação permanente em comunicação em saúde; contribuir com a reorientação das práticas de comunicação existentes no contexto dos serviços de saúde; favorecer a melhoria do acesso e a humanização do cuidado em saúde por meio da comunicação efetiva.

Palavras-Chave: comunicação; educação permanente; Palmas. Tocantins (Estado)

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Adriana Cavalcanti de; KALIL, Irene Rocha; MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha Silvia; BORGES, Wilson Couto; MOTTA, Pedro Henrique de Freitas Martins da; BORGES, Guilherme Canedo. O ensino da comunicação na formação profissional em saúde no Brasil: análise da literatura especializada posterior à homologação das diretrizes curriculares nacionais. **Cadernos da ABEM**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 69-77, dez. 2014. ISSN 1806-5031. Disponível em: https://website.abem-educmed.org.br/wp-content/uploads/2019/09/CadernosABEM_Vol10.pdf. Acesso em: 22 jun. 2018.

BATISTA, Nildo Alves; MAIA, José Antonio. Módulo: educação e comunicação na prática do médico. In: PUCCINI, Renata Fiorini; SAMPAIO, Lucia de Oliveira; BATISTA, Nildo Alves (org.). **A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social** [online]. São Paulo: Editora Unifesp, p. 249-261. 2008. ISBN 978-85-61673-66-6. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/q8g25/pdf/puccini-9788561673666-13.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2018.

BERTACHINI, Luciana. A comunicação terapêutica como fator de humanização da Atenção Primária. **Rev. O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36 n. 3, p. 507-520, 2012. ISSN 0104-7809. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/95/14.pdf. Acesso em: 15 jun. 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações

determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 13 jun. 2018.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 18055-18059, 20 set. 1990. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=20/09/1990>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Coletânea de comunicação e informação em saúde para o exercício do controle social**. 2. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 162 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/coletanea_comunicacao_informacao_saud_e_exercicio.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 32, p. 37-41, 16 fev. 2004a. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=37&data=16/02/2004>. Acesso em: 24 ago 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 3. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 52 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1138-3. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/documento_base.pdf. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004c. 20 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf. Acesso em: 13 jun 2018.

CARDOSO, Janine Miranda; ROCHA, Rogério Lannes. Interfaces e desafios comunicacionais do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1871-1880, jun. 2018. ISSN 1678-4561. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.01312018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pTXBdCDZGJGbpX93xQd3gGK/?lang=pt>. Acesso em: 11

maio 2018.

CORIOLOANO-MARINUS, Maria Wanderleya de Lavor; QUEIROGA, Bianca Arruda Manchester de; RUIZ-MORENO, Lidia; LIMA, Luciane Soares de. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1356-1369, dez. 2014. ISSN 1984-0470. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902014000400019>.

DONATO, Ausonia Favorido; GOMES, Ana Luisa Zaniboni. O estudo da comunicação na formação dos profissionais de saúde: algumas questões e aproximações. **BIS, Bol. Inst. Saúde**, São Paulo, v. 12, n. 1, Apr. 2010. ISSN 1518-1812.

FERMINO, Tauani Zampieri; CARVALHO, Emilia Campos de. A COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COM PACIENTES EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: perfil do comportamento verbal e efeito de estratégia educativa. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 287-295, 19 dez. 2007. ISSN 2176-9133. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v12i3.10022>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/10022>. Acesso em: 24 jun. 2018.

GOULART, Carolina Brito; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço; VANNUCHI, Marli Terezinha Oliveira; ROSSANEIS, Mariana Angela. Acolhimento como estratégia para alcançar a integralidade da assistência em hospital de média complexidade. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 34, n. 1, p. 91-96, 11 jul. 2013. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0367.2013v34n1p91>.

HENNINGTON, Élida Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 256-265, fev. 2005. ISSN 1678-4464. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2005000100028>.

LONGHI, Marcelen Palu; CRACO, Priscila Frederico; PALHA, Pedro Fredemir. Comunicação entre usuários e trabalhadores de saúde em colegiados de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, Df, v. 66, n. 1, p. 38-45, fev. 2013. ISSN 1984-0446. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672013000100006>.

MARTIN, Yolanda Coppen; PESSONI, Arquimedes. Comunicação e saúde na enfermagem: um estudo bibliométrico. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-13, 31 mar. 2015. E-ISSN 1981-6278. DOI: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v9i1.445>. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/445>. Acesso em: 23 jun. 2018.

NOGUEIRA, Jane Walkiria da Silva; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. COMUNICAÇÃO EFETIVA NO TRABALHO EM EQUIPE EM SAÚDE: um desafio para a segurança do paciente. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 20, n. 3, p. 636-640, 23 set. 2015. ISSN 2176-9133. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i3.40016>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40016>. Acesso em: 23 maio 2018.

PALMAS (Município). Lei nº 2.014, de 17 de dezembro de 2013. Institui a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP-Palmas. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, ano, 4, n. 910, p. 1-3, 18 dez. 2013. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/910-18-12-2013.pdf#page=17>. Acesso em: 15 jun. 2018.

PALMAS (Município). Portaria Conjunta INST FESP/SEMUS/ SECOM nº 001, de 01 de fevereiro de 2017. institui o “Núcleo de Comunicação e Saúde” no âmbito da gestão municipal do SUS e dá outras providências. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, 8 mar.2017.

PALMAS (Município). Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, de 04 de fevereiro de 2016. Institui o Plano Municipal de Educação Permanente no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas e dá outras providências. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, ano, 7, n. 1.440. p. 13, 12 fev.2016. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1440-12-2-2016-20-22-38.pdf#page=13>. Acesso em: 15 jun. 2018.

PALMAS (Município). **Portaria Institucional SEMUS/GAB nº 518**, de 14 de junho de 2016. Institui a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, ano, 7, n. 1.533. p. 12-14, 28 jun.2016. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1533-28-6-2016-18-47-29.pdf#page=11>. Acesso em: 15 jun. 2018.

PITANO, Sandro de Castro. A EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA DE PAULO FREIRE, UMA PEDAGOGIA DO SUJEITO SOCIAL. **Revista Inter Ação**, Goiânia, v. 42, n. 1, p. 87, 9 jun. 2017. ISSN 1981-8416. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ia.v42i1.43774>.

SANTOS, Margarida Custódio dos; GRILO, Ana Monteiro; ANDRADE, Graça; GUI MARÃES, Teresa; GOMES, Ana. Comunicação em saúde e a segurança do doente: problemas e desafios. **Rev Port Saúde Pública**, Lisboa, v. 10, p.47-57, 2010. ISSN 0870-9025. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/3120>. Acesso em: 15 jun. 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Teoria Cultural e Educação**: um vocabulário crítico. Belo Horizonte, Autêntica. 2000.

TURINI, Barbara; MARTINS NETO, Daniel; TAVARES, Marcelo de Sousa; NUNES, Sandra Odebrecht Vargas; SILVA, Vera Lucia Menezes da; THOMSON, Zuleika. Comunicação no ensino médico: estruturação, experiência e desafios em novos currículos médicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, Df, v. 32, n. 2, p. 264-270, jun. 2008. ISSN 1981-5271. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022008000200015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/RvkVPpStXdK8MWLWw3BYwdt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 jun. 2018.

VILLEGAS STELLYES, Claudia Elena. Comunicación en el currículo médico. **Medicina Upb**, Medellín, Co, v. 36, n. 01, p. 59-70, 2017. ISSN 2357-6308. DOI: <http://dx.doi.org/10.18566/medupb.v36n1.a08>. Disponível em: <https://revistas.upb.edu.co/index.php/medicina/article/view/1042>. Acesso em: 11 maio 2018.

2019

2020



TCC 1 - A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DA ESF E NASF DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO

SANTOS, Auriléia Bezerra dos; CAMPELO, Francisca Mônica Duarte; RODRIGUES, Guilhermina Pereira; CHAGAS, Helaine Chris Santos; FERREIRA, Márcia Alves; BEZERRA, Maria das Graças Conceição; SOUSA, Rosa Maria Pereira Barros. **A educação permanente em saúde como estratégia de integração das equipes da ESF e NASF do município de Palmas – TO.** Orientadora: Andrea Siqueira Montalvão. 2020. 44 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 371.3006
CDU 377.3: 614. 39 (811.7)
NLM W20 LC 5201-6660.4

RESUMO

Tratada de um projeto aplicativo que objetiva promover a integração das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio de Atenção à Saúde (NASF), por meio das atualizações em Educação Permanente, considerando as especificidades de cada serviço, gerando uma reflexão crítica sobre os processos de trabalho, autogestão e mudança institucional, transformando as práticas com a proposta de aprender e trabalhar em equipe, e aplicado no município de Palmas no Tocantins. Neste contexto pretende identificar a desintegração entre as equipes do ESF e NASF dentro do Centro de Saúde, traçar estratégias para estimular o trabalho em equipe (ESF e NASF) dentro do Centro de Saúde e contribuir para a transformação dos serviços, ampliando as práticas de Educação Permanente dentro do Centro de Saúde.

Palavras-chave: saúde pública; educação permanente; estratégia saúde da família; núcleo de apoio de atenção à saúde; Palmas (Município).

REFERÊNCIAS

ATENÇÃO Básica. *In*: SUS de A a Z: PenseSUS: a reflexão fortalece essa conquista. [2013]. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/atencao-basica>. Acesso em: 12 abr. 2020.

BARR, Hugh; LOW, Helena. **Introdução a educação interprofissional.** Fareham, UK: CAIPE, 2013. 36 p. ISBN 9780957138216. Disponível em: https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2018/pub_caipe_intro_eip_po.pdf. Acesso em: 10 abr. 2020.

BARROS, Rebeca Silva de; PEREIRA, Maria José Bistafa; SANTOS, Claudia Benedita dos. Mandala de avaliação: oferta de um instrumento para realização de processos avaliativos no Apoio Institucional. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 66, p. 827-840, set. 2018. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0787>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v22n66/1414-3283-icse-1807-576220160787.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

BRASIL Ministério da Saúde Secretária de Gestão do Trabalho na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS**: caminhos para a educação permanente em saúde- pólos de educação permanente em saúde. Brasília, DF: Departamento de Gestão da Educação e Saúde, 2004. 63p. (Série C: projetos, programas e relatórios). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2_vp.pdf. Acesso em: 11 maio 2020.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 18055-18059, 20 set. 1990. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=20/09/1990>. Acesso em: 1 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 154, n. 183, p. 68-76, 22 set. 2017. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=68&data=22/09/2017>. Acesso em: 11 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 204, p. 48-55, 24 out. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=24/10/2011&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=128>. Acesso em: 11 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. ISBN 978-85-334-2649-8. Disponível em: https://www.educacioninterprofesional.org/sites/default/files/fulltext/2018/2018_DEGES_politica_nac_edu_perman_saude.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

BRASIL. Portaria nº 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 162, p. 34-38, 22 ago. 2007. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=34&data=22/08/2007>. Acesso em: 6 mar. 2020.

CALEMAN. Gilson *et al.* **Projeto aplicativo**: termos de referência. São Paulo:

Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2016. 54p. (Projetos de Apoio ao SUS). ISBN 978-85-66757-74-3. Disponível em: <https://document.onl/documents/caderno-projeto-aplicativo.html>. Acesso em: 14 jan. 2020.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Efeito Paidéia e o campo da saúde: reflexões sobre a relação entre o sujeito e o mundo da vida. **Trab. educ. saúde.**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 19-32, mar. 2006. ISSN 1981-7746. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462006000100003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v4n1/03.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p.161-168, set/fev. 2005. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a13.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, jun. 2004. ISSN 1809-4481. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020.

CORIOLOANO-MARINUS, Maria Wanderleya de Lavor *et al.* Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. **Saude soc.**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1356-1369, out./dez. 2014. ISSN 0104-1290. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000400019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n4/0104-1290-sausoc-23-4-1356.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2020.

COSTA, Marcelo Viana da *et al.* **Educação Interprofissional em Saúde**. Natal: SEDIS-UFRN, 2018. 85 p. ISBN: 978-85-7064-054-3. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/12/Educacao-Interprofissional-em-Saude.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

COSTA, Marcelo Viana da. A educação interprofissional e o processo de formação em saúde no Brasil: pensando possibilidades para o futuro. *In*: SOUZA, Rosa Maria Pinheiro; COSTA, Patricia Pol (org.). **Nova Formação em Saúde Pública**: aprendizado coletivo e lições compartilhadas na RedEscola. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2019. p. 45-61. ISBN: 978-85-9511-030-4. Disponível em: http://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/18934/mod_resource/content/3/NOVA%20FORMA%C3%87%C3%83O%20EM%20SA%C3%9ADE%20P%C3%9ABLI%20CA%20-%20Aprendizado%20coletivo%20e%20li%C3%A7%C3%B5es%20compartilhadas%20na%20RedEscola.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

COSTA, Marcelo Viana da. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 197-198, jan/mar. 2016. ISSN 1807-5762. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v20n56/1807->

[5762-icse-20-56-0197.pdf](#). Acesso em: 5 abr. 2020.

EPS EM MOVIMENTO - Emerson Elias Merhy. Emerson Elias Merhy. [S. l.: s. n.], 2014. 1 vídeo (15 min 52 s). Publicado pelo canal Bruno Vinicius. Professor Emerson Elias Merhy dá as boas-vindas aos alunos do Curso de Formação em Educação Permanente em Saúde - EPS em Movimento. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o-nApG0Wgks>. Acesso em: 6 mar. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. 184 p. (O mundo hoje; 21).

KHALAF, Daiana Kloh *et al.* Integração ensino-serviço sob a percepção dos seus protagonistas. **Revista de Enfermagem da USFM**, Santa Maria, RS, v. 9, n. 9, p.1-20, jul. 2019. ISSN 2179-7692. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769231464>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/31464>. Acesso em: 11 maio 2020.

MERHY, Emerson Elias. **Educação permanente em saúde em movimento: uma política de reconhecimento e cooperação, construindo encontros no cotidiano das práticas de saúde**. Porto Alegre; maio 2013. 7 p. (Texto escrito como contribuição para o DEGES/SGTES/MS). Disponível em: <http://eps.otics.org/material/entrada-outras-ofertas/artigos/ep-uma-politica-de-reconhecimento-e-cooperacao-construindo-encontros-no-quotidiano-das-praticas-de-saude>. Acesso em: 12 abr. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. Genebra, Sui: Editora Freelance, 2010. 62 p. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=3019:marco-para-acao-em-educacao-interprofissional-e-pratica-colaborativa&Itemid=844. Acesso em: 16 mar. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Educación permanente de personal de salud en la Región de las Américas: Fascículo I : Propuesta de reorientación, fundamentos**. Washington, D.C: Organización Panamericana de la Salud, 1988. 58 p. (OPS. Serie Desarrollo de Recursos Humanos, 78). Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/39801?locale-attribute=pt>. Acesso em: 11 maio 2020.

PALMAS (Município). Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde: 2014-2017**. Palmas, 2014.

PALMAS (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Portaria Inst nº 518/SEMUS/GAB, de 14 de junho de 2016. **Diário Oficial do Município de Palmas**, Palmas, TO, ano 7, n. 1.533, p. 12-14, 28 jun. 2016. Disponível em: <http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1533-28-6-2016-18-47-29.pdf#page=12>. Acesso em: 11 maio 2020.

PEDUZZI, Marina. Trabalho em Equipe. *In*: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. (orgs). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed.

Riode Janeiro: EPSJV, 2008. p. 419-426. ISBN: 978-85-987-36-6. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

PINTO, Luiz Felipe; GIOVANELLA, Ligia. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1903-1914, jun. 2018. ISSN 1678-4561. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.05592018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1903.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

SILVA, Isabelle Cristina Borda da *et al.* Processo de trabalho entre a Equipe de Atenção Básica e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 39, p. 1-10, jan./dez. 2017. ISSN 2179-7994. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1433](https://doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1433). Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1433/857>. Acesso em: 1 jun. 2020.

SOUZA, Laíz Alves de. Metodologias ativas na formação de profissionais da saúde: uma possibilidade para as necessidades da população? *In*: SOUZA, Rosa Maria Pinheiro; COSTA, Patricia Pol (org.). **Redescola e a nova formação em Saúde Pública**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. p. 41-47. ISBN: 978-85-9511-020-5. Disponível em: http://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/10857/mod_resource/content/2/Redescola%20e%20a%20Nova%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20em%20Sa%C3%BAde%20P%C3%ABlica.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

TCC 2 - ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO COM A FINALIDADE DE MELHORAR O ACESSO DOS USUÁRIOS AO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER III DE PALMAS

SOUTINHO, Claudia Batista; MARIN, Dayanna Ferreira de Souza; BARBOSA, Danyelle Marques Caetano; CARVALHO, Eliana Helena de Oliveira; LEAL, Maria Alzira do Nascimento Saraiva; CAMPOS, Maria de Jesus Barbosa; AIRES, Tiago Everton Ribeiro. **Estratégias de comunicação com a finalidade de melhorar o acesso dos usuários ao centro especializado em reabilitação - CER III de Palmas.** Orientador: Andreis Vicente da Costa. 2020. 42 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gisamar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 305.90816
CDU 364-78 (811.7)
CDU 659:614 (811.7)
NLM W68

RESUMO

Discorre sobre o desenvolvimento de estratégias de comunicação a fim de melhorar o acesso da comunidade aos serviços prestados pelo Centro Especializado em Reabilitação – CER III de Palmas-Tocantins, com orientações através de mídias digitais e impressos. Essas orientações visam esclarecer aos usuários quais ações de reabilitação são executadas no referido CER, e como funciona o acesso para as diversas intervenções a fim de garantir os direitos das pessoas com necessidades especiais relacionados à saúde, direito esse garantido a qualquer cidadão, tais como atenção integral à saúde, orientações e cuidados em saúde, em especial, serviços de atenção especializada, como reabilitação e atenção hospitalar. Busca também atualizar a página do Centro de Reabilitação no site da Secretaria Estadual da Saúde- SES-TO, reestruturar o folder informativo do Centro Especializado em Reabilitação- CER III de Palmas e criar, como produto, o folder interativo do Centro Especializado em Reabilitação - CER III de Palmas.

Palavras-chave: saúde pública; Tocantins; acessibilidade; usuários - CER III; Palmas (Município).

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)] **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 10 abr. 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde -

SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=29/06/2011>. Acesso em 13 mar. 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 121, p. 12-13, 18 nov. 2011b. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=12&data=18/11/2011>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 18055-18059, 20 set. 1990. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=20/09/1990>. Acesso em: 1 maio 2020. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2-11, 7 jul. 2015. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=2&data=07/07/2015>. Acesso em: 11 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.060, de 5 de junho de 2002. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 109, p. 21-27, 10 jun. 2002. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=21&data=10/06/2002>. Acesso em: 13 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 80, p. 94-96, 25abr. 2012a. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=94&data=25/04/2012>. Acesso em: 14 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Guia de divulgação de produtos e serviços de unidades de informação em saúde**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 31 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_divulgacao_produtos_servicos_saude.pdf. Acesso em: 11 maio 2020.

BRASIL. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. *In*: _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de legislação em saúde da pessoa com deficiência**. 2. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. p. 7-56. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1278-9. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_deficiencia.pdf. Acesso em: 12

mar. 2020.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: protocolo facultativo à Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência - decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008 - decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed., rev. e atual. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012b. 100 p. ISBN: 978-85-60877-18-8. Disponível em: <https://repositorio.observatoriodocuidado.org/bitstream/handle/handle/1505/Convencao%20Pessoas%20com%20Deficiencia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 2 maio 2020.

CHIUSOLI, Cláudio Luiz; PACAGNAN, Marionei Pacagnan; SOUZA, Maria José Barbosa de. Marketing Social Aplicado às Políticas Públicas: uma pesquisa longitudinal sobre o comportamento do consumidor de medicamentos genéricos. **Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 10, n. 1, jul/dez 2007. ISSN 1679-4842. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c-v10n1.htm>. Acesso em: 11 maio 2020.

CHURCHILL, Gilbert A; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, c2010. 626 p. ISBN 9788502102415.

CORIOLOANO-MARINUS, Maria Wanderleya de Lavor *et al.* Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. **Saude soc.**, São Paulo, v.23, n. 4, p. 1356-1369, out./ dez. 2014. ISSN 0104-1290. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000400019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n4/0104-1290-sausoc-23-4-1356.pdf>. Acesso em: 1 maio 2020.

FARIAS, Norma; BUCHALLA, Cassia Maria. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da organização mundial da saúde: conceitos, usos e perspectivas. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 8, n. 2, p.187-193, jun. 2005. ISSN 1980-5497. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2005000200011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbepid/v8n2/11.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93 p. (Coleção o mundo hoje, 24). Disponível em: https://pedagogiaaopedaletra.com/wp-content/uploads/2014/03/Extensao_ou_Comunicacao.pdf. Acesso em: 11 maio 2020.

IBGE. **Censo demográfico 2010**: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência, Rio de Janeiro, p.1-215, 2010. ISSN 0104-3145. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2010.

KOTLER, Philip; SHALOWITZ, Joel; STEVENS, Robert J. **Marketing estratégico para a área da saúde**: a construção de um sistema de saúde voltado ao cliente. Porto Alegre: Bookman 2010. 576 p. ISBN 978857705662.

KOTLER, Philip; ZALTMAN, Gerald. Social Marketing: an approach to planned social change. **Journal Of Marketing**, [s.l.], v. 35, n. 3, p. 3, jul. 1971. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.2307/1249783>.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; FIGUEIREDO, Regina. Comunicação em saúde e discurso do sujeito coletivo: semelhanças nas diferenças e diferenças nas diferenças. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde**, v.12, n. 1, p. 5-10, abr. 2010. ISSN 1518-1812. Disponível em: <http://ses.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1651>. Acesso em: 24 fev. 2020.

MARKETING para Médicos: como humanizar a comunicação. In: BARBIERI, Pedro. Futuremarketing: Marketing medico, c2020. Disponível em: <https://futuremarketing.com.br/marketing-medico-humanizado/#:~:text=O%20fato%20do%20marketing%20para,progresso%20dos%20conte%C3%BAdos%20e%20a%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. ISBN: 978-85-7967-075-6. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf. Acesso em: 12 abr. 2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, jan./ago. 2010. ISSN 1678-4561. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000500005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a05.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2020.

MENDES, Isabel Amélia Costa; TREVIZAN, Maria Auxiliadora; NOGUEIRA, Maria Suely. Definições teórica e operacional do conceito de comunicação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 204 - 219, jul. 1987. e-ISSN 1983-1447. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3774/43083>. Acesso em: 11 maio 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. ISBN: 9788527101813. (Saúde em debate; 46).

O DESAFIO da comunicação em saúde. **Rede Câncer**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 16-20, ago. 2007. Capa. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//rrc-02-versao-integral.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

OMS. Relatório mundial sobre a deficiência. Tradução Lexicus Serviços Lingüísticos. São Paulo: SEDPcD, 2012. 334 p. ISBN 978-85-64047-02-0. Título original: World report on disability 2011. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/RelatorioMundial.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2020.

PADILHA, Regina Celia Wipieski; MACIEL, Margareth de Fátima. **Fundamentos para pesquisa em Projetos de Intervenção**. Paraná: Unicentro, 2015. 50 p. Disponível em:

<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/947/5/Fundamentos%20da%20pesquisa%20para%20projetos%20de%20interven%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

Acesso em: 11 maio 2020.

REIS, Devani Salomão de Moura. Comunicação em saúde: variáveis que interferem na recepção da mensagem. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**, São Paulo, v. 12, n. 1, abr. 2010. ISSN 1518-1812. Disponível em:

http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-18122010000100004&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 1 maio 2020.

ROCHA, Julio César (org). **Grandes temas de marketing**: as melhores práticas para dominar o mercado. Fortaleza: Pontal, 2001. ISBN 8588555018.

TEIXEIRA, José A. Carvalho. Comunicação em saúde: Relação Técnicos de Saúde - Utentes. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 22, n. 3, p. 615-620, set. 2004. ISSN 0870-8231. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a21.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

TEMPORÃO, José Gomes. Mobilização para a saúde pública. **Rede Câncer**, Riode Janeiro, n. 2, p. 8-11, ago. 2007. Entrevista. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//rrc-02-versao-integral.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985. 108 p. ISBN 85-249-0029-6.

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Saúde. Gabinete do Secretário. Superintendência de Planejamento do SUS. **Plano Estadual de Saúde 2016-2019**. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2015. 304p. Disponível em:

<https://central3.to.gov.br/arquivo/330945/>. Acesso em: 20 mar. 2020.

TUON, Lisiane; REIS, Leyce da Rosa dos; CERETTA, Luciane Bisognin. Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência. *In*: TUON, Lisiane; CERETTA, Luciane Bisognin (Orgs.). **Rede de cuidado à pessoa com deficiência**. Tubarão: Copiart, 2017. p. 22-34. (Prona; v.1). ISBN: 978-85-93073-08-3. *E-Book*. Disponível em:

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5499/1/Rede%20de%20cuidado%20%C3%A0%20pessoa%20com%20defici%C3%Aancia.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2020.

WHO. World Health Day. 7 apr. 2019. Disponível em:

<https://www.who.int/campaigns/world-health-day/world-health-day-2019>. Acesso em: 20 mar. 2020.

WHO. **World report on disability 2011**. [s. l.]: World Health Organization, 2011. ISBN 9789240685215. Disponível em:

https://www.who.int/disabilities/world_report/2011/report.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

TCC 3 - A COMUNICAÇÃO ATIVA E EFETIVA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA PROPOSTA PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO

ARAÚJO, Aline Fernanda do Nascimento; PONTES, André Luiz Monteiro; ARAGÃO, Anilse Parede de; OLEBAR, Damarys Tatyelle Curcino Ribeiro; LANDIN, Érica Vanessa Cândida Marques; SANTOS, Jéssica Rodrigues. **A comunicação ativa e efetiva na dispensação de medicamentos**: uma proposta para a Assistência Farmacêutica do Município de Palmas/TO. Orientador: George Bernardo Sousa Miranda. 2020. 38 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 615.603
CDU 615.12 (811.7)
NLM QV 771

RESUMO

Trata sobre o fluxo de dispensação de medicamentos pela Assistência Farmacêutica de Palmas/TO, com intuito de desenvolver um Protocolo Operacional Padrão (POP) que englobe e descreva, de forma simplificada, clara e objetiva. Busca também elaborar POP de dispensação de medicamentos, descrever a padronização da dispensação de medicamentos e apresentar a padronização da dispensação de medicamentos. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se com a abordagem qualitativa, quanto ao seu objetivo ela é descritiva e explicativa e quanto aos procedimentos metodológicos a pesquisa é de cunho bibliográfico. Quanto aos resultados, foi possível perceber que a comunicação envolve fatores e estratégias para que seja adequadamente entendida, e também que a padronização do POP será extremamente útil, por apresentar informações detalhadas em relação ao fluxo de serviço quanto à dispensação de medicamentos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; administração farmacêutica; Palmas-TO (Município); boas práticas de dispensação. desfazimento.

REFERÊNCIAS

ANGONESI, Daniela; RENNO, Marcela Unes Pereira. Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.16, n. 9, p. 3883-3891, set. 2011. ISSN 1413-8123. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001000024>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v16n9/a24v16n9.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC)**: ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação lato sensu. São Paulo: Atlas, 2011. 116 p. ISBN 9788522450800.

BONATO, Vera Lucia. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.35, n.3, p. 319-331, jul./ set. 27 maio 2011. ISSN 1980-3990. DOI: <http://dx.doi.org/10.15343/0104-7809.20113319331>.

Disponível em:

<https://www.revistamundodasaude.com.br/assets/artigos/2011/86/319a331.pdf>.

Acesso em: 23 abr. 2020.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 18055-18059, 20 set. 1990. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=20/09/1990>. Acesso em 11 fev. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 152-A, p. 1-3, 11 ago. 2014. ISSN 1677-7042. Disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=1&data=11/08/2014>. Acesso em: 4 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 215-E, p. 18-22, 10 nov. 1998. ISSN 1415-1537. Disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=18&data=10/11/1998>. Acesso em: 11 maio 2020.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006. 868 p. (Saúde em debate; 170) ISBN 85-271-0704-X.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. ISBN 9788520447345.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA **Dados 2018**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&menu=801&titulo=Dados+2018>. Acesso em: 11 abr. 2020.

EBSERH. **Manual de Padronização de POP's**. Brasília, DF: EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2014. [44] p. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/manualpadronizacao pops/356c2f1_c-27d8-419d-9ddb-49b42607eb8b. Acesso em: 11 abr. 2020.

GARCIA, Luciana Silva. **Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania**. Belo Horizonte: Marginália Comunicação, 2016. v. 3. (Curso de atualização em Direitos Humanos e Cidadania. Coleção Cadernos de Direitos Humanos: Cadernos Pedagógicos da Escola de Formação em Direitos Humanos de Minas Gerais (EFDH-MG). ISBN: 978-85-68743-04-1. Disponível em: http://www.social.mg.gov.br/images/Direitos_humanos/Cadernos_Direitos_Humanos/Livro%2003.pdf. Acesso em: 1 maio 2020.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2015. 207 p. ISBN 9788524923517.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 2.

ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 515 p. ISBN 9788502135161. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 15 maio 2020.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. 560 p. ISBN 978-85-0263-449-7. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 15 maio 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 315 p. ISBN 9788522457588. Disponível em: http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/at_download/file. Acesso em: 12 maio 2020.

MARQUES, José Roberto. A importância da comunicação eficaz nas organizações. *In*: UNINCOR. **Informativo**, nov. 2016. Disponível em: https://www.unincor.br/images/imagens/2016/Informativo_novembro.pdf. Acesso em: 11 mar 2020.

NARDI, Antonio Carlos Figueiredo *et al.* Comunicação em saúde: um estudo do perfil e da estrutura das assessorias de comunicação municipais em 2014-2015. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, e2017409, 2018. ISSN 2237-9622. DOI: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000200015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/VvbSGwMt8pvGY7nv46cgpkK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 de abr. 2020.

NOGUEIRA, Jane Walkiria da Silva; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: desafio para a segurança do paciente. **Cogitare Enferm.**, Curitiba/PR, v. 20, n. 3, p. 636-640, jul./set. 2015. e-ISSN 2176-9133. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i3.40016>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40016/26245>. Acesso em: 16 fev. 2020.

OLIVEIRA, Luciane Cristina Feltrin de; ASSIS, Marluce Maria Araújo; BARBONI, André René. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 3, p. 3561-3567, jan./ nov. 2010. ISSN 1413-8123. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000900031>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v15s3/v15s3a31.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2020.

PADILHA, Roberto de Queiroz *et al.* **Município Polis: caderno do cenário simulado 2016**. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2016. 70 p. (Projetos de Apoio ao SUS). ISBN 978-85-66757-72-9. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322554139_Municipio_POLIS_caderno_de_cenario_simulado_2017. Acesso em: 12 maio 2020.

PALMAS (Município). Secretaria Municipal da Saúde. **Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF**. Palmas, TO, [2020]. Disponível em: <https://saude.palmas.to.gov.br/>. Acesso em: 6 abr. 2020.


PAULA, Patrícia Aparecida Baumgratz de *et al.* Política de medicamentos: da universalidade de direitos aos limites da operacionalidade. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 1111-1125, 2009. ISSN 1809-4481. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103->

[73312009000400011](https://www.scielo.br/pdf/physis/v19n4/v19n4a11.pdf). Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/physis/v19n4/v19n4a11.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2020.

SALES, Camila Balsero *et al.* Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 71, n. 1, p. 138-146, jan. / fev. 2018. ISSN 1984-0446. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0621>. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/pt_0034-7167-reben-71-01-0126.pdf. Acesso em: 11 fev. 2020.

TEIXEIRA, José A. Carvalho. Comunicação em saúde: Relação Técnicos de Saúde - Utentes. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 22, n. 3, p. 615-620, set. 2004. ISSN 0870-8231. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a21.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2020.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação**: organizacional e política. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 314 p. ISBN 9788522110094.



TCC 4 - CARTILHA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA DE APOIO E DIRECIONAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DE GESTORES E PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO TOCANTINS

RIBEIRO, Ana Laura Tavares da Silva; SILVA, Denize Grazieli da; BORGES, Emanuely Karoliny Paiva; ARAÚJO, Giovanna de Oliveira; ROSA, Katiussia Cristina Oliveira; LOPES, Laynne Katrycia Souza; BONFIM, Raquel Cândido Cunha de Oliveira. **Cartilha educativa para o direcionamento dos processos de trabalho de gestores e profissionais da atenção primária no Tocantins**. Orientadora: Liana Barcelar Evangelista Guimarães. 2020. 41 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gisamar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 614.098117
CDU 614.39-051(811.7)
NLM W 84.6

RESUMO

Apresenta o processo de construção de uma cartilha educativa como ferramenta de apoio aos trabalhadores e gestores da Atenção Primária em Saúde (APS), no intuito de colaborar para o fortalecimento do processo de trabalho na Atenção Primária do Tocantins. Assim objetiva desenvolver um material educativo baseado na PNH e PNEPS, para gestores e trabalhadores da saúde, que possa contribuir para o fortalecimento do processo de trabalho no contexto da Atenção Primária em Saúde. Também trata de sistematizar assuntos relevantes aos profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde, demonstrar as possibilidades de uso dos dispositivos da PNH e PNEPS como instrumento para organização do processo de trabalho das equipes de AB, divulgar o material elaborado para a gestão estadual e municipal e contribuir para qualificação e melhoria do processo de trabalho da APS nos municípios tocantinenses.

Palavras-chave: saúde pública; atenção primária; profissionais da saúde; Tocantins; instrutivo.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Indara Cavalcante *et al.* Tecnologia Educativa para Gestantes: Construção e Avaliação de Cartilha. *In:* CONVENCION INTERNACIONAL DE SALUD PÚBLICA, 2018, La Habana, Cuba. **Anais** [...]. La Habana, Cuba: Infomed, 2018. Disponível em: <http://convencionsalud2018.sld.cu/index.php/convencionsalud/2018/paper/view/1478/1102>. Acesso em: 11 maio 2020.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 182, p. 18055-18059, 20 set. 1990. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=20/09/1990>. Acesso em: 1 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 204, p. 48-55, 24 out. 2011. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=24/10/2011&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=128>. Acesso em: 11 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde) ISBN 978-85-334-1939-1. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. **Caminhos para a mudança da formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde**: diretrizes para a ação política para assegurar educação permanente no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 157, n. 220, p. 97-99, 13 nov. 2019. ISSN 1677-7042. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=97&data=13/11/2019>. Acesso em: 4 dez. 2019.

CALEMAN. Gilson *et al.* **Projeto aplicativo**: termos de referência. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2016. 54p. (Projetos de Apoio ao SUS). ISBN 978-85-66757-74-3. Disponível em: <https://document.onl/documents/caderno-projeto-aplicativo.html>. Acesso em: 20 maio 2020.

CARRAPATO, Josiane Fernandes Lozigia. **Qualidade e organização do processo de trabalho na atenção básica**: percepções e significados atribuídos pelos profissionais de saúde. Orientadora: Elen Rose Lodeiro Castanheira. 2011. 121 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/98422>. Acesso em: 15 maio 2020.

CASANOVA, Angela Oliveira; TEIXEIRA, Mirna Barros; MONTENEGRO, Elyne. O apoio institucional como pilar na cogestão da atenção primária à saúde: a experiência do Programa TEIAS - Escola Manguinhos no Rio de Janeiro, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 11, p. 4417-4426, nov. 2014. ISSN 1413-8123. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320141911.14702013>. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n11/4417-4426/pt>. Acesso em: 1 jan. 2020.

CASTRO, Elisa Kern de; TEIXEIRA, Vanessa; DUARTE, Michael Quadros. Elaboração e avaliação de material educativo sobre a prevenção do câncer de mama. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 51-57, jul./dez. 2017. ISSN 2176-

1019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v25n2p51-57>. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/7461>. Acesso em: 9 mar. 2020.

FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. *In*: _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1999, p. 244-76.

FRACOLLI, Lislaine Aparecida *et al.* Conceito e prática da integralidade na Atenção Básica: a percepção das enfermeiras. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p.1135-1141, 2011. ISSN 0080-6234. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000500015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/v45n5a15.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

GONÇALVES, Marília de Sousa *et al.* Construção e validação de cartilha educativa para promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 32, p. 1-9, 2019. E-ISSN: 1806-1230. DOI: <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2019.7781>. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7781>. Acesso em: 11 mar. 2020.

KLITZKE, Dirceu Ditmar. **Apoio institucional na gestão da atenção básica no Brasil: um caminho possível?**. Orientadora: Maria Fátima de Sousa. 2013. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Coletiva) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14578>. Acesso em: 3 abr. 2020.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa *et al.* Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, 2007. ISSN 1678-4561. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a09v12n2.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Os sistemas de serviços de saúde: o que os gestores deveriam saber sobre essas organizações complexas**. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002. 176 p.

MOURA, Renata Heller de; LUZIO, Cristina Amélia. O apoio institucional como uma das faces da função apoio no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): para além das diretrizes. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, supl. 1, p. 957-970, 2014. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0333>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v18s1/1807-5762-icse-1807-576220130333.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

PASCHE, Dário Frederico. Contribuições da política de humanização da saúde para o fortalecimento da atenção básica. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. p. 11-28. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS, v. 2). Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

PEDUZZI, Marina *et al.* Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes

no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 13, n. 30, p. 121-134, set. 2009. ISSN1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000300011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v13n30/v13n30a11.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

PEKELMAN, Renata; SANTOS, Alexandre André dos. **Território e lugar**: espaços da complexidade. Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica. Curso de Especialização em Gestão Escolar, [21 ago. 2008]. Disponível em: http://186.193.48.66:23200/curso1/8-biblioteca/pdf/texto01_territorio_e_lugar.pdf. Acesso em: 9 mar. 2020.

REBERTE, Luciana Magnoni; HOGA, Luiza Akiko Komura; GOMES, Ana Luisa Zaniboni. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p.101-108, fev. 2012. ISSN 1518-8345. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000100014>. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_14.pdf. Acesso em: 11 mar. 2020.

SALES, Mary Valda Souza. Uma reflexão sobre a produção do material didático para EAD. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA, 12.; 2005. Florianópolis, SC. **Anais** [...]. Florianópolis, SC: APED, 2005. Tema: Educação distância e intergeração das Américas. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2020.

SANTOS FILHO, Serafim Barbosa; BARROS, Maria Elizabeth Barros de; GOMES, Rafael da Silveira. A Política Nacional de Humanização como política que se faz no processo de trabalho em saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 13, supl. 1, p. 603-613, 2009. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v13s1/a12v13s1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

SCHNEIDER, Luana Roberta; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; FERRAZ, Lucimare. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 118, p. 594-605, jul./set. 2018. ISSN 2358-2898. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811804>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n118/0103-1104-sdeb-42-118-0594.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

SILVA, Kênia Lara; MATOS, Juliana Alves Viana; FRANÇA, Bruna Dias. A construção da educação permanente no processo de trabalho em saúde no estado de Minas Gerais, Brasil. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1-8, 2017. ISSN 2177-9465. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0060>. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0060.pdf. Acesso em: 3 abr. 2020.

SILVA, Lismary Barbosa de Oliveira; CASTRO, Regina Ribeiro de. Gestão da clínica: elaboração do projeto aplicativo. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3.; 2017. [Anápolis, GO]. **Anais** [...]. Anápolis, GO: CIPEEX, 2017. p. 1664-1673. ISSN: 2596-1578. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/2754/1540>. Acesso em: 12 mar. 2020.

STARFIELD Barbara. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p. ISBN: 85-87853-72-4. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

SUMAR, Norhan; FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues. Atenção primária à saúde: a construção de um conceito ampliado. **J Manag Prim Health Care**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 202-2012, jul. 2014. ISSN 2179-6750. DOI: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v5i2.217>. Disponível em: <http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/217>. Acesso em: 11 mar. 2019.

TORRES, Heloisa Carvalho *et al.* O processo de elaboração de cartilhas para orientação do autocuidado no programa educativo em Diabetes. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, DF, v. 62, n. 2, p. 312-316, abr. 2009. ISSN 1984-0446. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000200023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a23v62n2.pdf>. Acesso em: 23 maio 2020.

ZAMBENEDETTI, Gustavo. Dispositivos de integração da rede assistencial em saúde mental: a experiência do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. **SaúdeSoc.**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 334-345, jun. 2009. ISSN 1984-0470. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902009000200016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Wg48xm9dSR6FFqRs5PC8kjr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 mar. 2020.

ZOMBINI, Edson Vanderlei; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Estratégias para a avaliação de um material educativo em saúde ocular. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 51-58, 2011. ISSN 0104-1282. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19995/22081>. Acesso em: 9 mar. 2020.

TCC 5 - PRÁTICAS COLABORATIVAS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL AOS SERVIDORES QUE ATUAM NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS/TO

NASCIMENTO, Francisca Cezário do; VOGADO, Gilvânia Alves; JÁCOME, Liliane Silva Pacheco; CORTEZ, Maria das Graças Leal; MONTEIRO, Suely Pereira. **Práticas colaborativas nos serviços de emergências**: uma proposta de educação interprofissional aos servidores que atuam no pronto Socorro do Hospital Geral Público de Palmas/TO. Orientadora: Maria do Socorro Andrade Modesto. 2020. 84 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 614.023
CDU 377.3 : 614(811.7) -057.5
NLM WY 18.5

RESUMO

Trata-se de um estudo baseado no método técnico-científico e político que visa à intervenção em uma realidade concreta a partir das demandas identificadas no território. Esse estudo tem como objetivo promover estratégias de educação interprofissional em saúde visando à melhoria das práticas colaborativas e redução do adoecimento profissional da equipe de enfermagem. As atividades foram desenvolvidas por um grupo denominado afinidade, disposto por profissionais da Enfermagem, Serviço Social e Fisioterapia. Será aplicado no pronto-socorro do Hospital Geral Público de Palmas (HGPP), referência no Estado para o atendimento de pacientes de média e alta complexidade. A Rede de Urgência e Emergência conta com diversas ferramentas capazes de equalizar a oferta dos atendimentos e resgatar os princípios do SUS no cenário de práticas de modo que tragam mudanças positivas no gerir e no cuidar das pessoas. Ademais, o trabalho em saúde tem se fortalecido com a Educação Interprofissional e as Práticas Colaborativas, conferindo mudanças na formação em saúde, refletindo nas práticas no serviço e o enfrentamento dos desafios no ambiente de Urgência e Emergência. A identificação das causas e problemas é relevante para que os atores possam encontrar uma solução para sanar as inquietudes encontradas no seu cenário. Consideramos que com a aplicação da EIP e das PC venham a contribuir para um trabalho em equipe fortalecido, coeso e repercuta num cuidado qualificado e seguro aos pacientes e numa gestão mais atenta à questão da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: urgência e emergência; educação permanente em saúde; educação interprofissional em saúde; práticas colaborativas; Palmas (Município).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gabriela. HGP reestruta Pronto Socorro. *In*: TOCANTINS. Secretaria de Comunicação - SECOM.TO, 3 set. 2007. Disponível em: <https://secom.to.gov.br/noticias/hgp-reestruta-pronto-socorro-15167/>. Acesso em: 9 maio 2020.

AZEVEDO, Ana Lúcia de Castro Sajioro; PEREIRA, Ana Paula; LEMOS, Carolina; COELHO, Mônica Franco; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. Organização de serviços de emergência hospitalar: uma revisão integrativa de pesquisas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v. 12, n. 4, p. 736-45, 31 dez. 2010. Universidade Federal de Goiás. ISSN 1518-1944. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.6585>. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n4/pdf/v12n4a20.pdf. Acesso em: 5 maio 2020.

BARBOSA, Guilherme Correa *et al.* Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, DF, v.66, n. 1, p. 123-127, jan. / fev. 2013. ISSN 0034-7167. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000100019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v66n1/v66n1a19.pdf>. Acesso em: 16 maio 2020.

BARR, Hugh. **Interprofessional Education: the genesis of a global movement**. London: Center for the Advancement of Interprofessional Education, 2015. 50 p. ISBN 978-0-9571382-4-7. Disponível em: <https://www.caipe.org/download/barr-h-2015-interprofessional-education-genesis-global-movement/>. Acesso em: 16 maio 2020.

BATISTA, Nildo Alves. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. **Caderno FNEPAS**, Rio de Janeiro, v. 2, n. esp., p. 89-92, Jan. 2012. ISSN: 2237-4175. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4298824/mod_resource/content/1/educacao_interprofissional.pdf. Acesso em: 11 maio 2020.

BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. Educação interprofissional na formação em Saúde: tecendo redes de práticas e saberes. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 202-204, jan. / mar. 2016. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0388>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/kh54yfRbjcFfdzmGXj8rP3M/?lang=pt>. Acesso em: 11 maio 2020.

BATISTA, Ruth Ester Assayag; PEDUZZI, Marina. Prática interprofissional colaborativa no serviço de emergência: atribuições privativas e compartilhadas dos fisioterapeutas. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1685-1695, 2018. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0755>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-22-s2-1685.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 162, p. 34-38, 22 ago. 2007. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=34&data=22/08/2007>. Acesso em: 12 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 15, n. 62, p. 43-44, 2 abr. 2013a. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=43&data=02/04/2013>. Acesso em: 12 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização. Brasília, DF, 2013b. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf. Acesso em: 5 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização. Brasília, DF, 2015. Disponível em: https://repositorio.observatoriodocuidado.org/bitstream/handle/handle/1732/POLITI%20CA_2015_nacional_humanizacao_pnh_folheto2015.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS). *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. **Trabalho, Educação e Qualificação**. Brasília, DF, [c2013/2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/qualificacao-profissional/40695-politica-nacional-de-educacao-permanente-pneps>. Acesso em: 12 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003. Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 140, n. 193, p. 56, 6 out. 2003. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=06/10/2003&jornal=1&pagina=56&totalArquivos=152>. Acesso em: 13 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 60 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 20). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 160 p. ISBN 978-85-334-2115-8. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf. Acesso em: 5 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1268-1. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1583-61. Disponível em: <https://pdfslide.tips/documents/acolhimento-classificacao-riscoservicourgencia1.html>. Acesso em: 1 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. ISBN 978-85-334-2649-8. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 48 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

CALEMAN, Gilson *et al.* **Projeto aplicativo**: termos de referência. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2016. 54p. (Projetos de Apoio ao SUS). ISBN 978-85-66757-74-3. Disponível em:

<https://document.onl/documents/caderno-projeto-aplicativo.html>. Acesso em: 14jan. 2020.

CASANOVA, Isis Alexandrina; BATISTA, Nildo Alves; MORENO, Lídia Ruiz. A Educação Interprofissional e a prática compartilhada em programas de residência multiprofissional em Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 1, p. 1325-1337, 2018. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0186>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/cPBjVyTv9xfrP7NndsRG8pB/?lang=pt>. Acesso em: 1 maio 2020.

CASATE, Juliana Cristina; CORREA, Adriana Katia. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 1, p. 105-111, fev. 2005. ISSN1518-8345. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000100017>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n1/v13n1a17.pdf>. Acesso em: 1 maio 2020.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p.161-168, set/fev. 2005. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/jC4gdtHC8RPLWSW3WG8Nr5k/?lang=pt>. Acesso em: 11 maio 2020.

CECCIM, Ricardo Burg; FERLA, Alcindo Antônio. Educação permanente em saúde. *In*: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. (orgs). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p. 162-168. ISBN: 978-85-987-36-6. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>.

Acesso em: 15 abr. 2020.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. A avaliação na área de saúde: conceitos e métodos. *In*: HARTZ, Zulmira Maria de Araújo (org). **Avaliação em saúde**: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1997. p. 29-47. ISBN 85-85676-36-1. Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/3zcft>. Acesso em: 5 maio 2020.

COSTA, Marcelo Viana da *et al.* Conceito de Educação Interprofissional em Saúde: uma breve incursão – Aula 2. *In:* COSTA, Marcelo Viana da *et al.* **Educação interprofissional em saúde**. Natal: SEDIS-UFRN, 2018. p. 34-43. ISBN: 978-85-7064-054-3. Disponível em: <https://docplayer.com.br/127080233-%20Educacao-interprofissional-em-saude.html>. Acesso em: 15 maio 2020.

ESCALDA, Patrícia; PARREIRA, Clélia Maria de Sousa Ferreira. Dimensões do trabalho interprofissional e práticas colaborativas desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, por equipe de Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1717-1727, 2018. ISSN 1807-5762. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0818>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-22-s2-1717.pdf>. Acesso em: 5 maio 2020.

ESCALDA, Patrícia; PARREIRA, Clélia Maria de Sousa Ferreira. Dimensões do trabalho interprofissional e práticas colaborativas desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, por equipe de Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1717-1727, 2018. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0818>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-22-s2-1717.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

FARIAS, Danyelle Nóbrega de *et al.* Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na estratégia saúde da família. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p.141-162, abr. 2018. ISSN 1981-7746. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00098>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/s8LvmxwJSDXWRNWsQt7JH3b/?lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2020.

FIGUEIREDO, Eluana Borges Leitão de; GOUVEA, Mônica Vilella; SILVA, Ana Lúcia Abrahão da. Educação Permanente em Saúde e Manoel de Barros: uma Aproximação Desformatadora. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, p.324-331, set. 2016. ISSN 1981-5271. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n3e01712015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/44MqjKVS5hQsSCXRJg5nNqP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 maio 2020.

FONTOURA, Rosane Teresinha; MAYER, Cristiane Nunes. Uma breve reflexão sobre a integralidade. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, DF, v. 59, n. 4, p. 532-536, ago. 2006. ISSN 1984-0446. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000400011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a11v59n4.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. Programa saúde da família (PSF): contradições de um programa destinado à mudança do modelo assistencial. *In:* MERHY, Emerson Elias *et al.* **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. São Paulo: Editora HUCITEC, 2003. p. 55-123.

GARCIA, Carolina Pedroza de Carvalho. **Contribuições do pet-saúde/redes Bahiana na formação interprofissional em saúde**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marta Silva Menezes. 2018. 117 f. Tese (Doutora em Medicina e Saúde Humana) - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/2922>. Acesso em: 15

maio 2020.

GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; CHIARI, Brasília Maria. Humanização das práticas do profissional de saúde: contribuições para reflexão. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 255-268, Jan. 2010. ISSN 1413-8123. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100031>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v15n1/a31v15n1.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

GRANJA, Gabriela Ferreira *et al.* Análise da Política Nacional de Atenção às Urgências no SUS: avanços e desafios na efetivação das redes de atenção à saúde. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE*, 2., 2013, Belo Horizonte. **Anais** [...]. São Paulo: Abrasco, 2013, p. 116.

GUIMARAES, Denise Alves; SILVA, Eduardo Sergio da. Formação em ciências da saúde: diálogos em saúde coletiva e a educação para a cidadania. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2551-2562, ago. 2010. ISSN 1678-4561. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500029>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a29.pdf>. Acesso em: 1 maio 2020.

HOSPITAL Geral de Palmas é referência para usuários do SUS. **Jornal Opção**, [Tocantins], edição 2165, 7 jan. 2017. Saúde. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/tocantins/hospital-geral-de-palmas-e-referencia-para-usuarios-do-sus-84187/>. Acesso em: 1 maio 2020.

LAMPERT, Jadete Barbosa; BICUDO, Angélica Maria. **10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica, 2014. 80 p. ISBN: 978-85-66043-01-3.

MACHADO, Katia. Integralidade, a cidadania do cuidado. **Rev. RADIS - comunicação em saúde**. Rio de Janeiro, v. 27, p. 17-18, nov. 2004. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis27_web.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

MATTOS, Ruben Araujo de. Cuidado prudente para uma vida decente. *In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo de (Orgs). Cuidado: as fronteiras da integralidade*. Rio de Janeiro: Hucitec – ABRASCO, 2004. p. 121-134. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/wp-content/uploads/2017/12/livro-do-cuidado-3A-EDICAO.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2020.

MATUS, Carlos. **Adeus, senhor Presidente: governantes governados**. São Paulo: Edições Fundap, 1996.

MEDEIROS, José Eri, (org). **SUS-RS: descentralizando e democratizando o conhecimento**. Coletânea de legislação do Sistema Único de Saúde. Porto Alegre: Nova Prata, 2000.

MERHY, Emerson Elias. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. *In: MERHY, Emerson Elias; ONOCKO, Rosana. Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 71-112. (Saúde em debate n.108).

OANDASAN, Ivy; REEVES, Scott. Key elements of interprofessional education. Part 2: factors, processes and outcomes. **Journal Of Interprofessional Care**, EUA e Reino Unido, v. 19, n. 1, p. 39-48, maio 2005. ISSN 1469-9567. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/13561820500081703>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16096144/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

O'DWYER, Gisele Oliveira; OLIVEIRA, Sergio Pacheco de; SETA, Marismary Horsth de. Avaliação dos serviços hospitalares de emergência do programa QualiSUS. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 1881-1890, nov./dez. 2009. ISSN 1678-4561. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000500030>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v14n5/30.pdf>. Acesso em: 7 maio 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Redes de Profissões de Saúde Enfermagem e Obstetrícia Recursos Humanos para a Saúde. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. Genebra, Suíça: OMS, 2010. Disponível: http://www.fnepas.org.br/oms_traduzido_2010.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

PAIM, Jairnilson *et al.* The Brazilian health system: history, advances, and challenges. **Lancet**, v. 377, n. 9779, p. 1778-1797, 2011. ISSN: 0140-6736. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(11\)60054-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(11)60054-8). Disponível em: <http://www6.enp.fiocruz.br/repositorio/resource/352544>. Acesso em: 15 maio 2020.

PEDUZZI, Marina *et al.* Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, 2013. ISSN 0080-6234. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000400029>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0977.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse Fernandes. Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p.1525-1534, 2018. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/MR86fMrvpMcJFSR7NNWPbqh/?lang=pt>. Acesso em: 5 maio 2020.

PEREIRA, Márcio Florentino. Interprofissionalidade e saúde: conexões e fronteiras em transformação. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1753-1756, 2018. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0469>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/n8NtBdgykFDyKT49F8gpL5f/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2020.

PINTO, Pamela. **Reflexões sobre ensino e pesquisa no sus**. Brasília, DF:Ministério da Saúde, 2019.

POLL, Márcia Adriana; LUNARDI, Valéria Lerch; LUNARDI FILHO, Wilson Danilo. Atendimento em unidade de emergência: organização e implicações éticas. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 509-514, 2008. ISSN 1982- 0194. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002008000300021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/P73cRnFWZqxfqSzcq69wNgRL/?lang=en>. Acesso em: 5 maio 2020.

REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado

efetivo e seguro. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 185-197, jan. / mar. 2016. ISSN 1807-5762. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0092>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/VrvpZyszPQ6hrVp7SFhj6XF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 jun. 2020.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. As políticas de saúde e a humanização da assistência. **Rev. bras. enferm.** [online], Brasília, DF, v. 55, n. 2, p. 196-199. 2002. ISSN 0034-7167. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672002000200014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v55n2/v55n2a14.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. As políticas de saúde e a humanização da assistência. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, DF, v. 55, n. 2, p. 196-199, fev. 2002. ISSN 0034-7167. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672002000200014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v55n2/v55n2a14.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

ROCHA, Andréa Fonseca Silva. **Determinantes da procura de atendimento de urgência pelos usuários nas unidades de pronto atendimento da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte**. Orientadora: Marília Alves. 2005. 97 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível: <http://www.enf.ufmg.br/pos/defesas/310M.PDF>. Acesso em: 15 maio 2020.

SANTOS-FILHO, Serafim B. Um olhar sobre o trabalho em saúde nos marcos teórico-políticos da saúde do trabalhador e do humaniza SUS. *In*: SANTOS-FILHO, Serafim B; BARROS, M. Elizabeth Barros de(org.). **Trabalhador da saúde: muito prazer**. Ijuí: Unijuí, 2007. p. 73-96.

SILVA JUNIOR, Aluisio Gomes da; MASCARENHAS, Mônica Tereza Machado. Avaliação da Atenção Básica em Saúde sob a Ótica da Integralidade: Aspectos Conceituais e Metodológicos. *In*: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo de (Orgs). **Cuidado: as fronteiras da integralidade**. Rio de Janeiro: Hucitec – ABRASCO, 2004. p. 243-259. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/wp-content/uploads/2017/12/livro-do-cuidado-3A-EDICAO.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2020.

SIMÕES, Armando A. **Avaliação de políticas públicas: tipologias e técnicas de análise**. Brasília, DF, 13 a 24 ago. 2018. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3369>. Acesso em: 6 maio 2020.

STREIT, Derly Silva *et al.* **Educação médica: 10 anos de diretrizes curriculares nacionais**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Educação Médica, 2012. 225 p. ISBN 9788566043006.

TAVARES, Dirce Encarnacion. Ciência: conceitos e saberes. **Interdisciplinaridade**, São Paulo, v. 1, n. esp., p. 61-64, 2015. ISSN 2179-0094. Revista Especial-Homenagem a Hilton Japiassu. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/25477>. Acesso em: 11 maio 2020.

TEIXEIRA, Carmen Fontes. **Planejamento Municipal em Saúde**. Salvador. Salvador, BA: ISC-UFBA, 2001.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Hospitais Estaduais. Palmas, TO, [entre 2017 e 2020]. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/atencao-a-saude/gestao-hospitalar/gestao-hospitalar/hospitais-estaduais/>. Acesso em: 5 maio 2020.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Tocantins: 2020- 2023**. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2018. 95 p. ISBN 978-85-93952-07-4. *E-book*. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/424965/>. Acesso em: 5 maio 2020.

TRAVERSO-YEPEZ, Martha; MORAIS, Normanda Araújo de. Reivindicando a subjetividade dos usuários da Rede Básica de Saúde: para uma humanização do atendimento. **Cad. Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 80-88, 2004. ISSN 1678-4464. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000100022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v20n1/22.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

UCHIMURA, Liza Yurie Teruya *et al.* Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): características da gestão às redes de atenção no Paraná. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 107, p. 972-983, out. / dez. 2015. ISSN 2358-2898. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151070253>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n107/0103-1104-sdeb-39-107-00972.pdf>. Acesso em: 16 maio 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. UNA-SUS. **Redes de atenção à saúde: rede de urgência e emergência - RUE/Marcos Antônio Barbosa Pacheco (Org.)**. São Luís, 2015. 42 f. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10272?mode=full>. Acesso em: 5 maio 2020.

WHO. **Medication Without Harm: Global Patient Safety Challenge on Medication Safety**. Geneva: World health organization, 2017.

TCC 6 - EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE

MONTEIRO, Alba Lúcia Tavares Sousa; CUNHA, Anyelli Siqueira da; SENA, Diandra Rocha de; COELHO, Meirialda Barros; BRAGA, Renata Ribeiro da Silva; SANTOS, Wilson Pereira dos. **Educação permanente como ferramenta de integração entre os serviços de saúde**. Orientadora: Nadja de Oliveira Figueiredo de Sousa. 2020. 65 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 371.3
CDU 377.3: 614
NLM W20

RESUMO

Busca fortalecer a integração das ações dos serviços de saúde de forma intra e intersetorial. Propor uma estratégia de diálogo para reorganização dos processos de trabalho a partir da coletividade; colaborar com a construção de espaços de gestão participativa dentro dos serviços de saúde; estimular a comunicação entre gestores e trabalhadores das áreas dos serviços de saúde.

Palavras-chave: educação permanente; serviços de saúde; gestão participativa.

REFERÊNCIAS

AGRIPINO, Nathalie Alves; SILVA, Edvania Maria da; CARNUT, Leonardo; FEITOSA, Stefhany Eulâmpia Pereira; FONSECA, Thaís Grazielle Pires. Ambiência como estratégia de humanização: experiências na atenção à saúde bucal. *In*: CONGRESSO VIRTUAL DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, 5. 2016, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: CONVIBRA, 2016. p. 1-10. Tema: Saúde bucal. Disponível em: https://artigos-convibra.s3.amazonaws.com/2016_73_12992.pdf. Acesso em: 21 ago. 2019.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. **Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia**. Organizado por Eliane Cardoso Sales e Joselita Cássia Lopes Ramos. Salvador: DIVAST, 2014. 92 p: ISBN - 978-85-65780-06-3. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/276620/>. Acesso em: 21. Ago. 2019.

BARBOSA, Rayane. Você sabe o que são redes de atenção à saúde- RAS?. **Rede Humaniza SUS**. 22 abr. 2016. Disponível em: <https://redehumanizasus.net/94513-voce-sabe-o-que-sao-redes-de-atencao-a-saude-ras/>. Acesso em: 16 ago. 2019.

BESTETTI, Maria Luisa Trindade. Ambiência: espaço físico e comportamento. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 601-610, set. 2014. ISSN 1981-2256. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13083>.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/sRNrKc96QsmC6fybS8LQmDc/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2019.

BIBLIOTECA Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. **Acolhimento**. [Brasília, DF], nov. 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/167acolhimento.html>. Acesso em: 16 de ago.2019.

COSTA, Clélia Christina Mello Silva Almeida da. Ambiente e Ambiência: como cuidar?. *In*: EduCapes, [entre 1999 e 2019]. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/205223/3/AMBIENTE%20E%20AMBI%20C3%8ANCIA.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2019.

FERREIRA, Sibebe Maria Gonçalves. **Sistema de Informação em Saúde**: conceitos fundamentais e organização. Minas Gerais, abr. 1999. p. 9-19. Oficina de Capacitação para Docentes do Curso de Atualização em Gestão Municipal na Área de Saúde – NESCON/FM/UFMG – fevereiro de 1998. Tema: Sistema de informação em saúde. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2249.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2019.

FIGUEREDO, Rogério Carvalho de; CELESTINO, Kênia Alessandra de Araújo; MORAES, Camilla Rhuana Fernandes; FIGUEIREDO, Ivania Inácia dos Santos. Desafios e perspectivas na educação permanente em saúde desenvolvida na atenção primária: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, TO, v. 7, n. 4, out. 2014. ISSN 1983-6708. Disponível em: <http://nephrp.com.br/site/wp-content/uploads/2017/03/>. Acesso em: 21 ago. 2019.

GASPARETTO JUNIOR, Antonio. Saúde Pública. **Info Escola Navegando e Aprendendo**. [s. l], [2013?]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/saude/saude-publica/>. Acesso em: 16 ago. 2019.

GEORGE, Francisco. Sobre o Conceito de Saúde Pública. *In*: _____. **Dossier de Lutas**, Lisboa, p. 1-12, fev. 2011. Disponível em: <https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/publicacoes-de-francisco-george-sobre-o-conceito-de-saude-publica-pdf.aspx>. Acesso em: 16 ago. 2019.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda; MONKEN, Maurício. Territorialização em Saúde. *In*: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. (orgs). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p. 392-399. ISBN: 978-85-987-36-6. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2019.

IRACET, Izadora. Conceito de ambiência em um CAPS AD. **Rede Humaniza SUS**. 21 abr. 2019. Disponível em: <https://redehumanizasus.net/conceito-de-ambiencia-em-um-caps-ad/>. Acesso em: 21 ago. 2019.

LAVICH, Claudia Rosane Perico; TERRA, Marlene Gomes; MELLO, Amanda de Lemos; RADDATZ, Michele; ARNEMANN, Cristiane Trivisiol. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 1-6, 2017. ISSN 1983-1447. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.62261>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/x8TNNWkJYwfJ5nFt8fj8HJz/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 23 ago. 2019.

OLIVEIRA, Cátia Martins; CASANOVA, Ângela Oliveira. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 929-936, jun. 2009. ISSN 1678-4561. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232009000300029>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DPpJ3NsQFHTvBx3SxZpxRhB/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2019.

PEIXOTO, Leticia Sardinha; GONÇALVES, Ludimila Cuzatis; COSTA, Tiago Dutra da; TAVARES, Claudia Mara de Melo; CAVALCANTI, Ana Carla Dantas; CORTEZ, Elaine Antunes. Educação Permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. **Enfermería Global**, Múcia, ES, n. 29, p. 324-348, ene. 2013. ISSN 1695-6141. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n29/pt_revision1.pdf. Acesso em: 23. ago. 2019.

PORTAL EDUCAÇÃO. O que é Educação Permanente. c2019. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/o-que-e-educacao-%20permanente/32378#>. Acesso em: 21 ago. 2019.

PRADO, Luiz Regis. Saúde Pública. [Enciclopédia]. [2017?]. Disponível em: <http://www.professorregisprado.com/Artigos/SA%DADE%20P%DABLICA-Enciclopedia.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

ROSSETTO, Maíra; SILVA, Luiz Anildo Anacleto da. Ações de educação permanente desenvolvidas para os agentes comunitarios de saúde. **Cogitare Enfermagem**, Ijuí, Rs, v. 15, n. 4, p. 723-729, 24 dez. 2010. ISSN 2176-9133. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v15i4.20376>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20376>. Acesso em: 23 ago. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **Ambiência**. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, [entre 1999 e 2019]. Humanização. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/humanizacao/areas-tematicas/ambiencia>. Acesso em: 21 ago. 2019.

STOTZ, Eduardo Navarro. Participação Social. In: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. (orgs). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p. 293-298. ISBN: 978-85-987-36-6. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2019.

TCC 7 - INFORMAÇÃO EM FOCO: PROPOSTAS DE VISIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO DAS DIVULGAÇÕES DOS SERVIÇOS E AÇÕES DO LACEN-TO

ANJOS, Ana Rita Lago dos; SOUSA, Cilmar de Araújo Sousa; BARROS, Clayciane de Carvalho; AGUIAR, Elke Sandra Lima; LIMA, Fabio Pereira; BERNARDES, Fabrícia Bandeira Moraes; TELES, Maria da Aparecida Rodrigues. **Informação em foco:** propostas de visibilidade e organização das divulgações dos serviços e ações do Lacen-TO. Orientador: Marcelo Neves Diniz. 2020. 54 f. Projeto Aplicativo (Especialização em Saúde Pública) - Universidade Federal do Tocantins, UFT. Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, REDESCOLA/ENSP/FIOCRUZ. Escola Tocantinense do SUS Dr. Gisamar Gomes, ETSUS. Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, FESP, Palmas, TO, 2020.

CDD 658.4032023
CDU 005.572 : 61(811.7)
CDU 659.12 (811.7)
NLM WA 590

RESUMO

Trata de uma série de propostas de visibilidade e organização das divulgações dos serviços e ações do Lacen-TO. Objetiva implementar ações que promovam a visibilidade dos serviços desenvolvidos no Lacen-TO. Também busca criar um grupo de trabalho para viabilizar as ações de publicidade, fomentar a constituição de uma comissão divulgadora das ações/ serviços, gerir de forma contínua as informações do portal do Lacen-TO, organizar as informações e estabelecer a periodicidade do boletim informativo, revelar o potencial de edição e registro das publicações bibliográficas e promover ações junto aos órgãos competentes para instalação de placas de sinalização vertical orientando o acesso ao Lacen-TO. Metodologicamente a pesquisa, quanto a sua natureza é aplicada, visto que busca gerar conhecimento para aplicação básica e dirigida a soluções de alguns problemas específicos a serem resolvidos. Sua forma de abordagem é qualitativa, pois sugere uma maneira mais casual na busca de informações específicas sobre conteúdo motivacional e racional em sua relação entre o sujeito e o real. Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva, pois visa descrever características de uma dada “população” ou um dado “fenômeno”. E quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa é de cunho bibliográfico, pois valida informações a partir de fontes já publicadas. Também é experimental à medida que determina um objeto de estudo e suas variáveis influenciam no processo de trabalho e podem definir formas de controle com base nos seus resultados.

Palavras-chave: informação no serviço público; laboratório central – LACEN; Palmas – Tocantins (Estado); informações.

REFERÊNCIAS

ABDALA, Elisabeth A.; OLIVEIRA, Mírian. Extranet: aprimorando relações entre a empresa e os clientes. In: ABDALA, Elisabeth A.; OLIVEIRA, Mírian. (orgs.). **Tecnologias da internet:** casos práticos em empresas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 43-70. ISBN 85-7430-341-0. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=XhplTaOHTTQC&pg=PA141&dq=sites+da+internet&hl=pt->

[BR&sa=X&ved=0ahUKEwjvpyxwq7pAhVjHlKGHUxVDCU4KBD0AQggMAA#v=onepage&q=sites%20da%20internet&f=false](https://www.google.com/maps/place/LACEN+-+TO,+Laborat%C3%B3rio+Central+De+Sa%C3%BAde+P%C3%ABlica+Do+Tocantins/@-10.2226589,-48.3354548,444m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x0:0xf91f4ed93f99621d!8m2!3d-10.2227666!4d-48.3356424). Acesso em: 11 maio 2020.

AIRBUS; MAXAR TECHNOLOGIES. **LACEN - TO, Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins**. Palmas, CNES, Imagens c2020, 1 imagem de satélite, color, 3D Google Maps. Lat. -10.22320029. Long. -48.33574265. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/LACEN+-+TO,+Laborat%C3%B3rio+Central+De+Sa%C3%BAde+P%C3%ABlica+Do+Tocantins/@-10.2226589,-48.3354548,444m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x0:0xf91f4ed93f99621d!8m2!3d-10.2227666!4d-48.3356424>. Acesso em: 22 abr. 2020.

ALMEIDA, Marília de Almeida e. **A promoção da saúde nas mídias sociais: uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter**. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Daiana Stasiak. 2012. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing) - Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, Goiânia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4480>. Acesso em: 12 mar. 2020.

BRASIL Ministério da Saúde. Portaria n. 399, de 22 de fevereiro de 2006 Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 143, n. 39, p. 43-51, 23 fev. 2006. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=43&data=23/02/2006>. Acesso em: 28 abr. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)] **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 12 abr. 2020.

BRASIL. Lei n 10.753, de 30 de outubro de 2003. Institui a Política Nacional do Livro. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 140, n. 212-A, p. 1-2, 31 out. 2003. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=1&data=31/10/2003>. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. [2020]. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 27 abr. 2020.

BRASIL. Portaria nº 2.031, de 23 de setembro de 2004. Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. **Diário Oficial da União**: seção 1 Brasília, DF, ano 141, n. 185, p. 79-80, 24 set. 2004b. ISSN 1677-7042. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=79&data=24/09/2004>. Acesso em: 26 maio 2020.

CARVALHO, João Pessoa de Paula. Os laboratórios de saúde pública nos programas de saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 191-207, Jun. 1976. ISSN 1518-8787. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89101976000200006>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v10n2/06.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2020.

CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. *In*: MORAES, Denis de (org.). **Por uma outra comunicação**: mídia, mundialização cultural e poder. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 255-287.

COM REFORÇO da SSP, capacidade de realização de testes para Covid-19 pode aumentar. *In*: JA 1ª Edição-TO, 24 abr. 2020. 1 vídeo (2 min 23 s). Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/8507639/programa/>. Acesso em: 28 abr. 2020.

CONTRAN. Manual brasileiro de sinalização de trânsito: sinalização vertical de indicação. Brasília, DF: CONTRAN, 2014. v. 3. Disponível em: <https://www.seabrasolucoes.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Volume-III-Manual-de-Sinalizacao-Vertical-Indicativa-CONTRAN.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020.

CORELDRAW. Autores [do programa]: Michel Bouillon e Pat Beirne. Desenvolvedor: Corel Corporation. Versão estável: Graphics Suite [2018]. Linguagem: C++, C Sharp. Sistema operacional: Microsoft Windows 10. 1 software. Tamanho: 416 MB.

CUNHA, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt. A análise estatística dos afastamentos por problemas de saúde de servidores públicos: ferramenta para a gestão da área de saúde de servidores públicos. *In*: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 2., 2008, Brasília. **Anais eletrônicos** [...] Brasília: CONSAD, 2008. Disponível em: <http://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/02/A-AN%C3%81LISE-ESTAT%C3%81STICA-DOS-AFASTAMENTOS-POR-PROBLEMAS-DE-SA%C3%91ADE-DE-SERVIDORES-P%C3%91ABLICOS-FERRAMENTA-PARA-A-GEST%C3%83O-DA-%C3%81REA-DE-SA%C3%91ADE-DO-SERVIDOR.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2020.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998. ISBN 85-86082-72-4. Disponível em: <https://ppgic.files.wordpress.com/2018/07/davenport-t-h-2002.pdf>. Acesso em: 21 no. 2019.

DIANNI, Claudia. Brasil tem o maior sistema público de transplantes de órgãos do mundo: mas faltam doadores e recursos [...]. **Correio Braziliense**, 3 dez. 2019. Notícia. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/12/01/interna-brasil,810526/brasil-tem-o-maior-sistema-publico-de-transplantes-de-orgaos-do-mundo.shtml>. Acesso em: 28 abr. 2020.

GOOGLE STREET VIEW. 634 Av. Joaquim Teotônio Segurado, Palmas, TO: Google, Captura de imagem, jun. 2019, 1 imagem, color, 3D Google Street View. Lat. -10.223559310. Long. -48.3336102. Disponível em: <https://www.google.com/maps/@-10.2235593,-48.3336102,3a,75y,188.6h,85.27t/data=!3m6!1e1!3m4!1sB0P0qCbVccFVz3o5KrubcA!2e0!7i16384!8i8192>. Acesso em: 22 abr. 2020.

GUARISE, Vanessa. Novo Coronavírus - COVID-19. *In: Clinical Skills*, Elsevier, 2020. Conteúdo. Disponível em: <https://www.clinicalskills.com.br/UserLogin/tabid/70/language/pt-BR/Default.aspx?returnurl=%2fconte%2fc3%2fbado%2f354%2fnovo-coronav%2fc3%2fdrus-covid-19>. Acesso em: 25 abr. 2020.

HSIANG, Michelle. Coronaviridae Webpage. *In: Stanford University; Human Biology Department*, 1 fev. 1999. Disponível em: <https://web.stanford.edu/group/virus/1999/mhsiang/corona.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEÃO, Ana Lúcia de Melo *et al.* Absenteísmo-doença no serviço público municipal de Goiânia. **Rev. bras. epidemiol.** São Paulo, v. 18, n. 1, p. 262-277, mar. 2015. ISSN 1980-5497. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500010020>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2015000100262. Acesso em: 12 jan. 2020.

LIMA, Danielle de Fátima Alves de; DUARTE, Emeide Nóbrega. A qualidade nos serviços de informação ao público: estudo na unidade de saúde da família de mangabeira - João Pessoa-PB. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. esp., p. 92-108, 2012. ISSN 1809-4775. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/14194>. Acesso em: 21 nov. 2019.

LONGO, Rose Mary Juliano; VERGUEIRO, Waldomiro. Gestão da qualidade em serviços de informação do setor público: características e dificuldades para sua implantação. **RDBCI: Rev. Digit. Bibliotecon. e Cienc. Inf.**, Campinas, v. 1 n. 1, p. 39-59, jul./dez. 2003. ISSN 1678-765X. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v1i1.2088>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2088/2218>. Acesso em: 21 nov. 2019.

MCLUHAN, Marshall. A Galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico. Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho e Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, Editora da USP, 1972. 390 p. (Cultura, sociedade, educação, v. 19). Disponível em: https://monoskop.org/images/0/00/McLuhan_Marshall_A_galaxia_de_Gutenberg_A_formacao_do_homem_tipografico_1972_BR-PT.pdf. Acesso em: 12 abr. 2020.

MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação Como Extensões do Homem**: understanding media. 20. ed. São Paulo: Editora Cultrix 2011. 411 p. ISBN 85-315-0258-0.

MOREIRA, Paulo J.; PESTANA, Sandra Camara. Saúde Web 2.0 e comunicação em saúde: a participação em comunidades virtuais em Portugal 2012. **Revista de Comunicación y Salud**, Madrid, v. 2, n. 2, p. 47-62, dec. 2012. ISSN: 2174-5323. DOI: [https://doi.org/10.35669/revistadecomunicacionysalud.2012.2\(2\).47-62](https://doi.org/10.35669/revistadecomunicacionysalud.2012.2(2).47-62). Disponível em: <http://www.revistadecomunicacionysalud.es/index.php/rcys/article/view/127>. Acesso

em: 28 fev. 2020.

NOGUEIRA, Adriana Oliveira; NOGUEIRA, Cláudio André Gondim. Incentivos aos servidores e as práticas inovadoras na gestão pública. *In*: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 2., 7-8 maio 2009, Brasília, DF. **Anais** [...]. Brasília, DF: CONSAD, 2009. (Painel 43: remuneração variável e incentivos). Disponível em: <http://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/02/INCENTIVOS-AOS-SERVIDORES-E-AS-PR%C3%81TICAS-INOVADORAS-NA-GEST%C3%83O-P%C3%9ABLICA3.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2019.

RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos; MANCEBO, Deise. O servidor público no mundo do trabalho do século XXI. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, DF, v. 33, n. 1, p. 192-207, 2013. ISSN 1414-9893. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932013000100015>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000100015&lang=pt. Acesso em: 21 nov. 2019.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-369, abr. 2009. ISSN 1982-3134. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122009000200004>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n2/v43n2a04.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2020.

SERVIDORES apontam que Lacen paralisou atividades laboratoriais; Sesau apura. **Conexão Tocantins**, Palmas-TO, 25 out 2011. Saúde. Disponível em [https://conexaoto.com.br/2011/10/25/servidores-apontam-que-lacen-paralisou-atividades-laboratoriais-sesau-apura#pp\[noticia\]/0/](https://conexaoto.com.br/2011/10/25/servidores-apontam-que-lacen-paralisou-atividades-laboratoriais-sesau-apura#pp[noticia]/0/). Acesso em: 11 abr. 2020.

SILVA, Alessandra Ximenes da; CRUZ, Eliane Aparecida; MELO, Verbena. A importância estratégica da informação em saúde para o exercício do controle social. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 683-688, Jun 2007. ISSN 1678-4561. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000300018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v12n3/18.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2020.

TEIXEIRA, José A. Carvalho. Comunicação em saúde: Relação Técnicos de Saúde - Utentes. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 22, n. 3, p. 615-620, set. 2004. ISSN 0870-8231. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a21.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2020.

TOCANTINS (Estado). Portaria SES/GABSEC nº 226, de 6 abril de 2018. Dispõe sobre a Política de Depósito Legal de obras bibliográficas da Secretaria de Estado da Saúde junto à Biblioteca Etsus, no âmbito da Administração Pública Estadual, bem como institui o fluxo de solicitação de ISBN. **Diário Oficial do Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 30, n. 5.088, p. 45-46, 10 abr. 2018. Disponível em: <http://doe.to.gov.br/diario/3554/download>. Acesso em: 2 maio 2019.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Vigilância em Saúde. **Lacen**. [2020]. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/lacen/>. Acesso em: 10 maio 2020.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**. São Paulo: Novatec, 2009.

TRAESEL, Elisete Soares; MERLO, Álvaro Roberto Crespo. "Somos sobreviventes": vivências de servidores públicos de uma instituição de seguridade social diante dos

novos modos de gestão e a precarização do trabalho na reforma gerencial do serviço público. **Cad. psicol. soc. trab.**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 224-238, dez. 2014. ISSN 1516-3717. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172014000300006. Acesso em: 21 nov. 2019.

UNESCO. **Diretrizes políticas para aprendizagem móvel**. France: UNESCO, 2013. 43 p. ISBN 978-85-7652-190-7. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227770>. Acesso em: 12 mar. 2020.

A ideia de uma Bibliografia de bibliografias dos projetos apresentados no curso de Especialização, partiu da necessidade de registrar todos os temas abordados como uma forma de catálogo, que trouxesse dados informacionais precisos de cada documento, de forma referenciada, com um arranjo cronológico, sistemas de classificação, resumo com palavras-chave e todas as referências adotadas nas pesquisas. E fazendo parte do quadro de tutores / professores na segunda e terceira turma do curso, ocasião na qual dividi a disciplina de “metodologia científica” com a professora Socorro Modesto, nós conseguimos acompanhar de perto a construção da maioria dos projetos, em que as três turmas juntas produziram 22 trabalhos de conclusão de curso no formato de “projeto aplicativo”, produzidos pelos 127 autores (alunos), assistidos por 14 orientadores.

Historicamente, a primeira edição da primeira Bibliografia de Bibliografias que se tem notícia, é a *Bibliotheca Bibliothecarum Curis Secundis Auctior*, do jesuíta francês Philippe Labbé em 1664. A obra traz uma relação onomástica de autores, diversos índices temáticos, uma bibliografia numismática e uma lista de editoras e livreiros que publicaram catálogos. E esta, segundo Konrad Haebler, é o segundo livro sobre incunábulos e o primeiro em que a palavra é usada em conexão com a impressão.

Uma bibliografia de bibliografias ou metabibliografia é uma fonte de informação terciária, pois serve de suporte remissivo para fontes primárias e secundárias. O termo em si é pouco conhecido e o interesse por esse tipo de índice é relativamente baixo no universo bibliográfico e editorial. É mais comum nas expressões técnicas da área biblioteconômica para organização de fontes.

Apresentamos aqui a “Bibliografia de Bibliografias do Curso de Especialização em Saúde Pública no Tocantins: 2016 / 2020”, que também permite levantar os temas tratados durante o curso, as referências mais frequentes e dos autores mais relevantes pesquisados. Espera-se que a obra seja útil para aqueles que buscarem informação, livros na área da saúde e áreas afins.

Meus agradecimentos a todos os professores, alunos e coordenadores que tornaram essa fonte de conhecimento possível.

Marcelo Neves Diniz

Bibliotecário da escola Etsus e professor de metodologia.

Palmas, TO, 9 de novembro de 2021.

Esta obra foi editada de junho a agosto de
2021 Tipografia utilizada
Fonte Arial (corpo)
Word 2019 e PDF 4,84 MB
Folha A4



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES) Escola
Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (Etsus)
606 Sul, Al. Portinari, APM 07. CEP: 77022-062
<https://saude.to.gov.br/>

ETSUS

Escola Tocantinense do SUS



ISBN 978-65-87830-07-0

